



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



RELATÓRIO E CONTAS



2024



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Sede: Estrada Príncipe Alberto do Mónaco – Angústias

9900-038 Horta

**Número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de
Horta e de identificação de pessoa coletiva:** 512103070

Capital Social: Euros 33 000 000,00

Web: [www.https://hospitalhorta.pai.pt](https://hospitalhorta.pai.pt)



LISTA DE ABREVIATURAS

CA – Conselho de Administração do Hospital da Horta, EPER
CEDO - Complemento ao Doente Oncológico
COA – Centro Oncológico dos Açores
DGS – Direção-Geral da Saúde
DPO - Encarregado de Proteção de Dados
DRS – Direção Regional da Saúde
EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
E.P.E.R. – Entidade Pública Empresarial Regional
EPI – Equipamento de proteção individual
FSE – Fornecimentos e serviços externos
GRA – Governo Regional dos Açores
HH – Hospital da Horta, EPER
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo
HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
LEC – Lista de Espera para Consulta
LIC – Lista de Inscritos para Cirurgia
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
ORL - Otorrinolaringologia
PMA – Procriação Medicamente Assistida
PMP – Prazo Médio de Pagamentos
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RAA – Região Autónoma dos Açores
RGPD – Regime Geral de Proteção de Dados
ROCCRA – Rastreio Organizado de Cancro do Colon e Recto Açores
SI – Serviços de informação
SIV – Suporte imediato de vida
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SHST - Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
STIC - Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação
TME – Tempo Médio de Espera
TMRG – Tempo Máximo de Resposta Garantida
TSDT - Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica
USI – Unidade de Saúde de Ilha
USIF – Unidade de Saúde de Ilha do Faial

[Handwritten signatures and initials]

Índice

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2.	APRESENTAÇÃO	9
2.1	IDENTIFICAÇÃO	9
2.2	CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL	10
2.3	MISSÃO, VISÃO E VALORES	16
2.4	ÓRGÃOS SOCIAIS	17
2.5	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
2.6	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA	20
3.	RECURSOS	23
3.1	RECURSOS FINANCEIROS	23
3.2	RECURSOS HUMANOS	24
3.3	RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS	33
3.4	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	35
4.	MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2024	37
4.1	INTRODUÇÃO	37
4.2.	INTERNAMENTO	40
4.3	ATIVIDADE CIRÚRGICA	42
4.4	CONSULTA EXTERNA	47
4.4.1	CONSULTAS MÉDICAS	48
4.4.2	– CONSULTAS NÃO MÉDICAS	52
4.5	HOSPITAL DE DIA	56
4.6	URGÊNCIA	58
4.7	MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	60
4.8	DESLOCAÇÃO DE DOENTES	65
5.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	67
6.	INVESTIMENTO	71
7.	DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA	73
8.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	90
8.1	ANÁLISE ECONÓMICA	91
8.1.1	PROVEITOS	93
8.1.2	GASTOS	96



8.2 ANÁLISE FINANCEIRA	112
8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA.....	114
8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	119
8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS	122
8.6 CONTABILIDADE DE GESTÃO	128
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	130
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	134
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	198



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi decididamente marcado pela realização de obras de ampliação, beneficiação e requalificação do Hospital da Horta, (doravante designado HH), nomeadamente com a criação do novo espaço para o equipamento de Ressonância Magnética e intervenção nos serviços de internamento, consulta externa, entre outros. Esta situação, implicou vários constrangimentos não só a nível operacional como também financeiro. Neste sentido, alguma da atividade assistencial programada foi condicionada pelo desenrolar das obras, com impacto na produção anual desenvolvida. Deste modo, foram realizadas menos consultas médicas do que no ano anterior. Em termos de internamentos houve também uma diminuição no número de doentes saídos. No Hospital de Dia, o número de sessões aumentou. Nas restantes linhas de atividade, designadamente, em termos de intervenções cirúrgicas, constatou-se um acréscimo face a 2023. Por fim, no serviço de Urgência foram atendidos mais utentes do que no ano anterior. Quanto à execução das metas contratualizadas com a Tutela, na generalidade das linhas de atividade ficou-se abaixo do expectável com exceção dos atendimentos na urgência, sessões de Hospital de Dia e dos MCDT's.

Em 2024, o HH continuou a progredir no âmbito das decisões estratégicas que têm vindo a moldar de forma significativa o seu percurso, nomeadamente, na sua capacidade de alcançar resultados sólidos em termos de produção clínica, nas obras que estão a ser realizadas que modernizam as instalações existentes que melhoram não só as condições de trabalho dos colaboradores mas também a segurança na prestação de cuidados aos doentes, na aquisição de vários equipamentos médicos, nos investimentos em tecnologias de informação, entre outras medidas. Tudo isto reflete o nosso compromisso com a melhoria contínua na prestação de cuidados de saúde aos utentes, com a inovação, modernização e otimização de procedimentos e serviços e com a beneficiação das condições de trabalho dos nossos colaboradores.



A atividade realizada desenrolou-se num contexto de grande pressão em termos financeiros, onde por um lado, a elevada dívida a fornecedores cujos prazos de pagamento são bastante superiores ao aceitável, aliado ao aumento dos custos com medicamentos e meios complementares de diagnóstico e, por outro lado, o aumento dos encargos com pessoal resultantes de determinações legislativas e das leis de mercado da procura e da oferta, dificultaram a gestão e o planeamento operacional do hospital, incluindo a execução de investimentos previstos.

Neste sentido, o desempenho económico-financeiro do HH, referente ao exercício de 2024, e à semelhança dos exercícios anteriores, caracteriza-se por um desequilíbrio entre os rendimentos e os gastos, tendo sido obtido um resultado líquido negativo, de cerca de – 3,5 milhões de euros (em 2023 – 5,6 milhões de euros), o que reflete a insuficiência dos rendimentos (contrato programa) face à extensa e crescente atividade hospitalar desenvolvida neste período. Além do contexto macroeconómico adverso, marcado por uma elevada inflação e com o respetivo aumento de preços de medicamentos e serviços, é importante reforçar mais uma vez, que o principal aumento dos gastos ocorridos no período, verificou-se na rubrica custos com pessoal, fruto, em larga medida, de incrementos nas remunerações de diversas carreiras, inclusive via reposições salariais. Apesar de o hospital ter auferido em 2024 de um aumento no financiamento via contrato programa, tendo recebido 38.068.460 euros (em 2023, 33.000.000 euros), a gestão de tesouraria da entidade agravou-se ligeiramente este ano, tendo a dívida a fornecedores subido para 24 milhões de euros (em 2023, 22 milhões de euros).

Assim sendo, reforçamos mais uma vez, a importância da necessidade do aumento do financiamento de modo a assegurar-se o equilíbrio financeiro que permita uma verdadeira capacidade de decisão em termos de gestão corrente e estratégica da sua atividade, seja ao nível de recursos humanos, seja ao nível dos principais investimentos a realizar. O Conselho de Administração (adiante, CA) continuará empenhado em tomar medidas que aumentem a eficiência na gestão dos recursos à sua disposição, procurando inverter a tendência crescente nos últimos anos de acréscimo constante de despesa na saúde. Neste sentido, a implementação pela primeira vez em 2024, de um sistema de contabilidade de gestão, representa um passo fundamental na melhoria da gestão da entidade, uma vez que permitirá apurar os custos por atividade clínica.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Contudo e apesar das restrições mencionadas anteriormente, o HH continuou a deslocar médicos especialistas às Unidades de Saúde de Ilhas da chamada área de referência, como Pico, Flores e Corvo, a que acresce ainda São Jorge, nomeadamente nas especialidades de Otorrinolaringologia (nesta especialidade também às ilhas da Graciosa e Santa Maria), Medicina Interna, Nefrologia, Cirurgia, Fisiatria, Psiquiatria, Ginecologia, Pneumologia, Imunoalergologia e Neurologia, melhorando substancialmente, estamos em crer, a qualidade de vida dos nossos utentes residentes em ilhas sem hospital.

Na continuidade da estratégia de modernização das infraestruturas do hospital, foram adquiridos novos equipamentos médicos, nomeadamente um ecógrafo, vários endoscópios, um mamógrafo, um microscópio de ORL, entre outros. Deste modo, melhorou-se a qualidade dos serviços clínicos prestados aos utentes. Adicionalmente, e, aproveitando a empreitada em curso, foram efetuadas algumas remodelações pelo Serviço de Instalações e Equipamentos para melhoria das instalações, tais como, pinturas diversas, toda a carpintaria existente nos espaços intervencionados, reformulação da rede elétrica, entre outros, o que implicou um acréscimo de atividade para os colaboradores deste serviço do HH e bem assim de custos com o respetivo material necessário.

Para 2025, temos intenção de materializar importantes projetos, nomeadamente, a ampliação da consulta externa, a intervenção no Bloco Operatório, a modernização dos serviços de internamento, quer médico quer cirúrgico, a instalação de um equipamento de ressonância magnética, a implementação da hospitalização domiciliária e dar continuidade à implementação do hospital digital. Paralelamente, o HH continuará a manter o foco no crescimento da atividade clínica programada, baseada numa visão de liderança pela inovação e obtenção dos melhores resultados de saúde para os seus utentes.

A todos os colaboradores, o Conselho de Administração (doravante designado por CA) agradece profundamente a sua dedicação incondicional aos utentes, reconhecendo a retidão e profissionalismo de todos os colaboradores no exercício das suas funções que permitiram realizar a atividade desenvolvida e os resultados obtidos constantes deste relatório, sempre com a missão centrada no utente e na humanização dos cuidados prestados.



2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório e Contas enquadra-se no disposto do artigo 25.º dos estatutos dos Hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde, organizados em entidades públicas empresariais regionais – Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de janeiro alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A de 18 de setembro.

O HH é uma unidade de saúde de pequena dimensão em termos de lotação e um nível de diferenciação médio.

O seu modelo organizativo é definido por regulamento interno baseado numa lógica de organização vertical, liderado pelo CA, que presta cuidados de saúde aos seus utentes assente numa visão estratégica orientada para a qualidade e segurança.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação	
Designação	Hospital da Horta, EPER
Endereço	Estrada Príncipe Alberto do Monaco 9900-038 Horta
Número de Identificação Fiscal	512.103.070
Telefone	292.201.000
Email	sres-hh@azores.gov.pt



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

A primeira assistência médica organizada na ilha do Faial terá aparecido na primeira ou segunda década do século XVI com o estabelecimento da Santa Casa da Misericórdia na então Vila da Horta.

Desconhecido o registo documental da abertura do hospital, presume-se que este tenha ocorrido pelo ano de 1528, data da abertura ao culto da Igreja da Misericórdia, situada entre a atual rua D. Pedro IV e a travessa da Misericórdia, até à rua Serpa Pinto.

Esta assistência passou por vários locais, como por exemplo o Convento de Santo António dos Capucho, hoje Casa de Infância de Santo António, Convento de São Francisco ou a "Casa da Roda".

Só no início do século XX é que é lançada a primeira pedra do primeiro hospital de raiz, junto à Torre do Relógio, cuja inauguração das primeiras enfermarias acontece em 1903.

Posteriormente ainda, mercê da progressiva degradação deste edifício, foi transferido para um bloco anexo, adaptado temporariamente para o efeito, numa área contígua, onde funcionou até 1985.

Entretanto, após a Revolução de 25 de abril de 1974, ocorre a transferência dos hospitais das Misericórdias para o domínio público. A 30 de setembro de 1975 é empossada pelo Governador Civil a primeira Comissão Instaladora do então Hospital Distrital da Horta.



Em 1976, deu-se então início ao projeto de um edifício, com vista à construção dum novo hospital, dotado de instalações e infraestruturas adequadas tendo em conta as necessidades de prestação de cuidados diferenciados às populações do Faial, Pico, Flores e Corvo e eventualmente S. Jorge.

Já em 1985 foi inaugurado o atual hospital e adquiridos novos equipamentos que têm sido modernizados desde então. Foram igualmente feitas obras de remodelação no edifício e novos blocos construídos, o que permite que o hospital ofereça atualmente uma maior diversidade de especialidades médicas e sobretudo melhores condições aos seus utentes.

O hospital está dotado de uma capacidade de internamento de 106 camas, reduzida para uma lotação de 103 camas na sequência das obras de beneficiação que se iniciaram em 2024. As áreas de internamento dividem-se por três áreas principais: Adulto, Criança e Mulher encontrando-se distribuídas por cinco espaços físicos distintos, nomeadamente o internamento Médico no Bloco A, piso 1, o internamento Cirúrgico no Bloco A, piso 2, o internamento Ortotraumatológico no Bloco A, piso 3, o internamento da Mulher no Bloco C, piso 2 e internamento da Criança no Bloco C, piso 1.

O HH conta também com um polo hospitalar do Serviço de Medicina Interna, designado por Serviço de Medicina II, situado na Unidade de Saúde da Ilha do Pico com lotação de 12 camas.

O hospital conta ainda com outros serviços essenciais para a produção de cuidados de Saúde, tais como:

- Bloco Operatório dotado com duas salas de produção cirúrgica e uma Unidade de Cuidados Pós Anestésicos com uma capacidade para 6 utentes;
- Bloco de partos dotado de 2 salas de parto;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



- Unidade de Cirurgia Ambulatória com capacidade de 6 camas e 4 cadeirões;
- Hospital de Dia de Hemodiálise com capacidade para 15 postos de tratamento no Faial e 5 postos de tratamento no Pico;
- Hospital de Dia do Adulto com capacidade para 9 postos de tratamento no Faial e 2 na ilha do Pico;
- Hospital de Dia da Criança com 3 postos de tratamento no Faial;
- Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios com dotação de 6 camas;
- Serviço de Urgência que integra a equipa da SIV e apoio à Medicina Hiperbárica, e Emergências Internas;
- Serviço de Consulta Externa que assegura toda a produção, de consultas médicas e não médicas (enfermagem, psicologia, nutrição e dietética) nas diferentes áreas de especialidade, do Serviço de Aditologia e da Cadeia de Apoio da Horta;
- Serviço de Medicina Física e Reabilitação que integra, Fisioterapia (2 ginásios), Terapia da Fala e Terapia Ocupacional (1 ginásio);
- Serviço de Imuno-hemoterapia.

A empresarialização do Hospital operada pelo D.L.R nº 2/2007/A de 24 de janeiro alterado pelo D.L.R. Nº 22/20215/A de 18 de setembro, permitiu dotá-lo de instrumentos de gestão mais modernos e adequados à sua função, afastando-se de modelos fortemente burocráticos e administrativos e que no futuro visam a sustentabilidade económica e financeira da instituição.



O Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região Autónoma dos Açores, o qual também é constituído pelos hospitais do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada e do Santo Espírito em Angra do Heroísmo. O HH constitui-se como uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia técnica e administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial da RAA e do artigo 8º Estatuto do Serviço Regional de Saúde.

Articula-se ainda com os hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde e Segurança Social, o que permite não só, assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas, mas também deslocar utentes no sentido de receberem cuidados mais diferenciados.

Total da população residente na área de influência	42 500
Movimento Assistencial	Nº
Lotação sem Berçário	103
Número de Berços	6
Doentes Saídos sem Berçário	2.763
Movimento do Berçário	205
Total de consultas médicas	59.463
Total de consultas enfermagem	20.140
Intervenções Cirúrgicas	2.813
Número de Admissões à Urgência	27.131
Sessões de Hospital de Dia	20.616
Recursos Humanos (efetivos)	530
Contrato por Tempo Indeterminado em F.P.	226
Contrato Individual de Trabalho	277
Outras situações	27
Económico-financeira	€
Total de custos	44.217.322
Total de proveitos	40.703.127
Ebitda	-164.027
Resultado Líquido	-3.522.114



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



O Hospital da Horta E.P.E.R. assegura a prestação de cuidados de saúde nas valências abaixo mencionadas:

Especialidade/ Valência	Internamento	Cirurgia Ambulatório	Hospital de dia	Consulta Externa	Urgência
Aditologia			Sim	Sim	
Anestesiologia				Sim	Sim
Cardiologia	Sim			Sim	Sim
Cirurgia geral	Sim	Sim		Sim	Sim
Cuidados intensivos	Sim				Sim
Estomatologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Fisiatria				Sim	
Gastroenterologia				Sim	Sim
Ginecologia	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hematologia	Sim			Sim	Sim
Imagiologia					Sim
Imunoalergologia			Sim	Sim	
Medicina Hiperbárica	Sim			Sim	
Medicina Interna	Sim		Sim	Sim	Sim
Nefrologia	Sim		Sim	Sim	
Obstetrícia	Sim		Sim	Sim	Sim
Oftalmologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Oncologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Ortopedia	Sim	Sim		Sim	Sim
Otorrinolaringologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Patologia Clínica					Sim
Pediatria	Sim		Sim	Sim	Sim
Pneumologia	Sim			Sim	Sim
Psicologia			Sim	Sim	Sim
Psiquiatria	Sim			Sim	Sim
Urologia	Sim	Sim		Sim	Sim



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



O hospital disponibiliza ainda, ao abrigo das portarias que regulamentam a deslocação de especialistas dos hospitais da região e do continente, consultas nas áreas de Neurologia, Cardiologia Pediátrica, Neuropediatria, Dermatologia, Cirurgia Vascular e Genética.

O Hospital da Horta, promove ainda a deslocação de especialistas aos centros de saúde, das ilhas do Pico, São Jorge, Flores, Graciosa e Santa Maria para realização de consultas nas especialidades de Cirurgia, Ginecologia, Medicina Interna, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Fisiatria, Pneumologia, Imunoalergologia e Psiquiatria e ainda exames complementares de diagnóstico e terapêutica.

Sendo o setor da saúde fortemente regulado e legislado e estando o Hospital da Horta, E.P.E.R. inserido no sector empresarial da RAA, qualquer alteração ou medida governamental implementada impacta diretamente na atividade hospitalar.

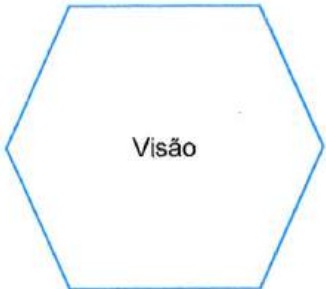


2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES



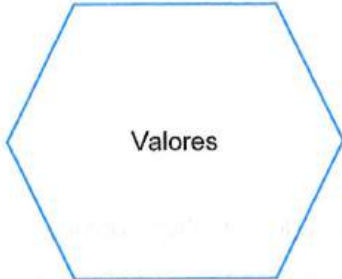
Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados, humanizados, de qualidade e de forma segura à população, de acordo com as suas necessidades, com elevados padrões de eficácia, eficiência e a custos comportáveis, assegurando também o melhor desempenho técnico-científico e desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.



Visão

O Hospital tem como objetivo a integração da prestação de cuidados humanizados, assentando no seu continuado desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico nas valências que integra, na qualidade da assistência prestada aos utentes e na excelência da gestão clínica, suportados em sistemas de gestão de qualidade certificados, numa lógica de transparência e de responsabilização, de modo a tornar-se uma referência regional e nacional para centros desta dimensão.



Valores

O Hospital e os seus colaboradores assumem os seguintes valores:

- Uma política e uma intervenção baseadas na igualdade e equidade;
- Suporte de relações na boa-fé, na clareza dos processos e procedimentos;
- Cumprimento com zelo, eficiência e sentido de missão as atividades que lhe estão confiadas e compromisso no cumprimento dos padrões de qualidade e de segurança, tendo em vista os melhores resultados;
- Mantém e cultiva um relacionamento correto e cordial entre os seus colaboradores de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de coesão e a promoção da solidariedade entre todos;
- Excelência técnica, através da promoção de boas práticas profissionais e do seu constante aperfeiçoamento com recurso racional às modernas tecnologias, de acordo com os recursos disponíveis.

[Handwritten signature]

2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS

As funções de administração executiva e funções de fiscalização do HH estão estruturadas nos termos dos artigos 5 e 6.º dos Estatutos, apêndice II, anexo I, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sendo que o modelo de governo adotado prevê os seguintes órgãos:



Ao Conselho de Administração compete garantir o cumprimento dos objetivos básicos, bem como o exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados aos outros órgãos. O Conselho de Administração tem a composição definida nos termos do art.º 6º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, sendo composto pelo Presidente e um máximo de seis Vogais, sendo um deles, obrigatoriamente, o Diretor Clínico e outro o Enfermeiro-Diretor.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Segue abaixo informação sobre o Conselho de Administração, cujo Presidente e Diretor Clínico foram nomeados para o triénio compreendido entre 1 de novembro de 2022 e 31 de outubro de 2025, conforme resolução do Governo, n.º 178/2022 de 31 de outubro e 178/2022/A de 2 de novembro de 2022.

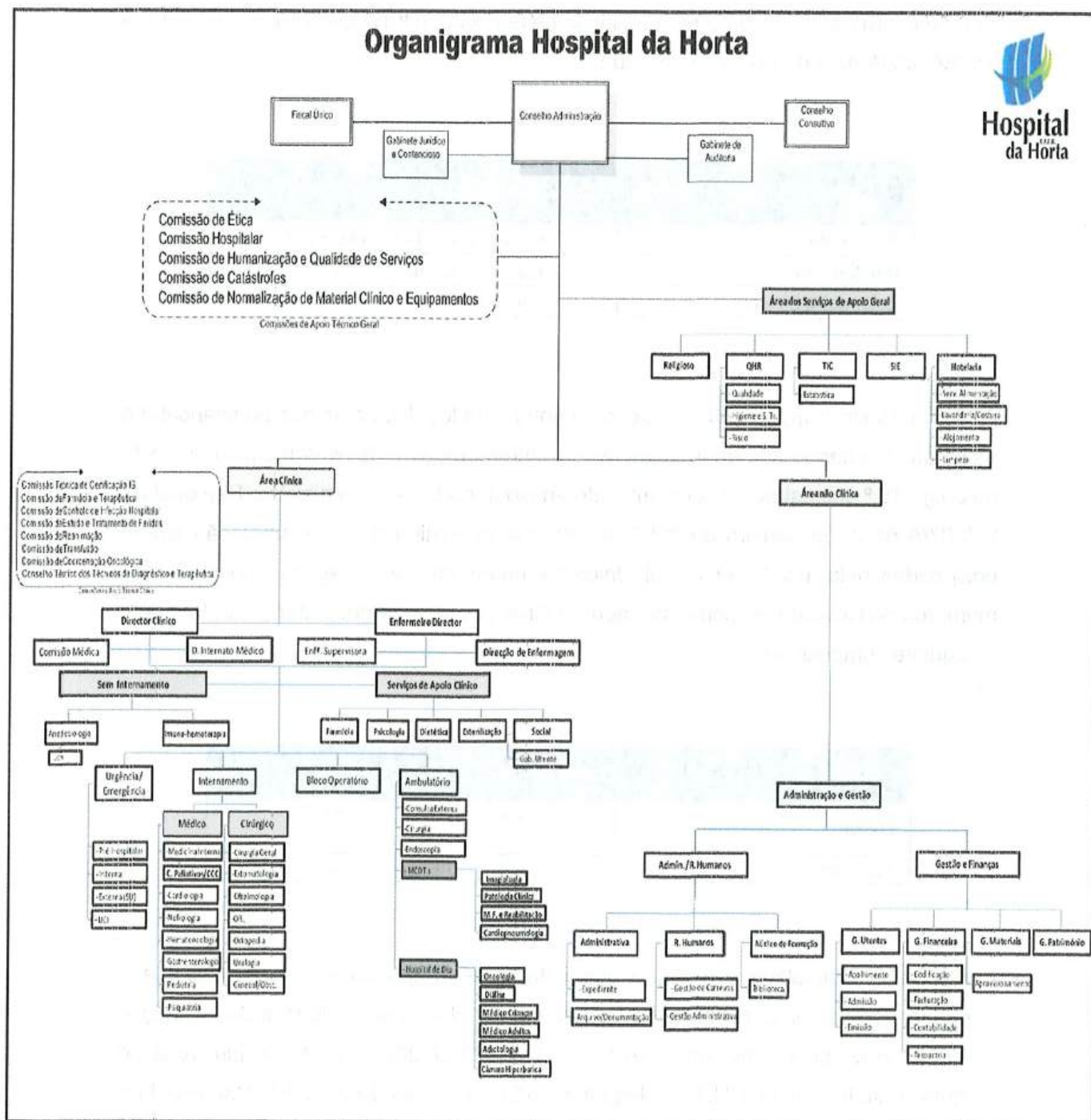
Conselho de Administração	
Presidente	Maria Teresa Fortuna de Faria Ribeiro Candido
Direção Clínica	Joana Rocha Peixoto Decq Mota
Enfermeiro Diretor	Maria Cristina Azevedo Abrantes

Ao Fiscal Único compete a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial; a separação de funções face a outros órgãos é assegurada pelo disposto no artigo 15.º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, e pela sua denominação e remuneração serem designadas pela Tutela. O Fiscal Único foi nomeado pelo despacho conjunto dos membros do Governo Regional da Saúde e Finanças de 4 de dezembro de 2007 e tem a seguinte composição:

Fiscal Único	
Efetivo	UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Suplente	A. Jacinto e Pereira da Silva, SROC

O Conselho Consultivo é o órgão que estabelece a ligação entre o Hospital e a comunidade que serve, competindo-lhe apreciar os planos de atividades da Instituição conforme o estipulado no artigo 18.º do D.L.R. n.º 2/2007/A de 24 de janeiro e no Regulamento Interno do HH, homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de outubro de 2013.

2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



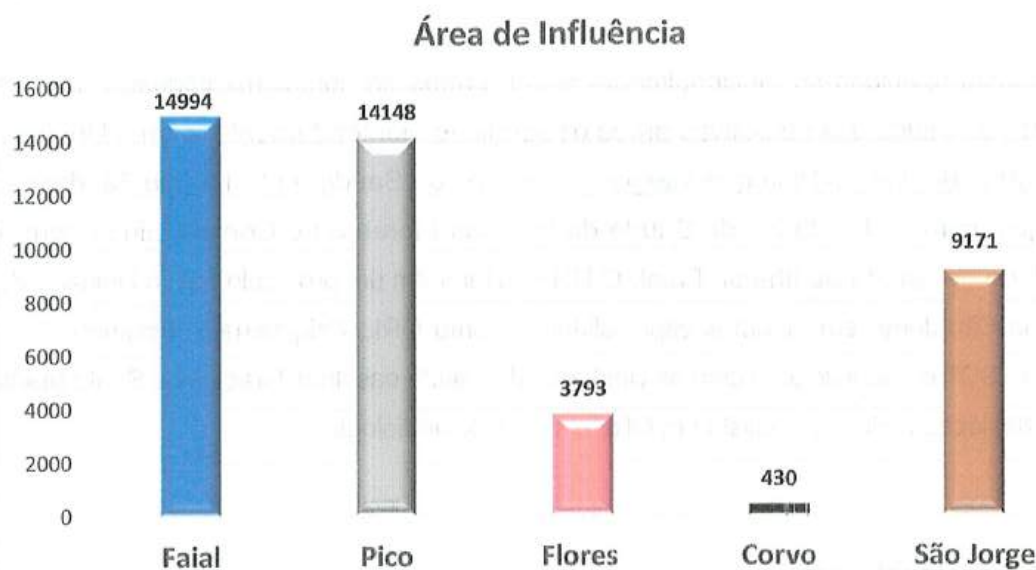


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

2.6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA



Fonte: Censos 2021

O Hospital da Horta, E.P.E.R. é uma unidade de saúde com uma área de influência assistencial de cerca de 42.500 habitantes, provenientes das ilhas do Faial, Pico, Flores, Corvo e São Jorge. É ainda fator relevante a considerar a população flutuante, em particular os turistas, que dependem da prestação de cuidados de saúde desta instituição.



ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES

Cuidados de saúde primários

O hospital relaciona-se funcionalmente e em termos de complementaridade com os centros de saúde das respetivas áreas geográficas, nomeadamente, com a Unidade de Saúde da Ilha do Pico que integra os Centros de Saúde de S. Roque, Madalena e Lajes, com as Unidades de Saúde da Ilha das Flores e do Corvo e ainda com a Unidade de Saúde da Ilha do Faial. O HH tem também um protocolo com a Unidade de Ilha de São Jorge em algumas especialidades como ORL, Psiquiatria e Fisiatria e bem assim TSDT de audiologia e com as Unidades de Saúde das Ilhas Graciosa e Santa Maria para deslocação de especialista em ORL e TSDT de audiologia.

Cuidados Hospitalares

Como já referido anteriormente, o Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região que é constituído também pelos hospitais de Ponta Delgada (HDES) e Angra do Heroísmo (HSEIT), com os quais trabalha de forma articulada e complementar. Esta relação estende-se também aos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde e Segurança Social, e que permitem assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas e envio de doentes para serem assistidos em hospitais mais diferenciados.

Cuidados Continuados

No sentido de proporcionar uma continuidade de tratamentos aos utentes após alta hospitalar, foi criada uma rede regional de cuidados continuados integrados, na qual o hospital referencia utentes para a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa

da Misericórdia da Horta e Unidade de Cuidados Continuados da Unidade de Saúde da Ilha do Pico.

Privado

No sector privado, a oferta de cuidados de saúde passa essencialmente por clínicas médicas que oferecem serviços na área da consulta externa em diferentes especialidades e MCDT's e bem assim, alguns consultórios privados. Disponibiliza ainda colheita e realização de análises clínicas, vários centros de fisioterapia e várias clínicas na área medicina-dentária.

Para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, o Hospital da Horta, estabeleceu convenções com oito clínicas de Medicina Física e Reabilitação, com uma clínica de Radiologia, uma clínica de Procriação Medicamente Assistida e uma clínica para a realização de exames de Medicina Nuclear.

Quadro resumo da atividade convencionada em 2024:

Objeto	Convenção	Entidade/Fornecedor	Nº Atos	Custos 2022	Nº Atos	Custos 2023	Nº Atos	Custos 2024
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Clinica Viva Mais Sorridente	2 220	33 993€	3 568	61 557€	2 079	32 919 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Rosa e Silva	9 840	150 398€	8 267	126 650€	6 126	94 448 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Fisiomelo	5 463	90 019€	6 222	96 624€	4 755	74 216 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Gabinetes Rute Covas Aço	4 474	69 329€	3 134	48 768€	2 686	41 261 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Click Saude e Bem Estar	12 110	188 570€	11 209	173 521€	9 398	145 463 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Hortafisio, Lda	1 069	16 435€	1 261	19 433€	1 432	22 210 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Santa Casa da Nlis. da Madalena	3 783	55 878€	4 052	62 534€	4 898	75 852 €
Procriação Medicamente Assistida	nº 8/2016 de 11.05.2016	Mendonça & Key, Lda	76	49 386€	64	32 620€	54	37 200 €
Radiologia	nº 27/2014 de 09.12.2014	Clinica Medica da Praia da Vitoria	473	67 847€	621	92 666€	751	77 749 €
Radioterapia	Despacho n.º 332/2015 de 05 de fevereiro	Quadrante Açores	1 106	253 150€	1 177	269 775€	987	231 995 €
Medicina Nuclear	Despacho n.º 221/20023 de 14 de fevereiro	Iscopor	76	12 116€	105	32 308€	123	28 963 €
Total				987 121 €		1 016 456 €		862 276 €



3. RECURSOS

3.1 RECURSOS FINANCEIROS

Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HH é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O Hospital beneficiou em 2024, de um financiamento global de 38.068.460 euros, conforme o estipulado Decreto Legislativo Regional n.º 2/2024/A, de 24 de junho, diploma que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2024, (em 2023, foi recebido o valor de 33.000.000 euros).

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta recebeu ainda do plano de investimentos, o valor de 391.912 euros destinados a aquisição de equipamentos cujas portarias foram emitidas em 2023. A 23 de setembro de 2024, foi assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, o Contrato de Investimentos para o ano, no montante de 2.539.182 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2023, 835.089 euros), destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, tecnologias da saúde e formação de recursos humanos. No entanto, do total do valor previsto foi apenas auferido, o montante de 1.049.500 euros, dos quais 376.500 euros destinados ao CEDO, 319.000 euros à digitalização do sector da saúde e por fim, 354.000 euros para a recertificação da câmara hiperbárica.

Foram atribuídos ainda, um subsídio de 5.500 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.




3.2 RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2024, o Hospital integrava (sem contar com médicos do internato) 530 profissionais (532 em 2023) independentemente da relação jurídica de emprego, o que representa uma descida de (-1%), face ao registado no ano anterior.

Categoria	MAPA DE PESSOAL									
	dez-23					dez-24				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Órgãos de Direção				2	2				2	2
Administrador Hospitalar	1				1	0				0
Médicos	8	2	25	0	35	6	4	25	0	35
Enfermeiros	72		85		157	71	1	88	0	160
Farmacêuticos Assistentes	1		5		6	1		5		6
Técnicos Superiores	4	1	13		18	2	1	14		17
Especialistas de Informática			3		3			3		3
Docentes	1				1	1				1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	20	3	23		46	20	5	25		50
Informática	3	1			4	3		1		4
Assistentes Técnicos	42	1	31		74	37		36		73
Assistentes Operacionais	94	20	70		184	87	11	80		178
Capelão	1				1	1				1
Total	247	28	255	2	532	229	22	277	2	530

Podemos verificar em termos de saldo global, entradas de 3 enfermeiros e 4 técnicos de diagnóstico e terapêutica. Em contrapartida, saíram 6 assistentes operacionais, 1 técnico superior e 1 assistente técnico.



Tipo de vínculo

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 226 profissionais (42,64%) detinham na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 277 profissionais encontravam-se ligados a esta instituição por contrato individual de trabalho (52,26%) e 27 colaboradores em outras situações contratuais (5,10%).

Tipo de Vínculo	2023		2024		%24/23
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	244	45,86%	226	42,64%	-7%
Contrato Individual de Trabalho	255	47,93%	277	52,26%	9%
Contrato a Termo Resolutivo Certo/Incerto	28	5,26%	22	4,15%	-21%
Cedência Interesse Público	3	0,56%	3	0,57%	0%
Comissão de Serviço	2	0,38%	2	0,38%	0%
Total Geral	532	100%	530	100%	0%
Contrato Prestação de Serviços	21	70,00%	23	57,50%	10%
Programas ocupacionais/estágios	1	3,33%	4	10,00%	300%
Internos do Internato Médico	8	26,67%	13	32,50%	63%
Total	30	100%	40	100%	33%
Total Geral	562	100%	570	100%	1%

Relativamente aos outros vínculos, o Hospital contou com 40 colaboradores em 2024, mais 10 que no ano anterior, o que representa um acréscimo de +33%.

Dos 23 prestadores de serviços que desempenharam funções regulares no hospital em 2024, 6 eram médicos nas especialidades de Gastrenterologia, Psiquiatria, Obstetrícia, Nefrologia e Imunoalergologia, sendo que os restantes 17 elementos eram constituídos por 1 jurista, 3 assistentes técnicos, 7 assistentes operacionais, 4 enfermeiros e 2 em outras situações.

Grupos Profissionais

Através do quadro seguinte, e como é habitual em instituições desta natureza, pode-se verificar que o grupo profissional com maior número de efetivos são os assistentes operacionais com 178 colaboradores (33,58%), seguidos dos enfermeiros com 160 profissionais (30,19%) e por fim os assistentes técnicos com 73 elementos (13,77%).

Grupos Profissionais	2023		2024		%24/23
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Orgãos de Direção	2	0,38%	2	0,38%	0%
Administrador Hospitalar	1	0,19%	0	0,00%	-100%
Médicos	35	6,58%	35	6,60%	0%
Enfermeiros	157	29,51%	160	30,19%	2%
Farmacêutico Assistente	6	1,13%	6	1,13%	0%
Técnicos Superiores	18	3,38%	17	3,21%	-6%
Docentes	1	0,19%	1	0,19%	0%
Especialista de Informática	3	0,56%	3	0,57%	0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	46	8,65%	50	9,43%	9%
Informática	4	0,75%	4	0,75%	0%
Assistentes Técnicos	74	13,91%	73	13,77%	-1%
Assistentes Operacionais	184	34,59%	178	33,58%	-3%
Capelão	1	0,19%	1	0,19%	0%
Total	532	100%	530	100%	0%

Nota: O órgão de direção é composto por 3 elementos sendo o Diretor Clínico referenciado no grupo profissional de médicos.

[Handwritten signature]

Género

No que respeita à distribuição por género, constatamos pelo exposto abaixo, que no HH o género feminino prevalece com 416 colaboradoras (417 em 2023), o que representa 78% do total de trabalhadores.

Grupos Profissionais	Género 2023			Género 2024			%24/23
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Orgãos de Direção	2	0	2	2	0	2	0%
Administrador Hospitalar	0	1	1	0	0	0	-100%
Médicos	20	15	35	22	13	35	0%
Enfermeiros	134	23	157	139	21	160	2%
Farmacêutico Assistente	3	3	6	3	3	6	0%
Técnicos Superiores	15	3	18	15	2	17	-6%
Docentes	1	0	1	1		1	0%
Especialista de Informática	1	2	3	1	2	3	0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	38	8	46	41	9	50	9%
Informática	3	1	4	3	1	4	0%
Assistentes Técnicos	63	11	74	61	12	73	-1%
Assistentes Operacionais	137	47	184	128	50	178	-3%
Capelão	0	1	1	0	1	1	0%
Total	417	115	532	416	114	530	0%

Por sua vez, o género masculino que representa 22% do total dos efetivos, diminuiu em 2024, passando agora a contar com 114 profissionais (115 em 2023).



[Handwritten signature]

Estrutura etária

No que concerne à distribuição por faixas etárias, pode-se verificar no quadro abaixo que a faixa etária com maior expressão no Hospital é a compreendida entre os 46 e os 50 anos com 15,09%. Logo de seguida surgem as faixas etárias entre os 36 e os 40 anos com 13,96% e a dos 41 aos 45 anos com 13,96%.

2023			2024			%24/23
Faixas Etárias	Qtd.	%	Faixas Etárias	Qtd.	%	
<21	0	0,00%	<21	0	0,00%	0%
21-25	4	0,75%	21-25	7	1,32%	75%
26-30	32	6,02%	26-30	36	6,79%	13%
31-35	56	10,53%	31-35	52	9,81%	-7%
36-40	76	14,29%	36-40	74	13,96%	-3%
41-45	75	14,10%	41-45	74	13,96%	-1%
46-50	72	13,53%	46-50	80	15,09%	11%
51-55	62	11,65%	51-55	57	10,75%	-8%
56-60	73	13,72%	56-60	70	13,21%	-4%
61-65	61	11,47%	61-65	61	11,51%	0%
>65	21	3,95%	>65	19	3,58%	-10%
Total	532	100%	Total	530	100%	0%

O número de colaboradores com idades inferiores a 45 anos atingem os 243, o que representa 46% do total (46% em 2023).



Habilitações Literárias

Os níveis habilitacionais dos colaboradores do HH são elevados. Como se pode verificar no quadro seguinte, 54% dos trabalhadores possuem grau académico superior (287 colaboradores com nível habitacional de bacharelato ou superior), o que se deve à complexidade e especificidade da área de atuação deste tipo de instituições.

2023			2024			%24/23
Nível habilitacional	Qtd.	%	Nível habilitacional	Qtd.	%	
4º ano	24	4,51%	4º ano	22	4,15%	-8%
6º ano ou equivalente	64	12,03%	6º ano ou equivalente	59	11,13%	-8%
9º ano ou equivalente	55	10,34%	9º ano ou equivalente	51	9,62%	-7%
11º ano	21	3,95%	11º ano	15	2,83%	-29%
12º ano ou equivalente	88	16,54%	12º ano ou equivalente	96	18,11%	9%
Bacharelato	11	2,07%	Bacharelato	11	2,08%	0%
Licenciatura	216	40,60%	Licenciatura	217	40,94%	0%
Pós-Graduação	34	6,39%	Pós-Graduação	32	6,04%	-6%
Mestrado	18	3,38%	Mestrado	26	4,91%	44%
Doutoramento	1	0,19%	Doutoramento	1	0,19%	0%
Total	532	100%	Total	530	100%	0%

Em 2024, houve um ligeiro aumento nos níveis de graduação mais elevados, passando o hospital a contar com 26 colaboradores com mestrado.

Taxa de absentismo

A taxa de absentismo registada em 2024 mostra-se no quadro seguinte dividida por tipos de ausência:

Tipo de ausência	2023	%	2024	%	%24/23
	Ausências (dias)		Ausências (dias)		
Casamento	67	0%	114	0%	70%
Parentalidade	5 246	17%	4 890	17%	-7%
Falecimento de familiar	184	1%	196	1%	7%
Doença	16 364	54%	13 749	48%	-16%
Assitencia a familiares	389	1%	346	1%	-11%
Trabalhador estudante	147	0%	174	1%	18%
Injustificadas	0	0%	7	0%	0%
Acidente de serviço	1 127	4%	1 290	5%	14%
Formação	662	2%	525	2%	-21%
Greve	663	2%	722	3%	9%
Licença sem vencimento	1 192	4%	522	2%	-56%
Outras	4 188	14%	6 010	21%	44%
Total	30 229	100%	28 545	100%	-6%

A taxa de absentismo em 2024 diminuiu 6% face a 2023, principalmente devido a licenças sem vencimento (-56%) e ausências por doença (-16%).

Rotatividade por grupos profissionais

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

Categoria	ROTATIVIDADE 2024									
	Iniciaram funções					Cessaram funções				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Órgãos de Direção					0					0
Administrador Hospitalar					0	1				1
Médicos		2	1		3	2		1		3
Enfermeiros		1	6		7	1		3		4
Técnicos Superiores de Saúde					0	0				0
Técnicos Superiores			1		1	2				2
Docentes					0					0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica		4	1		5			1		1
Informática					0					0
Assistentes Técnicos			4		4	5				5
Assistentes Operacionais		2	6		8	9	3	2		14
Capelão					0					0
Total	0	9	19	0	28	20	3	7	0	30

No decurso do ano de 2024 iniciaram funções nesta Instituição 28 profissionais, tendo sido 9 com contrato a termo resolutivo e 19 com contrato individual de trabalho. Em sentido inverso, ao longo do ano, saíram 30 colaboradores, dos quais 20 por aposentação.




Remunerações

Neste mapa de remunerações apenas estão incluídos os salários base, subsídios de férias e natal e trabalho extraordinário, nomeadamente horas extras, prevenção e subsídios por turnos.

Grupos Profissionais	2023				2024				
	Rem. Base	Tra. Extra.	Outros	Total	Rem. Base	Tra. extra.	Outros	Total	%24/23
Conselho de Administração	208 537		33 097	241 634	225 419		38 102	263 522	9%
Médicos	1 634 428	2 622 702	287 903	4 545 032	1 876 115	2 831 660	323 929	5 031 704	11%
Enfermeiros	2 856 171	1 287 224	508 524	4 651 919	3 153 677	1 263 852	547 071	4 964 601	7%
Técnicos Superiores de Saúde	107 422	102 021	18 964	228 407	129 241	155 004	22 501	306 746	34%
Técnicos Superiores	362 941	113 766	61 491	538 197	408 669	208 118	67 822	684 609	27%
Téc. de Diagnóstico e Terapêutica	863 618	244 500	150 175	1 258 294	849 778	237 132	155 217	1 242 127	-1%
Informática	157 618	43 522	25 834	226 974	160 763	90 261	29 093	280 117	23%
Assistentes Técnicos	921 161	84 168	162 091	1 167 420	932 136	85 695	166 697	1 184 528	1%
Assistentes Operacionais	1 829 025	295 705	329 991	2 454 721	1 845 262	371 128	337 005	2 553 395	4%
Outros	71 273		13 153	84 426	50 755	0	11 693	62 449	-26%
Total	9 012 194	4 793 607	1 591 223	15 397 024	9 631 815	5 242 848	1 699 132	16 573 796	8%

Podemos verificar que o grupo profissional que aufer as maiores remunerações são os médicos (5,03 M€), seguidos dos enfermeiros (4,96 M€), o que é normal neste tipo de instituição. O total de remunerações atingiu em 2024, o montante de 16,57 M€ o que representa um acréscimo de (+8%) face ao período homólogo (15,39 M€).

Esta variação resulta essencialmente da revalorização das carreiras dos enfermeiros, TSĐT's e das atualizações salariais dos assistentes operacionais e técnicos. Adicionalmente o trabalho suplementar médico aumentou consideravelmente, tendo em conta o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 25/2022/A de 10 de novembro que veio aumentar o valor hora a pagar aos colaboradores.

[Handwritten signature]

3.3 RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao HH relativos ao ano de 2024:

Instalações	31-12-2024
Camas de internamentos agudos	103
Gabinetes de consultas externas	35
Salas de pequena Cirurgia da Consulta Externa	1
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Urgente	
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Convencional	2
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Ambulatória	
Salas no Bloco de Partos	2
Salas de pequena Cirurgia na Urgência	1
Camas na Urgência	7
Salas de consulta na Urgência	3
Camas de Hospital De Dia	5
Cadeiras de Hospital de Dia	33
Camas de Unidade de Recobro	5
Camas de Unidade de Cuidados Intensivos	6



Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar, o HH dispõe de vários equipamentos técnicos dos quais de destacam:

Equipamentos	31-12-2024
Angiografia Digital	*
Ecografia	7
Mamografia	1
Radiologia Simples	4
Equipamentos fixos	2
Equipamentos móveis	2
Ortopantomógrafo	1
Angiógrafo	1
Ressonância Magnética	*
Osteodensitómetro (por RX)	*
Tomografia Computorizada	1
Medicina Nuclear	*
Câmara Gama	*
PET/CT	*
Arquivo Imagiológico Digital (PACS)	2
Equipamentos de Neurofisiologia e do Sono	*
Endoscopia	17
Gastroenterologia	9
Pneumologia	1
Urologia	2
Outros	5
Postos de Hemodiálise	24

* O Hospital contratualiza externamente a realização dos exames



3.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação (STIC) tem como ação principal garantir a disponibilidade, fiabilidade e adequado desempenho dos Sistemas de Informação (SI), para que os utilizadores desta instituição possam fazer a sua prática diária sem constrangimentos.

O STIC é composto por 3 técnicos de informática e 3 especialistas na área da informática, os quais desempenham funções de gestão, controlo, apoio, monitorização de todos os sistemas de informação do hospital bem como de todos os equipamentos relacionados com o serviço.

Os nossos SI estão centralizados em dois centros de dados, um no Hospital da Horta e um na Direção Regional da Saúde (SONHOV2/SClínico), na ilha Terceira. O centro de dados do Hospital é composto por uma infraestrutura tecnológica de um cluster de virtualização (3 servidores) que alojam 108 máquinas virtuais e têm uma capacidade de armazenamento de 64 TB. Um destes clusters foi adquirido no início de 2021. Esta infraestrutura tecnológica é protegida por um cluster de firewalls de alta disponibilidade que monitorizam e atuam conforme as regras definidas pelo STIC.

O ano de 2024 foi de consolidação de algumas das nossas aplicações, sendo que foram implementadas novas aplicações, onde se destacam a aplicação da Gestão de Risco e Qualidade, HER+, aplicação de gestão de formação e plataforma de e-learning, ForInsia, e migração da aplicação do laboratório, Clinidata.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Preocupação do serviço foi também a melhoria continua em relação à Cibersegurança, com a implementação da ferramenta Palo Alto IOT.

A par de tudo isto, iniciaram-se também os preparativos para a implementação de uma nova solução de atendimento e de uma aplicação de abate da medicação à cabeceira do utente. Estes 2 softwares adquiridos com financiamento PRR, estão inseridos no projeto Hospital Digital, o qual pretende garantir um melhor acesso ao Serviço Regional de Saúde (SRS), de todos os utentes do SRS, por via da digitalização da Saúde, reforçando as competências digitais dos profissionais de saúde, e dotando o SRS de infraestruturas tecnológicas, equipamentos, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), capacidade de rastreio e meios informáticos necessários à prossecução deste investimento, através das seguintes ações:

- Melhoria da performance do serviço regional de saúde: Acesso ao sistema de saúde de modo a disponibilizar um registo eletrónico de saúde de cada cidadão, permitindo a partilha da informação clínica entre todos os níveis de cuidados aos profissionais de saúde, com o objetivo de criar condições iguais de acessibilidade aos cuidados de saúde das ilhas mais isoladas e sem hospital, e potenciando informação não só para a cura como para a prevenção. Disponibilizar informação fiável, pública e transparente, sobre as transações ocorridas no SRS, compreendendo os indicadores de produção, financeiros, qualidade e satisfação;

- Digitalização do Setor da Saúde: através da inovação, substituição, intercomunicação e da interoperabilidade dos dados dos sistemas do SRS, e SNS, e dentro das Unidades de Saúde do SRS, e com unidades privadas.



4. MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2024

O movimento assistencial relativo ao ano de 2024 considera as principais áreas, particularmente internamento, atividade cirúrgica, consulta externa, hospital de dia, urgência, meios complementares de diagnóstico e terapêutica e deslocação de doentes.

4.1 INTRODUÇÃO

Em 2024, observou-se um crescimento de atividade em algumas linhas de produção por comparação com os resultados alcançados no período homólogo, designadamente ao nível de primeiras consultas, sessões em hospital de dia, das intervenções cirúrgicas e de atendimentos na urgência.

Na tabela seguinte podemos verificar a produção realizada em 2024 nas diferentes linhas de atividade, bem como a comparação com os 2 anos anteriores.



Produção Global

Linha de Produção	Indicador	2022	2023	Δ 2023/2022		2024	Δ 2024/2023	
				Abs	%		Abs	%
Internamento (1)	Lotação (s/ berçário e SO)	108	110	2	2%	103	-7	-6,4%
	N.º Doentes Saídos (2)	2.979	3.020	41	1%	2.763	-257	-8,5%
	N.º Doentes Saídos (3)	3.176	3.230	54	2%	2.968	-262	-8,1%
	Dias de Internamento (2)	20.820	19.274	-1.546	-7%	18.918	-356	-1,8%
Consulta Externa	Primeiras	17.542	17.185	-357	-2%	17.447	262	1,5%
	Subsequentes	37.528	38.131	603	2%	37.067	-1.064	-2,8%
	Total Consultas Médicas	55.070	55.316	246	0%	54.514	-802	-1,45%
Hospital de Dia	Sessões	20.164	19.230	-934	-5%	20.616	1.386	7,2%
	Doentes Tratados	1.141	1.354	213	19%	1.344	-10	-0,7%
	Convencional	719	665	-54	-8%	613	-52	-7,8%
	Ambulatória	867	858	-9	-1%	815	-43	-5,0%
Intervenções Cirúrgicas	CIRURGE	52	38	-14	-27%	176	138	363,2%
	Total Programada	1.638	1.561	-77	-5%	1.604	43	2,8%
	Urgente	377	398	21	6%	435	37	9,3%
	Pequena Cirurgia	470	554	84	18%	774	220	39,7%
	Total	2.485	2.513	28	1%	2.813	300	11,9%
Urgência	N.º Atendimentos	25.101	24.787	-314	-1%	27.131	2.344	9,5%

(1) Trata-se dos doentes saídos do hospital e não do total dos doentes saídos por serviço. Não estão contabilizadas as transferências entre serviços.

(2) Não inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(3) Inclui os doentes saídos pelo Berçário.

Pela análise da informação respeitante às linhas de produção no internamento, podemos verificar que no ano de 2024, houve uma quebra nos doentes saídos de (-8,1%), incluindo já o movimento ocorrido no berçário. Relativamente ao número total de dias de internamento deparamo-nos com um decréscimo (-1,8%) face a 2023.

Na consulta externa, o total de consultas médicas efetuadas em 2024 ascendeu a 54.514, o que representa uma ligeira descida de (-1,45%) relativamente a 2023. Em termos de primeiras consultas foram efetuadas mais 262 que no ano anterior (+1,5%), enquanto nas consultas subsequentes a variação foi de menos 1.064 consultas (-2,8%).



O hospital de dia em 2024 tratou menos 10 doentes (-0,7%), mas com mais 1.386 sessões (+7,2%) relativamente ao período homólogo.

No respeitante à atividade cirúrgica no hospital, constata-se uma subida da produção realizada (+300 intervenções cirúrgicas), consequência do aumento da pequena cirurgia (+220 intervenções cirúrgicas), da atividade CIRURGE (+138 intervenções cirúrgicas), e da cirurgia urgente (+37 intervenções cirúrgicas). A cirurgia convencional diminuiu (-52 intervenções cirúrgicas) e bem assim a ambulatória (-43 intervenções cirúrgicas).

Por fim, na Urgência foi registada uma subida do número de admissões face a 2023, em mais 2.344 atendimentos (+9,5%), refletindo um acréscimo de procura, para a qual contribuiu a falta de resposta dos cuidados de saúde primário, consequência da escassez de médicos de Medicina Geral e Familiar.

4.2. INTERNAMENTO

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, dias de internamento e demora média, resultante da atividade médica e cirúrgica.

INTERNAMENTO Especialidade	Doentes Saídos*					Dias de Internamento					Demora Média				
	2022	2023	Δ % 22/23	2024	Δ % 24/23	2022	2023	Δ % 22/23	2024	Δ % 24/23	2022	2023	Δ % 22/23	2024	Δ % 24/23
Cardiologia	63	44	-30%	67	52%	306	151	-51%	249	65%	4,86	3,43	-29%	3,72	8%
Cirurgia Geral	458	527	15%	502	-5%	2744	2972	8%	3081	4%	5,99	5,64	-6%	6,14	9%
COVID-19	76	0	-100%	0	0%	489	0	-100%	0	0%	6,43	0,00	-100%	0,00	0%
Cuidados Palliativos	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	0	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Estomatologia	3	1	-67%	1	0%	7	1	-86%	1	0%	2,33	1,00	-57%	1,00	0%
Gastroenterologia	18	4	-78%	0	-100%	48	14	-71%	0	-100%	2,67	3,50	31%	0,00	-100%
Ginecologia	75	57	-24%	71	25%	249	178	-29%	261	47%	3,32	3,12	-6%	3,68	18%
Hematologia	2	4	100%	5	25%	10	17	70%	30	76%	5,00	4,25	-15%	6,00	41%
Oncologia	41	28	-32%	29	4%	258	90	-65%	260	189%	6,29	3,21	-49%	8,97	179%
Medicina Hiperbárica	2	0	-100%	0	0%	116	0	-100%	0	0%	58,00	0,00	100%	0,00	0%
Medicina Interna	709	742	5%	705	-5%	6542	6116	-7%	5842	-4%	9,23	8,24	-11%	8,29	1%
Medicina Interna II (Pico)	408	441	8%	353	-20%	3007	2873	-4%	2666	-7%	7,37	6,51	-12%	7,55	16%
Nefrologia	43	48	12%	43	-10%	412	408	-1%	317	-22%	9,58	8,50	-11%	7,37	-13%
Obstetrícia	324	338	4%	313	-7%	1132	1357	20%	1168	-14%	3,49	4,01	15%	3,73	-7%
Oftalmologia	12	6	-50%	10	67%	31	44	42%	80	82%	2,58	7,33	184%	8,00	9%
Ortopedia	421	354	-16%	368	4%	2863	2485	-13%	2404	-3%	6,80	7,02	3%	6,53	-7%
Otorrinolaringologia	92	90	-2%	96	7%	265	306	15%	281	-8%	2,88	3,40	18%	2,93	-14%
Pediatria	194	230	19%	214	-7%	589	758	29%	896	18%	3,04	3,30	9%	4,19	27%
Psiquiatria	10	10	0%	10	0%	71	36	-49%	93	158%	7,10	3,60	-49%	9,30	158%
UCI	139	134	-4%	129	-4%	739	707	-4%	715	1%	5,32	5,28	-1%	5,54	5%
Urologia	232	209	-10%	174	-17%	942	761	-19%	574	-25%	4,06	3,64	-10%	3,30	-9%
Total **	2979	3020	1%	2763	-9%	20820	19274	-7%	18918	-2%	6,99	6,38	-9%	6,85	7,28%
Berçário	212	229	8%	215	-6%	706	809	15%	733	-9%	3,33	3,53	6%	3,41	-3,49%

* Inclui as transferências de doentes entre serviços.

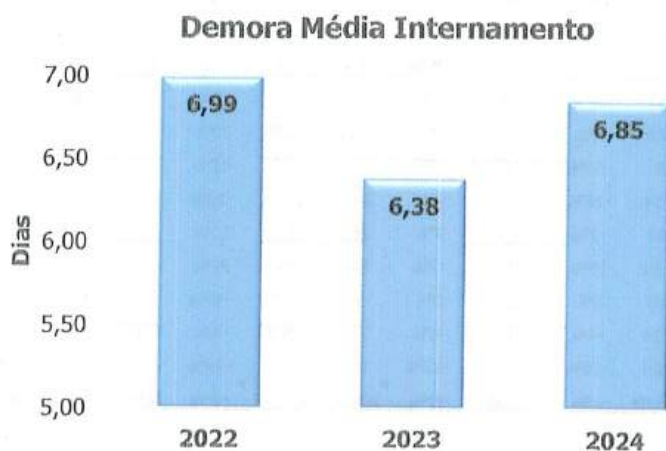
** Não inclui transferências internas

Em termos globais em 2024, o Hospital praticou uma lotação de 103 camas, acrescida de 6 berços, registando uma taxa de ocupação de 50,18% (em 2023 de 48%). Registou-se um movimento de 2.763 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 215 altas provenientes do berçário, o que totalizou 2.978 altas no ano de 2024, traduzindo um rácio de 28,91 doentes tratados por cama (incluindo o berçário) (em 2023, 29,54 doentes).



Em termos comparativos, verificou-se uma diminuição da atividade em internamento, com menos 257 doentes saídos (-9%). A justificar esta descida temos a diminuição do número de internamentos na especialidade de Medicina Interna quer no HH, quer no serviço de Medicina II (Pico), verificando-se também menor número de internamentos na especialidade de Urologia devido a atividade cirúrgica em regime ambulatorio. Por outro lado, as especialidades de Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia e Ortopedia apresentaram um ligeiro acréscimo do número de internamentos em comparação ao período homólogo em 2023. O Berçário apresentou uma descida de 6%, com menos 14 doentes saídos.

De seguida podemos observar o gráfico com a demora média anual nos últimos 3 anos no hospital:



Relativamente à demora média anual, esta subiu para os 6,85 dias, o que representa um acréscimo de 7,28% face a 2023, aproximadamente mais meio dia.

As especialidades que viram o tempo médio de permanência no Hospital diminuído foram a Nefrologia com menos 1,13 dias e a Ortopedia com menos 0,49 dias. Os serviços cuja demora média de doentes internados aumentou foram a Oncologia Médica e a Psiquiatria com mais 8,97 e 9,30 dias respetivamente.



4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA

No Hospital da Horta as cirurgias são realizadas no Bloco Operatório no caso da cirurgia convencional, urgente e ambulatoria, e na Unidade de Cirurgia Ambulatoria (UCA) no caso da pequena cirurgia.

No período em análise, foram realizadas 2.813 intervenções cirúrgicas, dos quais 613 em cirurgia convencional, 1.714 em cirurgia de ambulatório (inclui 774 pequenas cirurgias), 435 em cirurgia urgente e 176 no âmbito do CIRURGE. Constatou-se assim, que dos doentes intervencionados em atividade programada, 65,83% foram em regime ambulatório. Este rácio é superior ao alcançado no período homólogo, traduzindo um acréscimo de 8,51% face ao resultado do ano anterior (57,32%).

Abaixo apresentamos o quadro com o detalhe da atividade cirúrgica realizada em 2024:



Atividade Cirúrgica Tipo de Cirurgia	Bloco Operatório + UCA Especialidade	Δ 2023/22				Δ 2024/23		
		2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Convencional	Cirurgia Geral	150	170	20	13%	148	-22	-13%
	Estomatologia	6	3	-3	-50%	3	0	0%
	Ginecologia/Obstetrícia	75	69	-6	-8%	83	14	20%
	Oftalmologia	2	1	-1	-50%	3	2	200%
	ORL	130	128	-2	-2%	135	7	5%
	Ortopedia	210	168	-42	-20%	142	-26	-15%
	Urologia	146	126	-20	-14%	99	-27	-21%
	Total Convencional	719	665	-54	-8%	613	-52	-8%
Ambulatória	Cirurgia Geral	174	220	46	26%	194	-26	-12%
	Estomatologia	1	4	3	300%	4	0	0%
	Ginecologia/Obstetrícia	79	47	-32	-41%	59	12	26%
	Oftalmologia	391	342	-49	-13%	253	-89	-26%
	ORL	19	40	21	111%	27	-13	-33%
	Ortopedia	136	152	16	12%	203	51	34%
	Urologia	67	53	-14	-21%	75	22	42%
	Total Ambulatória	867	858	-9	-1%	815	-43	-5%
CIRURGE	Oftalmologia	0	15	15	100%	125	110	733%
	Ortopedia	52	23	-29	-56%	51	28	122%
	Urgente	377	398	21	6%	435	37	9%
	Pequena Cirurgia (UCA)	470	554	84	18%	774	220	40%
	Total	2.485	2.513	28	1%	2.813	300	12%

Na tabela anterior podemos analisar a variação ocorrida na atividade cirúrgica nos últimos 3 anos. Como se pode constatar, em termos globais registou-se uma recuperação após a quebra verificada em 2022, tendo sido realizadas mais 300 cirurgias (+12%) face ao período homólogo.

A cirurgia convencional teve uma descida de 8%, tendo sido realizadas em 2024, 613 intervenções cirúrgicas (665 em 2023). Para esta variação contribuíram maioritariamente a Urologia e a Ortopedia com menos 27 e 26 intervenções cirúrgicas respetivamente, em grande parte por terem sido realizadas cirurgias em regime ambulatorio, conforme descrito abaixo. Em sentido inverso, a Ginecologia/Obstetrícia e ORL tiveram uma subida de mais 14 e 7 intervenções cirúrgicas respetivamente.

[Handwritten signature]

Em termos de Cirurgia Ambulatória no Bloco Operatório, verificou-se uma descida de 5% na produção realizada. Analisando por especialidades, contribuíram para esta variação decrescente a Oftalmologia com menos 89 e a Cirurgia Geral com menos 26 intervenções cirúrgicas, contrariamente de forma crescente a Ortopedia com mais 51 e a Urologia com mais 22 intervenções cirúrgicas.

Em 2024 a atividade adicional CIRURGE, viu uma recuperação da atividade num total de mais 138 intervenções, mais 110 de Oftalmologia e 28 de Ortopedia.

A atividade cirúrgica urgente aumentou 9% (+37 cirurgias) em 2024 face ao período homólogo.

De referir, por fim, que a pequena cirurgia da UCA teve um aumento de atividade face a 2023, de mais 220 pequenas cirurgias (+40%).

Partos

Linha de Produção	Indicador	2022	2023	Δ 2023/2022		2024	Δ 2024/2023	
				Abs.	%		Abs.	%
Partos	Partos Eutócicos	126	129	3	2,38%	123	-6	-4,65%
	Partos Distócicos	82	100	18	21,95%	86	-14	-14,00%
	Cesarianas	60	72	12	20,00%	64	-8	-11,11%
	Outros	22	28	6	27,27%	22	-6	-21,43%
	Total	208	229	21	10,10%	209	-20	-8,73%
	% Cesarianas	28,85%	31,44%	2,59%	9,00%	30,62%	-0,82%	-2,60%

A atividade do bloco de partos, apresentou menos 20 partos (-8,73%) face a 2023.

[Handwritten signature]

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, esta diminuiu relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados menos 8 partos por cesariana que em 2023, descendo assim para 30,62% a percentagem de partos por cesariana.

Lista de Espera para Intervenções Cirúrgicas

No quadro seguinte, podemos avaliar a evolução da lista de espera para agendamento de cirurgias por especialidade.

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2022	2023	Δ% 2023/22	2024	Δ% 2024/23
Cirurgia Geral	109	109	0%	140	28%
Dermatologia	6	2	-67%	11	450%
Estomatologia	0	0	0%	3	100%
Ginecologia/Obstetrícia	48	92	92%	99	8%
Oftalmologia	264	247	-6%	378	53%
ORL	41	28	-32%	90	221%
Ortopedia	693	695	0%	694	0%
Urologia	43	14	-67%	24	71%
Total	1.204	1.187	-1%	1.439	21%

O HH desenvolve um trabalho permanente de monitorização da lista de inscritos para cirurgia, sendo o acesso uma preocupação constante.

Considerando o objetivo traçado pelo Hospital de melhoria do acesso aos cuidados de saúde e redução dos tempos de espera para cirurgia, têm sido desenvolvidas várias ações para dar resposta à procura de cuidados a nível cirúrgico, nomeadamente, o trabalho administrativo de manutenção da lista de espera atualizada, a rentabilização da capacidade instalada no bloco operatório, a definição de objetivos de produção com as especialidades cirúrgicas, entre outras.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



No período em análise, a lista de espera aumentou 21% face ao período homólogo, sendo os maiores responsáveis em valores absolutos a Oftalmologia e ORL com mais 131 e 62 doentes inscritos.

O quadro seguinte apresenta a evolução do TMRG (Tempo Máximo de Resposta Garantido) da lista de espera para agendamento de cirurgias por especialidade.

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2023		2024		Δ % 24/23	
	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG
Cirurgia Geral	93	16	120	20	23%	20%
Dermatologia	2	0	11	0	82%	-100%
Estomatologia	0	0	3	0	0%	0%
Ginecologia/Obstetrícia	81	11	73	26	-11%	58%
Oftalmologia	136	111	223	155	39%	28%
ORL	25	3	82	8	70%	63%
Ortopedia	305	390	252	442	-21%	12%
Urologia	14	0	24	0	42%	0%
Total	656	531	788	651	17%	18%

Verifica-se um aumento de 18% do número de utentes em espera para cirurgia acima do TMRG, bem como um aumento de 17% dos utentes abaixo do TMRG, sendo que conseguimos ter mais utentes abaixo do TMRG.

[Handwritten signature]

4.4 CONSULTA EXTERNA

Neste sentido e, relativamente à acessibilidade dos utentes é efetuado um acompanhamento constante por parte do Conselho de Administração. Todos os pedidos de consulta, quer dos gerados pelas diferentes especialidades hospitalares, quer os provenientes do exterior, nomeadamente das Usi's, são triados conforme os critérios de referenciação de cada especialidade, cabendo ao diretor de cada serviço fazer a respetiva seleção.

Deste modo, é garantida a priorização de acordo com os critérios clínicos, procurando cumprir com os tempos máximos de resposta garantido. Segue o resumo das consultas realizadas em 2024:

Resumo Atividade da Consulta Externa			Δ 2023/2022		Δ 2024/2023		
Especialidade	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Primeiras Consultas Médicas	17.542	17.185	-357	-2,04%	17.447	262	1,52%
Consultas Médicas Subsequentes	37.528	38.131	603	1,61%	37.067	-1.064	-2,79%
Total de Consultas Médicas	55.070	55.316	246	0,45%	54.514	-802	-1,45%
% de Primeiras Consultas Médicas	31,85%	31,07%	-1%	-2,47%	32,00%	0,94%	3,02%
Primeiras Consultas Não Médicas	8.091	7.265	-826	-10,21%	7.582	317	4,36%
Consultas Não Médicas Subsequentes	16.609	16.644	35	0,21%	17.507	863	5,19%
Total de Consultas Não Médicas	24.700	23.909	-791	-3,20%	25.089	1.180	4,94%
% de Primeiras Consultas Não Médicas	32,76%	30,39%	-2,37%	-7,24%	30,22%	-0,17%	-0,55%
Total de Consultas	79.770	79.225	-545	-0,68%	79.603	378	0,48%

Em termos globais o Hospital da Horta, realizou no ano de 2024, 79.603 consultas externas (médicas e não médicas), tendo uma ligeira subida de 0,48% face a 2023.

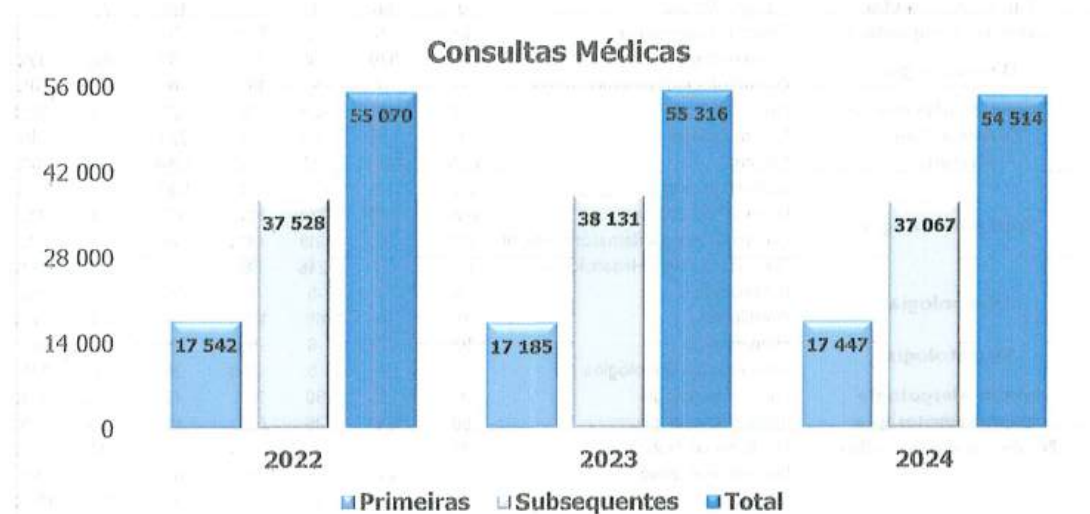
A percentagem de primeiras consultas médicas no total aumentou em 2024, com mais 262 consultas em comparação com 2023, tendo havido uma redução de 2,79% de consultas subsequentes.

A percentagem de primeiras consultas não médicas no total diminuiu em 2024 para 30,22% (em 2023, 30,39%).



4.4.1 CONSULTAS MÉDICAS

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução da atividade em termos de consultas médicas realizadas nos últimos 3 anos.



Durante o ano de 2024, foram realizadas 54.514 consultas médicas, das quais 17.447 primeiras consultas e 37.067 consultas subsequentes, atingindo-se uma taxa de acessibilidade de 32%, um pouco superior à do ano de 2023 (31,07%). No hospital cada primeira consulta médica realizada em 2024 gerou em média 2,12 consultas subsequentes (2,22 em 2023).

Comparando a atividade realizada em 2024 com o período homólogo, constata-se um decréscimo das consultas médicas realizadas em cerca de 1,45%. Esta variação resulta essencialmente de uma redução da atividade realizada em consultas subsequentes, variação esta que foi de menos 1.064 consultas realizadas, enquanto que nas primeiras consultas médicas registou-se um acréscimo de 262 consultas.

No próximo quadro podemos ler a variação no número de primeiras consultas médicas das diferentes especialidades que o hospital oferece.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Primeiras Consultas Médicas		Δ 2023/2022				Δ 2024/2023		
Grupo	Especialidade	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Anestesiologia	Anestesiologia	670	603	-67	-10%	525	-78	-13%
	Anestesiologia Não Presencial	201	266	65	32%	358	92	35%
	Dor	40	57	17	43%	30	-27	-47%
Cardiologia	Cardiologia	564	644	80	14%	714	70	11%
Cardiologia Pediátrica	Cardiologia-Anticoagulação	1	1	0	0%	0	-1	-100%
	Cardiologia Pediátrica	141	180	39	28%	197	17	9%
	Cirurgia Geral	628	781	153	24%	835	54	7%
Cirurgia Geral	Cirurgia Endócrina/Tiroide	0	80	80	100%	129	49	61%
	Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	708	751	43	6%	555	-196	-26%
	Pensos/Tratamentos	259	86	-173	-67%	0	-86	-100%
Cirurgia Vascular	Perioperatorio	0	143	143	100%	219	76	53%
	Senologia	120	113	-7	-6%	88	-25	-22%
	Cirurgia Vascular	0	116	116	100%	186	70	60%
Decisão Terapêutica	Decisão Terapêutica	64	96	32	50%	76	-20	-21%
Dermatologia	Dermatologia	531	970	439	83%	785	-185	-19%
Doenças Infecciosas	Dermatologia/Pequena Cirurgia	31	37	6	19%	18	-19	-51%
	Infeção	77	48	-29	-38%	21	-27	-56%
	Estomatologia	317	255	-62	-20%	309	54	21%
Fisiatria	Fisiatria	1.528	1.484	-44	-3%	1.364	-120	-8%
Gastroenterologia	Gastroenterologia	612	411	-201	-33%	600	189	46%
	Gastro Pós-Exames	650	920	270	42%	953	33	4%
	Gastro-Doença Inflamatória Intesti	372	53	-319	-86%	54	1	2%
Ginecologia	Gastroenterologia-Hepatologia	423	177	-246	-58%	60	-117	-66%
	Ginecologia	716	711	-5	-1%	777	66	9%
	Infertilidade	0	68	68	100%	34	-34	-50%
Hematologia	Hematologia	118	112	-6	-5%	123	11	10%
	Hematologia Oncológica	22	17	-5	-23%	25	8	47%
Imuno Alergologia	Imuno Alergologia	248	338	90	36%	42	-296	-88%
Imunohemoterapia	Imunohemoterapia	50	76	26	52%	46	-30	-39%
Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho	149	79	-70	-47%	62	-17	-22%
	Diabetes/Gravidez	89	67	-22	-25%	63	-4	-6%
	Genética	0	0	0	0%	91	91	100%
Medicina Interna	Medicina Autoimunes	47	29	-18	-38%	40	11	38%
	Medicina Interna	499	703	204	41%	688	-15	-2%
	Medicina/Auditologia	87	0	-87	-100%	34	34	100%
Nefrologia	Medicina/Diabetes	165	165	0	0%	106	-59	-36%
	Obesidade	36	79	43	119%	53	-26	-33%
	Pé-Diabético	0	30	30	100%	54	24	80%
Neurologia	Nefrologia	119	112	-7	-6%	106	-6	-5%
	Neurologia	283	198	-85	-30%	197	-1	-1%
	Neurologia Técnicas	0	0	0	0%	36	36	100%
Neuropediatria	Neuropediatria	0	24	24	100%	29	5	21%
	Amniocentese	55	37	-18	-33%	43	6	16%
	Consulta Prévia IVG	39	34	-5	-13%	27	-7	-21%
Obstetrícia	Obstetrícia	339	286	-53	-16%	328	42	15%
	Planeamento Familiar	30	0	-30	-100%	0	0	100%
	Revisão de Parto	14	7	-7	-50%	1	-6	-86%
Oftalmologia	Oftalmologia	1.857	916	-941	-51%	1.429	513	56%
Oncologia	Oncologia	111	107	-4	-4%	110	3	3%
Ortopedia	Ortopedia	1.329	1.267	-62	-5%	1.195	-72	-6%
Otorrinolaringologia	ORL	1.424	1.502	78	5%	1.736	234	16%
	ORL/Vertigens	154	190	36	23%	166	-24	-13%
	Pediatria	389	477	88	23%	412	-65	-14%
Pediatria	Pediatria - Especiais	6	9	3	50%	14	5	56%
	Cessação Tabágica	1	21	20	2000%	29	8	38%
	Pneumologia	105	121	16	15%	113	-8	-7%
Pneumologia	Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	217	193	-24	-11%	190	-3	-2%
	Psiquiatria	373	383	10	3%	426	43	11%
	Psiquiatria/Aditologia	0	35	35	100%	18	-17	-49%
Unidade Cuidados Intensivos	FOLLOW UP UCI	0	2	2	100%	3	1	50%
Unidade Medicina Hiperbárica	Medicina/Hiperbárica	36	36	0	0%	15	-21	-58%
Urologia	Urologia	498	482	-16	-3%	510	28	6%
Total Primeiras Consultas Médicas		17.542	17.185	-357	-2%	17.447	262	2%

[Handwritten signature]



Como se pode constatar, o hospital em 2024 realizou mais 262 primeiras consultas médicas (+2%).

Analisada a atividade de consulta por especialidade, destaca-se a evolução positiva nas primeiras consultas de Oftalmologia, com mais 513 consultas realizadas, ORL com mais 234 e Gastrenterologia com mais 189 consultas realizadas.

No sentido oposto, as especialidades que apresentam uma maior variação negativa em termos de primeiras consultas médicas realizadas foram a Imunoalergologia com menos 296 consultas realizadas, devido à ausência por licença de maternidade da única especialista, e as consultas de Dermatologia com menos 185 consultas respetivamente. A aparente redução de consultas de Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia deve-se ao facto de estas serem triadas diretamente para Pequena Cirurgia, sem necessidade prévia de consulta.

No quadro abaixo, podemos observar as consultas médicas subsequentes por especialidade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Consultas Médicas Subsequentes				Δ 2023/2022		Δ 2024/2023		
Grupo	Especialidade	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Anestesiologia	Anestesiologia	0	4	4	100%	3	-1	-25%
	Anestesiologia Não Presencial	9	0	-9	-100%	0	0	0%
Cardiologia	Dor	94	84	-10	-11%	58	-26	-31%
	Cardiologia	1	1508	1507	150700%	1359	-149	-10%
Cardiologia Pediátrica	Cardiologia-Anticoagulação	1521	353	-1168	-77%	348	-5	-1%
	Cardiologia Pediátrica	406	133	-273	-67%	131	-2	-2%
Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	2	894	892	44600%	1005	111	12%
	Cirurgia Endocrina/Tiroide	0	9	9	100%	49	40	444%
	Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	725	0	-725	-100%	0	0	100%
	Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	37	40	3	8%	17	-23	-58%
	Pensos/Tratamentos	1.749	397	-1.352	-77%	0	-397	-100%
Cirurgia Vascular	Perioperatorio	0	79	79	100%	262	183	232%
	Senologia	226	234	8	4%	165	-69	-29%
Decisão Terapêutica	Cirurgia Vascular	0	6	6	100%	41	35	583%
	Decisão Terapêutica	9	35	26	289%	57	22	63%
Dermatologia	Dermatologia	295	450	155	53%	482	32	7%
Doenças Infecciosas	Dermatologia/Pequena Cirurgia	0	0	0	0%	0	0	100%
	Infeção	91	95	4	4%	105	10	11%
Estomatologia	Estomatologia	415	432	17	4%	423	-9	-2%
	Fisiatria	1.728	1.608	-120	-7%	1.648	40	2%
Gastroenterologia	Gastroenterologia	1.095	519	-576	-53%	447	-72	-14%
	Gastro Pós-Exames	0	4	4	100%	6	2	50%
	Gastro-Doença Inflamatória Intestinal	19	273	254	1337%	280	7	3%
Ginecologia	Gastroenterologia-Hepatologia	31	282	251	810%	187	-95	-34%
	Ginecologia	1.350	1.331	-19	-1%	1.418	87	7%
	Infertilidade	0	87	87	100%	95	8	9%
Hematologia	Hematologia	456	457	1	0%	457	0	0%
	Hematologia Oncológica	532	537	5	1%	529	-8	-1%
Imuno Alergologia	Imuno Alergologia	689	734	45	7%	116	-618	-84%
Imunohemoterapia	Imunohemoterapia	722	877	155	21%	523	-354	-40%
Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho	503	743	240	48%	623	-120	-16%
	Diabetes/Gravidez	611	474	-137	-22%	503	29	6%
Medicina Interna	Genética	0	0	0	0%	6	6	100%
	Medicina Autoimunes	201	237	36	18%	229	-8	-3%
	Medicina Interna	1.927	2.108	181	9%	2.507	399	19%
	Medicina/Auditologia	399	0	-399	-100%	1	1	100%
	Medicina/Diabetes	1.429	1.257	-172	-12%	1.317	60	5%
Nefrologia	Obesidade	197	233	36	18%	279	46	20%
	Pé-Diabético	0	108	108	100%	207	99	92%
Neurologia	Nefrologia	1.093	1.046	-47	-4%	941	-105	-10%
	Neurologia	733	700	-33	-5%	575	-125	-18%
Neuropediatria	Neurologia Técnicas	0	0	0	0%	0	0	100%
	Neuropediatria	0	64	64	100%	68	4	6%
Obstetrícia	Consulta Prévia IVG	79	57	-22	-28%	11	-46	-81%
	Obstetrícia	1.738	1.693	-45	-3%	1.505	-189	-11%
	Planeamento Familiar	211	0	-211	-100%	0	0	0%
Oftalmologia	Revisão de Parto	7	0	-7	-100%	0	0	100%
	Oftalmologia	1.793	2.064	271	15%	1.834	-230	-11%
Oncologia	Oncologia	1.538	1.742	204	13%	1.900	158	9%
Ortopedia	Ortopedia	2.009	1.972	-37	-2%	1.857	-115	-6%
	ORL	2.767	3.147	380	14%	3.231	84	3%
Otorrinolaringologia	ORL/Vertigens	408	483	75	18%	510	27	6%
	Pediatria	2.457	2.646	189	8%	2.603	-43	-2%
Pediatria	Pediatria - Especiais	26	28	2	8%	21	-7	-25%
	Cessação Tabágica	134	18	-116	-87%	33	15	83%
	Pneumologia	Pneumologia	207	279	72	35%	398	119
Psiquiatria	Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	310	544	234	75%	625	81	15%
	Psiquiatria	2.906	3.299	393	14%	3.500	201	6%
	Psiquiatria/Auditologia	0	152	152	100%	133	-19	-13%
Unidade Medicina Hiperbárica	Medicina/Hiperbárica	29	31	2	7%	14	-17	-55%
Urologia	Urologia	1.614	1.544	-70	-4%	1.425	-119	-8%
Total Consultas Subsequentes Médicas		37.528	38.131	603	1,6%	37.067	-1.064	-2,8%

[Handwritten signature]

Verifica-se que em 2024 foram realizadas menos 1.064 consultas médicas subsequentes, o que corresponde a um decréscimo de 2,8% em relação a 2023.

Analisando o quadro anterior, verificamos que as especialidades que mais contribuíram para esta descida de consultas médicas subsequentes foram a Imunoalergologia com menos 618, devido à ausência da especialista. A consulta de Pensos/Tratamentos foi terminada, passando aos cuidados da USIF, e os doentes com necessidade de seguimento hospitalar passaram a ser avaliados em consulta de Cirurgia Geral ou de Pé Diabético.

Em sentido inverso, Medicina Interna, Psiquiatria e Peri-operatório tiveram um acréscimo de 399, 201 e 183 consultas subsequentes respetivamente

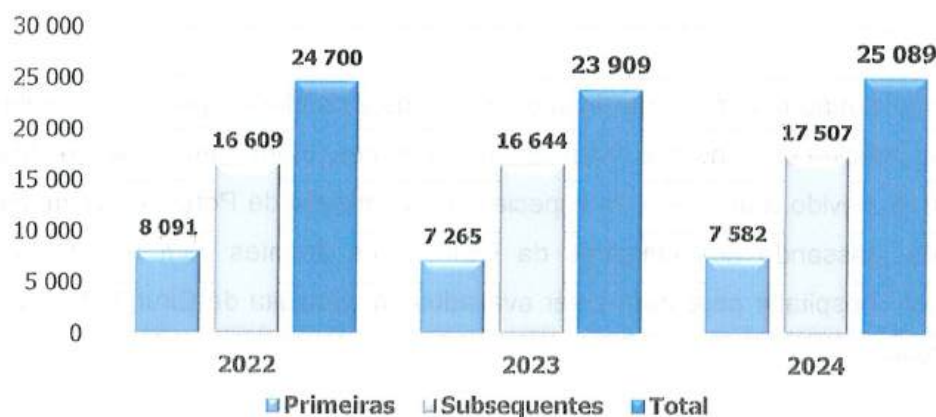
4.4.2 -- CONSULTAS NÃO MÉDICAS

As consultas externas não médicas são realizadas por profissionais das áreas de Psicologia, Nutrição e Dietética e Enfermagem cooperando no tratamento das diversas patologias, nomeadamente doenças crónicas como a obesidade e doenças do foro mental.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da atividade em termos de consultas não médicas realizadas.



Consultas Não Médicas



No ano 2024, realizaram-se 25.089 consultas não médicas, das quais 20.140 consultas de Enfermagem, 1.753 consultas de Nutrição e Dietética e 3.196 consultas de Psicologia. Observamos assim, que houve um acréscimo de 4,94% relativamente a 2023.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das primeiras consultas não médicas:

Primeiras Consultas Não Médicas		Δ 2023/2022				Δ 2024/2023		
Grupo	Especialidade	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Enfermagem	Enfermagem	7.592	6.643	-949	-13%	6.897	254	4%
	Dietética/Diabetes Gravidez	80	71	-9	-11%	65	-6	-8%
Nutrição e Dietética	Nutrição/Dietética	184	210	26	14%	251	41	20%
	Obesidade/Dietética	38	78	40	105%	55	-23	-29%
	Cuidador	10	5	-5	-50%	8	3	60%
	Obesidade/Psicologia	7	10	3	43%	44	34	340%
Psicologia	Psicologia	148	112	-36	-24%	105	-7	-6%
	Psicologia da Criança e do Adolescente	4	105	101	100%	130	25	24%
	Psicologia/Aditologia	20	20	0	0%	15	-5	-25%
	Psico-Oncologia	8	11	3	38%	12	1	9%
Total Primeiras Consultas Não Médicas		8.091	7.265	-826	-10%	7.582	317	4%

[Handwritten signature]

Relativamente ao número de primeiras consultas não médicas, verificou-se um aumento de 4% face ao ano anterior, destacando-se a enfermagem com mais 254 consultas realizadas que em 2023.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das consultas não médicas subsequentes.

Consultas Subsequentes Não Médicas		Δ 2023/2022				Δ 2024/2023		
Grupo	Especialidade	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%
Enfermagem	Enfermagem	13.334	12.978	-356	-3%	13.243	265	2%
	Dietética/Diabetes Gravidez	107	141	34	32%	169	28	20%
Nutrição e Dietética	Nutrição/Dietética	707	792	85	12%	928	136	17%
	Obesidade/Dietética	200	249	49	25%	285	36	14%
	Cuidador	46	378	332	722%	30	-348	-92%
Psicologia	Obesidade/Psicologia	47	45	-2	-4%	100	55	122%
	Psicologia	1.574	58	-1.516	-96%	1.402	1.344	2317%
	Psicologia da Criança e do Adolescente	1	1.463	1.462	100%	938	-525	-36%
	Psicologia/Aditologia	529	476	-53	-10%	350	-126	-26%
	Psico-Oncologia	64	64	0	0%	62	-2	-3%
Total Consultas Não Médicas Subsequentes		16.609	16.644	35	0%	17.507	863	5,2%

Verifica-se um acréscimo de 5,2% em 2024, devido à produção do grupo da Psicologia que realizou mais 398 consultas, da Enfermagem que realizou mais 265 consultas e do grupo da Nutrição e Dietética que realizou mais 200 consultas subsequentes do que no período homólogo.

Lista de Espera para Primeiras Consultas

Na tabela seguinte apresentamos a lista de espera para marcação de primeiras consultas por especialidade e por proveniência do utente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Especialidade	Origem									Total	Tempo Médio Espera (dias)	TMRG Doentes	
	HH	USI Faial	USI Pico	USI São Jorge	USI Flores	USI Corvo	USI Graciosa	Vila do Porto	Privada			Abaixo	Acima
ANESTESIOLOGIA	53									53	46	46	5
CARDIOLOGIA	11	25	21		2	1		1		61	38	58	2
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	46	6	12							64	144	18	46
CESSAÇÃO TABAGICA	5									5	45	5	
CIRURGIA	9	5	17		2			3		36	30	34	2
CIRURGIA ENDOCRINA/TIROIDE	4	2	14		1					21	31	13	8
CIRURGIA GERAL/PEQUENA CIRURGIA	54	42	42		2					140	61	130	10
CIRURGIA VASCULAR	19	27							1	47	72	17	30
DERMATOLOGIA	72	52	35	1				1		221	48	96	125
DERMATOLOGIA/PEQUENA CIRURGIA	3									3	26	1	2
DIABETES/GRAVIDEZ	1	1	1							3	20	2	1
DOR	10	6	3							19	82	2	17
ENDOCRINOLOGIA/NUTRICAÇÃO	1									1	36		1
ENFERMAGEM/ESTOMATERAPIA	1									1	61		1
ESTOMATOLOGIA	4	3	5							12	19	9	3
FISIATRIA	201	275	525	38	3					1042	269	234	808
GASTROENTEROLOGIA	40	16	40		2	1		2		101	73	91	10
GASTROENTEROLOGIA/EXAMES			4							4	98	2	2
GENETICA	19	7	5							31	44	16	15
GINECOLOGIA	102	182	126	6	13	1		2		432	120	270	162
HEMATOLOGIA	13	21	17		2					53	74	43	10
IMUNOALERGICOLOGIA	142	66	68	17	8				1	302	248	58	244
INFECÇÃO	7	5	6		2					20	84		20
MEDICINA AUTOMUNES	3	1	4							8	40	6	2
MEDICINA INTERNA	20	1	10		1					32	20	30	2
MEDICINA/DIABETES		3	7							10	31	10	
MEDICINA/HIPERTENSÃO	1	1								2	9	2	
NEFROLOGIA	16	11	35	2	2					66	103	36	30
NEUROLOGIA	27	8	18		1					54	42	39	15
NEUROPEDIATRIA	40		2							42	491	3	39
NUTRIÇÃO DIETÉTICA GRAVIDEZ	1									1	11	1	
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	47									47	51	40	7
OBESIDADE	20	11	60		3					94	159	41	53
OBSTETRICA	2	5	6	5	5					23	25	23	
OFTALMOLOGIA	45	116	204	35	13	4				417	69	313	104
ORL	62	36	80	33	23	3	1	8		246	54	235	11
ORL/VERTIGENS	14	9	10		1					34	43	30	4
ORTOPEDIA	109	79	197	27	35	4	5	2	1	459	110	212	247
PEDIATRIA	12	50	47		4					113	94	43	70
PEDOPSQUIATRIA	12		1							13	622	2	11
PNEUMOLOGIA	6	3	9		1					21	43	20	1
PSICOLOGIA	4	1								5	29	4	1
PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	14									14	21	14	
PSQUIATRIA	19	4	44	6	2	1				75	107	47	28
SENOLOGIA	1	3	3							7	29	7	
SONO E INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	5	6	11							22	41	19	3
UROLOGIA	21	23	30	1	4			2		81	50	78	3
Total	1319	1112	1779	171	132	15	6	21	3	4558	140	2403	2155

Lecon Fonte: Gestão da Produção Clínica (GPC) intranet.

A 31 de Dezembro de 2024, o Hospital apresentava uma lista de espera para primeiras consultas com 4.558 utentes (3.911 a aguardar marcação e 647 marcadas), sendo que 2.403 dos utentes (52,72%) se encontram abaixo do Tempo Máximo de Resposta Garantido. No que diz respeito ao tempo médio de espera, este foi de 140 dias.



Como se pode constatar as especialidades que apresentam maiores listas de espera são a Fisiatria, a Ortopedia, a Ginecologia e a Oftalmologia, com 1042, 459, 432 e 417 utentes respetivamente.

De referir por fim, que analisando a proveniência da procura de primeiras consultas no Hospital, verifica-se que 71% resultam da referenciação dos cuidados de saúde primários e que aumentaram relativamente ao ano 2023 (69,8%), tendência esta que se tem vindo a acentuar de ano para ano.

4.5 HOSPITAL DE DIA

O hospital de dia tem como finalidade prestar cuidados de forma programada a doentes em ambulatório, por períodos inferiores a 24 horas, em alternativa ao internamento hospitalar tradicional.

O HH tem apostado no desenvolvimento deste tipo de serviços tendo em conta, por um lado, o envelhecimento gradual da população e por outro a evolução tecnológica com tratamentos inovadores que permitem tratar doenças crónicas em regime ambulatório. As vantagens obtidas são evidentes, desde a melhoria da qualidade de vida dos utentes, à redução na pressão no internamento hospitalar e minimização do isolamento social e familiar.

Neste sentido, o HH disponibiliza tratamentos em Hospital de Dia nas especialidades de Aditologia, Adulto, Nefrologia, Obstetrícia/Ginecologia, Oncologia e Pediatria.

Na tabela seguinte vemos a evolução da atividade do Hospital de Dia em termos de sessões realizadas e doentes tratados.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital de Dia Especialidade			Δ 2023/2022				Δ 2024/2023	
	2022	2023	Abs.	%	2024	Abs.	%	
Aditologia	11.402	9.456	-1.946	-17,07%	10.416	960	10,15%	
Adulto	800	692	-108	-13,50%	659	-33	-4,77%	
Adulto II	29	228	199	100,00%	297	69	30,26%	
Nefrologia	4.618	4.927	309	6,69%	5.243	316	6,41%	
Nefrologia II (Pico)	844	1.093	249	29,50%	1.255	162	14,82%	
Nefro HDES					147	147	100,00%	
Obstetrícia/Ginecologia	58	83	25	43,10%	103	20	24,10%	
Oncologia	2.232	2.483	251	11,25%	2.149	-334	-13,45%	
Pediatria	181	268	87	48,07%	347	79	29,48%	
Total Sessões	20.164	19.230	-934	-4,63%	20.616	1.386	7,21%	
Aditologia	112	136	24	21,43%	125	-11	-8,09%	
Adulto	302	385	83	27,48%	311	-74	-19,22%	
Adulto II	0	34	34	0,00%	58	24	100%	
Nefrologia	93	92	-1	-1,08%	120	28	30,43%	
Nefrologia II (Pico)	15	15	0	0,00%	14	-1	-6,67%	
Nefro HDES					34	34	#DIV/0!	
Obstetrícia/Ginecologia	54	71	17	31,48%	77	6	8,45%	
Oncologia	459	501	42	9,15%	432	-69	-13,77%	
Pediatria	106	120	14	13,21%	173	53	44,17%	
Doentes Tratados	1141	1354	213	18,67%	1344	-10	-0,74%	

A atividade desenvolvida em hospital de dia registou 20.616 sessões em 2024, mais 1.386 (7,21%) do que no período homólogo.

Como podemos verificar, apenas as especialidades de Oncologia e Adulto reduziram a sua atividade em 2024 registando menos 334 e 33 sessões respetivamente. Em sentido inverso, houve um acréscimo de atividade na Aditologia com mais 960 sessões e nas Nefrologias com mais 625 sessões.

O número de doentes tratados por seu lado diminuiu ligeiramente, em 2024, menos 0,74% do que em 2023 (-10 doentes), tendo contribuído maioritariamente para esta variação a atividade registada no Hospital de Dia de Adulto e Oncologia com menos 74 e 69 doentes respetivamente. De referir que em 2024 foram realizadas 15,3 sessões por doente, mais comparativamente a 2023 em que foram realizadas 14,2 sessões por doente.

[Handwritten signature]

4.6 URGÊNCIA

Foram registados 27.131 episódios de Urgência no ano de 2024, mais 9% do que em 2023. Em média, passaram diariamente pela Urgência, 74 utentes (68 em 2023).

Indicadores do Serviço de Urgência			Δ%		Δ%	
	2022	2023	2023/22	2024	2024/23	
Nº episódios	25.101	24.787	-1%	27.131	9%	
Frequência Diária Média	69	68	-1%	74	9%	
Atendimentos com destino internamento	1.818	1.916	5%	1.803	-6%	
Tempo Médio de Permanência (horas)	2h31m	2h31m	0%	2h09m	-22m	

O número de Urgências das quais os doentes tiveram como destino o internamento diminuiu em 2024, menos 6% comparativamente ao período homólogo.

No que respeita ao tempo médio de permanência dos utentes no serviço de Urgência, foi de 2h 09m, apresentando uma descida de 22 minutos no tempo médio de permanência.

Considerando que o Serviço de Urgência do Hospital da Horta adotou em 2017, o sistema de triagem de prioridades nos atendimentos dos utentes, designado por "Triagem de Manchester", o quadro seguinte apresenta uma análise dos episódios de Urgência por prioridades atribuídas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Urgência - Triagem de Manchester	2022	2023	Δ% 2023/22	2024	Δ% 2024/23
Emergente (Vermelho)	38	41	7,89%	46	12,20%
Muito Urgente (Laranja)	1181	1304	10,41%	1313	0,69%
Urgente (Amarelo)	8079	7832	-3,06%	8202	4,72%
Pouco Urgente (Verde)	13508	13445	-0,47%	15483	15,16%
Mão Urgente (Azul)	1064	1011	-4,98%	938	-7,22%
Branco	698	609	-12,75%	695	14,12%
Sem Triagem	533	545	2,25%	454	-16,70%
Total	25101	24787	-1,25%	27131	9,46%

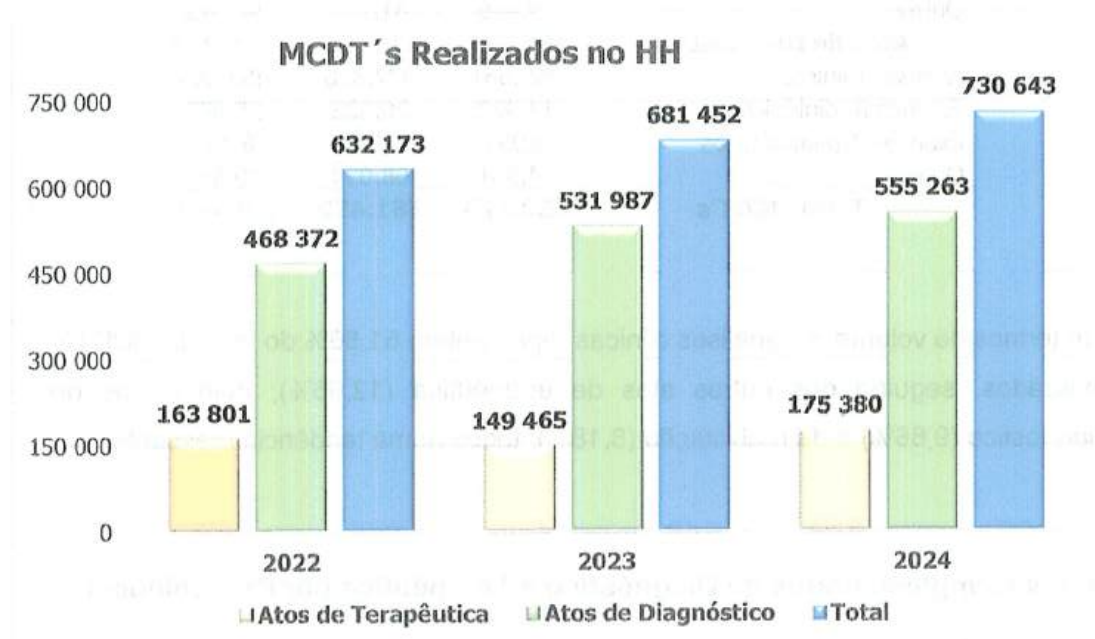
Como podemos aferir pela leitura do quadro anterior, grande parte dos utentes que se desloca ao Serviço de Urgência encontram-se numa situação pouco urgente (57,07%), seguindo-se a urgente (30,23%).

De referir ainda, que em 2024 apenas os atendimentos sem triagem e não urgentes (azuis) diminuíram 16,7% e 7,22% respetivamente, sendo que todos os outros aumentaram.



4.7 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

No gráfico abaixo podemos ver a evolução dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados nos últimos 3 anos.



Como se pode observar, em 2024 assistiu-se a um crescimento da produção de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, tendo sido realizados 730.643 atos (em 2023, 681.452) o que representa mais 7,22% relativamente ao período homólogo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



No quadro abaixo, podemos verificar os tipos de atos praticados nos últimos 3 anos.

MCDT's Realizados no HH	2022	2023	2024
Atos de Terapêutica	163.801	149.465	175.380
Medicina Física e Reabilitação	72.385	57.279	59.784
Quimioterapia	4.570	3.999	3.909
Diálise	7.397	7.060	19.175
Outros	79.449	81.127	92.512
Atos de Diagnóstico	468.372	531.987	555.263
Análises Clínicas	369.661	427.826	452.005
Exames Radiológicos	14.422	26.802	25.899
Exames Oftalmológicos	9.958	9.320	6.762
Outros	74.331	68.039	70.597
Total MCDT's	632.173	681.452	730.643

Em termos de volume, as análises clínicas representam 61,86% do total de MCDT's realizados, seguido dos outros atos de terapêutica (12,66%), outros atos de diagnóstico (9,66%) e da reabilitação (8,18%), todos numa tendência crescente.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica por Proveniência

De seguida, podemos observar os exames complementares de diagnósticos e terapêutica realizados no hospital por proveniência.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Actos de Diagnóstico e Terapêutica		Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Hospital por Proveniência							TOTAL
		Internamento	Cons. Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	
Análises Clínicas		73208	174561	66451	10076	2	122396	5311	452005
Anatomia Patológica	Autópsias	3	0	3	0	0	0	7	13
	Anatomia Patológica (aspiração)	0	20	0	0	0	0	0	20
Anestesia	Anestésias	62	472	22	2	0	74	22	654
	Epidural	66	0	0	0	0	0	0	66
Biópsias		73	672	23	10	0	80	21	879
	Ecografias Cardiológicas	265	1014	75	0	0	3	0	1357
	Electrocardiogramas	296	2368	1619	11	0	20	21	4335
	Exames Cardiológica	0	22	0	0	0	0	0	22
Cardiologia	Holter	33	306	11	4	0	1	9	444
	Mapa (Monitorização P. Art. dur.24h)	0	39	0	0	0	6	1	46
	Pacemaker (Revisão/Análise)	1	0	0	0	0	0	0	1
	Provas de Esforço	1	79	4	0	0	0	2	86
Cardiologia Pediátrica		1	191	0	0	0	0	0	192
Cirurgia	Exames Cirurgia	0	368	4	0	0	0	0	372
Dietética		611	1	0	0	0	0	0	612
	Colonoscopias	47	434	16	2	0	86	81	666
Gastroenterologia	Digestivas Altas	78	471	33	2	0	95	7	686
	Gastroenterologia	54	404	15	2	0	50	90	695
	Diálise Peritoneal	0	0	0	5196	0	0	0	5196
Hemodiálise	Diálise Regular	0	0	0	4196	0	0	0	4196
	Hemodiálise	1	0	0	9782	0	0	0	9783
Imunoalergologia		0	311	0	15	0	0	0	326
	Transfusões por componentes:								
	Concentrado Eritrócitos (CE)	90	0	26	44	0	22	0	182
Imunohumoterapia	Concentrado Eritrócitos Buffycoat (CEB)	187	0	36	46	7	18	0	294
	Pool Concentrado Plaquetas (CPP)	14	0	0	5	0	0	0	19
	Plasma Humano Inativado (IFP)	53	0	3	3	0	0	0	59
	Imunohumoterapia	4	81	4	35	0	0	0	124
Injectáveis		465	779	296	7559	0	0	0	9099
MCDT's Enfermagem		19429	9763	0	3586	0	0	0	32778
Medicina Física e Reabilitação		21524	37559	488	5	0	122	86	59784
Mielogramas		0	0	0	10	0	0	0	10
	Amniocentese	0	38	0	0	0	0	0	38
Obstetrícia	Cardiotocografia	579	265	0	0	0	0	0	844
	Ecografias Obstétricas	59	1090	57	0	0	1	0	1207
	Exames Obstetrícia/Ginecologia	6	472	0	0	0	0	0	478
	Angiografia Oftalmológica	0	6	0	0	0	0	0	6
Oftalmologia	Exames Oftalmológicos	0	6290	438	0	0	0	0	6728
	Retinografia	1	27	0	0	0	0	0	28
Ortopedia		466	35	24	0	0	0	0	525
Otorrinolaringologia	Exames Audiologia	252	2404	184	3	0	0	1	2844
	Exames ORL	35	1027	133	2	0	0	2	1199
Outros Exames		0	129	1	1	0	0	12	143
Outros Tratamentos		7853	1868	920	71974	11	109	0	82735
Oxigenoterapia Hiperbárica		1	219	0	0	0	1	177	396
Pequena Cirurgia		30	906	14	0	0	0	0	950
	ECR do Sono (Estudo Cardio-Respiratório)	3	201	5	0	0	0	0	209
	Estudos Funcionais Ventilatórios	12	1362	5	13	0	22	42	1456
	Exames de Pneumologia	7	1	0	15	0	0	1	24
Pneumologia	Outros Exames de Pneumologia	15	655	0	0	0	0	2	672
	Oximetria Noturna	5	61	0	0	0	0	0	66
	Prova de Marcha de 6 minutos	2	29	0	0	0	0	1	32
	Técnicas Pleurais	1	0	0	0	0	0	0	1
	Videobroncoscopia	11	16	0	0	0	1	0	28
Quimioterapia	Quimioterapia Endovenosa	0	0	0	1520	0	0	0	1520
	Quimioterapia Oral	1244	0	0	1145	0	0	0	2389
	Ecografias Gerais	184	2030	207	5	0	957	244	3627
	Ecografias Urológicas	46	365	51	0	1	148	14	625
Imagiologia	Exames Radiológicos	1799	3539	5948	30	57	1884	642	13899
	Mamografias	7	237	3	1	0	93	18	359
	TAC	1366	3054	1770	10	3	956	230	7389
SU/UCI		16	0	13	0	0	0	0	29
	Biópsias Prostáticas	0	41	0	0	0	0	0	41
Urologia	Cistoscopias	9	95	4	5	0	1	0	114
	Exames Urologia	1	33	0	0	0	0	0	34
TOTAL		130576	256570	78906	115315	81	127146	7044	715638

F7 Fonte: Base de dados SonhoV2, Expediente (autópsias) e ASIS- Aplicação de sistema de informação de Saúdes.



A consulta externa é responsável pelo maior número de exames requisitados (35,85%), logo seguida o internamento (18,25%) e os centros de saúde (17,77%). Dentro dos meios complementares de diagnóstico, as análises clínicas, outros tratamentos e a medicina física e reabilitação representam grande parte da produção realizada (83%).

Em 2024, foram realizados 175.380 atos de terapêutica, os quais foram requisitados maioritariamente pela consulta externa (39,32%) e centros de saúde (23,07%). Os atos de terapêuticos mais requisitados foram os outros tratamentos que englobam pensos, avaliação da tensão arterial, oxigenoterapia, soroterapia, extração de pontos, entre outros atos, e os de medicina física e reabilitação.

No que diz respeito a atos de diagnóstico, em 2024 foram realizados 555.263, os quais foram requisitados maioritariamente pelo hospital de dia (55,39%) e pela consulta externa (24,33%). Os atos de diagnóstico mais requisitados foram as análises clínicas, os MCDT's de enfermagem (ensinos e avaliações) de os exames radiológicos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



MCDT'S realizados no exterior

Na próxima tabela podemos observar os exames requisitados por especialidade e que são realizados por laboratórios e clínicas no exterior. Constatase que em 2024, houve um aumento da atividade (+10%), face a 2023.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Exterior	2022	2023	Δ 2023/22		2024	Δ 2024/23	
			Abs.	%		Abs.	%
Imagiologia	414	603	189	46%	529	-74	-12%
TAC	1	3	2	200%	7	4	133%
RMN	374	549	175	47%	485	-64	-12%
Outros	39	51	12	31%	37	-14	-27%
Anatomia Patológica	4.159	4.429	270	6%	4.667	238	5%
Anatomopatológicos	4.135	4.407	272	7%	4.646	239	5%
Biópsias	3	4	1	33%	3	-1	-25%
Citológicos	21	18	-3	-14%	18	0	0%
Patologia Clínica	8.440	8.582	142	2%	9.901	1.319	15%
Bioquímicas	2.664	2.755	91	3%	3.160	405	15%
Hematológicas	116	187	71	61%	262	75	40%
Imunológicas	2.972	2.737	-235	-8%	2.723	-14	-1%
Microbiológicas	1.386	2.019	633	46%	2.531	512	25%
Outras	1.302	884	-418	-32%	1.225	341	39%
Gastrenterologia	2	11	9	450%	7	-4	-36%
Endoscopia	0	0	0	0%	0	0	0%
Outros	2	11	9	450%	7	-4	-36%
Med. Física e Reabilitação	18	18	0	0%	27	9	50%
Cardiologia	4	13	9	225%	9	-4	-31%
Neurologia	107	104	-3	-3%	80	-24	-23%
EEG	49	56	7	14%	50	-6	-11%
EMG	58	48	-10	-17%	30	-18	-38%
Oftalmologia	0	0	0	0%	0	0	0%
Pneumologia	1	2	1	0%	0	-2	-100%
Urologia	4	0	-4	100%	5	5	-100%
Ginecologia/Obstetrícia	52	52	0	0%	34	-18	-35%
Outros Exames e Tratamentos	263	308	45	17%	255	-53	-17%
Total	13.464	14.122	658	5%	15.514	1.392	10%

Nota: Há exames que apesar de poderem ser realizados no HH, é também autorizada a sua realização no exterior quando o utente se encontra deslocado.



4.8 DESLOCAÇÃO DE DOENTES

A deslocação de doentes é gerida no HH pelo Serviço de Emissão de Utentes, ao abrigo do Regulamento Geral da Deslocação de Doentes, aprovado pela Portaria n.º 95/2018 de 2 de agosto de 2018.

De acordo com o artigo 2.º, n.º 3 da referida Portaria, os utentes que apresentem situações clínicas para as quais não existam possibilidades humanas e técnicas de diagnóstico, tratamento ou reabilitação ao nível das unidades de saúde de ilha serão enviados para a unidade de saúde pública ou convencionada que disponha dos meios adequados para a prestação dos serviços necessários.

Foi definido ainda que as unidades de saúde prescritoras das deslocações serão responsáveis financeiras das mesmas. Neste sentido, o serviço de Emissão atua em dois níveis diferentes:

- Gestão das deslocações de doentes para outras instituições na Região ou Continente;
- Gestão da deslocação dos doentes que vêm ao HH para seguimento clínico.

Na tabela seguinte temos a evolução do número de doentes deslocados para outras instituições nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve uma descida em 2024 de 7,95% no número de doentes deslocados face a 2023, menos 285 doentes e acompanhantes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Deslocação de Doentes	2022	2023	Δ 2023/22		2024	Δ 2024/23	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Madeira	0	0	0	0%	1	1	100%
Acompanhantes	0	0	0	0%	1	1	100%
Doentes - Terceira	587	708	121	21%	689	-19	-3%
Acompanhantes	358	417	59	16%	382	-35	-8%
Doentes - São Miguel	405	395	-10	-2%	292	-103	-26%
Acompanhantes	281	294	13	5%	203	-91	-31%
Doentes - Lisboa	834	858	24	3%	803	-55	-6%
Acompanhantes	789	744	-45	-6%	705	-39	-5%
Doentes - Porto	78	67	-11	-14%	82	15	22%
Acompanhantes	57	47	-10	-18%	64	17	36%
Doentes - Coimbra	37	27	-10	-27%	39	12	44%
Acompanhantes	32	18	-14	-44%	33	15	83%
Doentes - Estrangeiro	0	3	3	100%	2	-1	-33%
Acompanhantes	0	6	6	100%	3	-3	-50%
Total doentes	1.941	2.058	117	6,03%	1.908	-150	-7,29%
Total Acompanhantes	1.517	1.526	9	0,59%	1.391	-135	-8,85%
Total doentes + Acompanhantes	3.458	3.584	126	3,64%	3.299	-285	-7,95%

Relativamente aos hospitais e clínicas a que os doentes se deslocam, verificámos que foram as deslocações com destino a São Miguel que tiveram a maior descida do número de doentes deslocados e acompanhantes, (-194 que em 2023), consequência do incêndio no HDES.

Por fim na tabela que se segue temos a evolução do número de doentes que vêm ao HH e Privada para seguimento clínico nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um acréscimo em 2024 de 14,81% no número de doentes deslocados face a 2023.

Doentes Deslocados	2022	2023	Δ 2023/22		2024	Δ 2024/23	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Privada (Faial, Pico, Flores e São Jorge)	172	115	-57	-33%	29	-86	-75%
Acompanhantes	93	120	27	29%	31	-89	-74%
Doentes - Para o HH	5.796	5.401	-395	-7%	6.304	903	16,7%
Acompanhantes	3.687	3.663	-24	-1%	4.172	509	14%
Total doentes	5.968	5.516	-452	-7,57%	6.333	817	14,81%
Total Acompanhantes	3.780	3.783	3	0,08%	4.203	420	11,10%
Total doentes + Acompanhantes	9.748	9.299	-449	-4,61%	10.536	1.237	13,30%



5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas em 2024 foram desenvolvidas num contexto estratégico definido pelo Conselho de Administração considerando os desafios sempre presentes, nomeadamente, no âmbito da gestão financeira e na acessibilidade aos cuidados de saúde, procurou dar continuidade aos projetos implementados em anos anteriores, assentes nos seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Assegurar a satisfação do utente, garantindo o acesso em tempo adequado;
- 2) Proporcionar a máxima segurança na prestação de cuidados de saúde;
- 3) Promover a excelência clínica e o reforço da prestação direta de cuidados;
- 4) Otimizar a estrutura de custos e proveitos operacionais sem descuidar o investimento em equipamentos e beneficiação de infraestruturas;
- 5) Manter os profissionais motivados e comprometidos.

Assim, a atividade desenvolvida ao longo do ano transato resume-se no seguinte:

- **Na área de investimento e desenvolvimento de projetos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
1 - Investimento e desenvolvimento de projectos	Sistemas de informação	Consolidação da convergência de sistemas informáticos do HH com os sistemas comuns utilizados no SRS	Otimização de processos
	Reestruturação de infraestruturas	Reestruturação e renovação das áreas de internamento.	Melhoria na resposta às necessidades
	Sistemas de informação	Implementação de sistema integrador de processos de deslocação de utentes "Vai e Vem"	Otimização de processos
		Plano da Página Web do HH (em desenvolvimento)	Imagem e comunicação





• **Na área de organização interna**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
2 - Organização interna	Atualização dos regulamentos dos serviços	Regulamento do BO, internamento, emergência/urgência e do ambulatório	Otimização de processos
	Melhoria da Referênciação	Melhorar a comunicação com as Unidades de Saúde e Hospitais, nomeadamente sobre as regras de referênciação clínica por especialidade, gestão e acompanhamento do utente	Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde
	Reforçar a cooperação entre Hospitais para deslocação de especialistas	Estabelecimento de protocolos com Hospitais para a deslocação de especialistas	Melhoria na resposta às necessidades
	Melhoria das instalações	Plano de instalação de sinalética no HH (em desenvolvimento)	Otimização de processos

• **Na área da formação e recursos humanos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
3 - Formação e recursos humanos	Formação do pessoal	Continuação do apoio financeiro para o cumprimento do programa do Núcleo de Formação	Desenvolvimento de competências
	Reforço de recursos humanos	Recrutamentos dos profissionais necessários para fazer face às necessidades previstas no plano assistencial	Melhoria na resposta às necessidades
	Especialização enfermagem	Apoio a pós-licenciaturas em Enfermagem de saúde materna e obstétrica, Infantil e Saúde Mental	Desenvolvimento de competências
	Integração de estagiários	Investimento na formação de técnicos e internos (estágios e ações de formação)	Criação de oportunidades profissionais



• **Na área clínica**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
4- Governação Clínica	Reforço de recursos humanos	Reforço dos quadros do Hospital com contratação de colaboradores mediante necessidades identificadas	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados prestados
	Aumento da prestação de serviços em ambulatório	Rentabilização da Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA), privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento	Otimização de recursos com redução de gastos
	Normalização clínica	Estabelecimento de normas de orientação clínica	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados
	Qualidade dos serviços	Re-certificação do Laboratório do Hospital e Serviço de Banco de Sangue de acordo com o Manual Standards de Laboratórios Clínicos ME11 1_02	Melhoria da qualidade nos serviços prestados

• **Na área financeira**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
5- Sustentabilidade económico-financeira	Substituição dos prestadores de serviços por CIT	Reforço dos quadros do Hospital com consequente redução dos encargos com Prestação de Serviços	Aumento das despesas com pessoal
	Aumento da cobrança das taxas moderadoras	Implementação de ações para melhorar os processos de identificação de utentes, faturação e cobrança	Redução dos gastos com fornecimentos e serviços
	Aumento da cobrança de faturas devidas pelas Seguradoras	Melhoria da eficácia do serviço contencioso	Aumento das receitas próprias
	Aquisição de medicamentos biosimilares	Aprovação de protocolo para a prescrição de medicamentos biosimilares	Redução de gastos com produtos farmacêuticos

[Handwritten signature]

A sustentabilidade económica financeira da Instituição é uma preocupação sempre presente do Conselho de Administração, o qual procura constantemente implementar políticas de aumento de eficiência e redução de custos.

Neste sentido, e apesar do Hospital da Horta continuar com bastantes dificuldades na contratação de médicos especialistas, vendo-se obrigado a recorrer a empresas médicas e prestadores de serviços externos, cuja despesa atingiu em 2024, o valor de 2,7 milhões de euros, elaborou um plano de contratações de pessoal para fazer face a estes custos acrescidos. Neste sentido, foram identificadas necessidades de contratações de 41 colaboradores, dos quais 13 médicos especialistas.

O aumento de gastos com consumos de medicamentos no HH é, do ponto de vista financeiro, também bastante preocupante, tendo já sido implementado pelos serviços farmacêuticos medidas de contenção de custos como a aquisição, nomeadamente a utilização de medicamentos biossimilares. De facto, cada vez mais deparamo-nos com um acréscimo de utentes com patologias graves em tratamento, nomeadamente nas áreas de oncologia e hematologia, cujos medicamentos inovadores representam gastos muito acentuados para a Instituição.

Uma vez que o contrato programa representa mais de 90 % da receita do hospital, torna-se extremamente importante aumentar as fontes de receita, reduzindo deste modo a dependência de verbas exclusivamente públicas. Assim sendo, está sendo efetuado um trabalho em conjunto com o serviço de contencioso para a cobrança de faturas junto das seguradoras, cuja cobrança é bastante morosa e complexa.



6. INVESTIMENTO

No âmbito do plano de atividades e orçamento para 2024 foram apresentados à Tutela os principais investimentos a realizar em obras, equipamentos e tecnologias de informação para o período em causa.

A execução do plano de investimentos previsto está diretamente dependente das portarias atribuídas pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social no âmbito do plano de investimentos da RAA e por outras oportunidades de financiamento através de programas de apoio a fundos comunitários, entre outros. Por outro lado, a necessidade urgente de reparar equipamentos, substituir mobiliários e diverso material de uso corrente, bem como a realização de obras de beneficiação e melhoria das instalações são por vezes suportadas com recurso a verbas de exploração atribuídas ao hospital.

Em termos de investimento em 2024, manteve-se a política seguida em anos anteriores visando os seguintes objetivos:

- **Renovação e reabilitação:** adequar a capacidade dos serviços através do redimensionamento, renovação e modernização das instalações e equipamentos afetos a unidades operacionais proporcionando deste modo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados bem como o aumento do conforto e segurança dos utentes e dos profissionais.
- **Substituição e atualização:** promover um plano de investimentos para substituição e atualização de equipamentos médico-cirúrgicos garantido a atualização do potencial técnico, de diagnóstico e terapêutico dos serviços clínicos;
- **Modernização do parque tecnológico:** assegurar a contínua atualização e desenvolvimento dos sistemas de informação e novas tecnologias com o objetivo de melhorar o desempenho dos serviços;



[Handwritten signature]

Neste sentido, foram investidos em 2024, 813 mil euros (-1%) do que no período homólogo, tendo sido 319 mil euros financiados pelo PRR e o remanescente com utilização de recursos próprios. Segue abaixo o detalhe dos equipamentos adquiridos:

Investimentos

Descrição/Caracterização	2022	2023	2024	%2024/2023
<i>Edifícios e outras construções</i>	0	0	0	0%
<i>Equipamento básico</i>	1 076 568	689 706	408 247	-41%
Médico Cirurgico	449 652	492 009	199 669	-59%
Imagiologia	445 826	139 200	160 223	15%
Laboratório	45 907	13 101	0	-100%
Mobiliário Hospitalar	114 847	40 672	30 109	-26%
Outros equipamentos básicos	20 335	4 724	18 246	286%
<i>Equipamento administrativo</i>	87 547	96 274	170 178	77%
Hardware	81 175	96 274	169 923	76%
Equipamento de escritório e reprografia	6 372	0	255	100%
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	21 698	17 690	199 197	1026%
Programas de computador e sistemas de informação	152 385	17 264	35 891	108%
Total	1 338 198	820 934	813 513	-1%

Como podemos verificar os maiores investimentos são realizados em equipamento básico, nomeadamente médico-cirúrgico e imagiologia. Nestas 2 grandes rubricas, destacamos essencialmente a aquisição de um equipamento de estereotaxia, um sistema de monitorização digital para tratamento de água para hemodialise, um ecógrafo para consulta externa, um microscópio para ORL, entre outros.



7. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

O presente capítulo pretende dar resposta ao disposto no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais, o qual define que deve ser incluído no relatório de gestão uma demonstração não financeira que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade sobre questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género e não discriminação, respeito pelos direitos humanos e por fim no combate à corrupção.

Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

O Hospital da Horta, E.P.E.R. é um hospital público com gestão empresarial, instituição de referência para a população do Faial, Pico, Flores e Corvo, podendo ainda ser sua área de atuação as ilhas de São Jorge e Graciosa.

O Hospital da Horta integra na sua missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, bem como a adoção de elevados padrões de eficácia e eficiência, assegurando sempre o melhor desempenho técnico-científico e o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

Com o objetivo de garantir a satisfação e segurança dos seus utentes e colaboradores, bem como atuar em conformidade com os requisitos estatutários e regulamentos aplicáveis, o Hospital da Horta adotou uma estratégia de Qualidade Global, recorrendo à implementação de sistemas e metodologias de garantia da qualidade, a todos os níveis da sua atividade, através da elaboração de regulamentos, políticas e procedimentos a adotar.



Como consequência destas medidas, o Hospital tem recebido não só certificações/acreditações dos seus serviços, mas também reconhecimentos de entidades externas, entre as quais realçamos:

- Certificação do serviço de Imunohemoterapia emitido pela Direção Geral de Saúde a 21 de janeiro de 2014 e Recertificação do mesmo em 3 de dezembro de 2024;
- Certificação do Laboratório emitida pelo Comité de Certificação da Direção Geral de Saúde/ACSA a 17 de setembro de 2019 e Recertificação do mesmo em 23 de fevereiro de 2022;

Qualidade

A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do hospital que articula com a Missão e Valores da instituição assente numa base de políticas e procedimentos com objetivo de implementar os respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade.

Pretende-se garantir a satisfação, envolvimento e participação ativa de utentes (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo hospital.

Deste modo, dentro das políticas de implementação da Qualidade, foi criado o Gabinete do Cidadão do Hospital da Horta E.P.E.R., o qual funciona como um instrumento de gestão e um meio de defesa dos utentes destinado a receber as sugestões e reclamações dos utentes do Serviço Regional de Saúde, que tem por objetivo:



- Ser um espaço aberto ao contributo e participação dos utentes;
- Facultar ao utente os instrumentos necessários à apresentação de uma reclamação, sugestão, louvor ou elogio;
- Funcionar como agente no processo de mudança da organização;
- Constituir um instrumento de gestão primordial para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados, a satisfação dos utentes e a performance global do HH;
- Defender os direitos dos utentes e alertar para os seus deveres;
- Servir de elo de ligação entre os utentes e a instituição, no sentido de melhorar a relação existente entre os utentes e a instituição.

Os resultados apresentados têm por base o nº de reclamações, sugestões, agradecimentos e louvores que deram entrada no Gabinete do Utente do HH durante o ano de 2024.

Nº de reclamações				
Origem	2022	2023	2024	
Livro de Reclamações e Sugestões	31	18	21	
Outros (Carta, Email)	57	43	26	
Total	88	61	47	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Nº de sugestões/opiniões			
Origem	2022	2023	2024
Caixa de sugestões/opiniões	34	23	6

Nº de agradecimentos e louvores			
Ano	2022	2023	2024
Quantidade	11	9	5

De acordo com a Lei em vigor, foram enviadas para a Direção Regional de Saúde cópias das reclamações registadas nos Livros de Reclamações e Sugestões referentes ao ano de 2024.

De 01.01.2024 a 31.12.2024 foram rececionadas 47 (quarenta e sete) reclamações, 6 (seis) sugestões/opiniões e 5 (cinco) agradecimentos/louvores. Das 47 (quarenta e sete) reclamações registadas no Gabinete do Cidadão no ano de 2024, 21 (vinte e uma) foram exaradas no livro de Reclamações/Sugestões e 26 (vinte e seis) foram endereçadas ao Gabinete do Cidadão por carta ou email.

Gestão do Risco

A estratégia da Gestão de Risco no HH visa o desenvolvimento de políticas e procedimentos de forma a garantir a correta identificação, prevenção, registo de incidentes/situações de risco em todo o hospital. A principal preocupação será a segurança dos doentes e dos profissionais, tendo sempre em vista a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, em conjunto com a melhoria das condições de trabalho e das instalações.



Tem como objetivos:

- Promover a cultura de segurança demonstrada pelos valores coletivos e atitudes de todos os colaboradores do Hospital da Horta, através da divulgação, formação e dinamização de atividades e projetos nesta área.
- Contribuir para a identificação, prevenção e controlo dos fatores de risco, de forma a desenvolver sistemas de trabalho, práticas e instalações mais seguras.
- Desenvolver e implementar instrumentos para a gestão do Risco que visem a identificação, análise e avaliação de riscos.
- Gerir efetivamente os incidentes de segurança do doente e do público em geral, promovendo entre os profissionais a prática habitual do registo, análise e monitorização de medidas de melhoria.

A Gestão do Risco depende diretamente do Conselho de Administração (CA) e é este que designa os elementos que a constituem, tendo em conta as suas competências nesta área e atitudes comportamentais que de alguma forma possam potencializar uma verdadeira cultura de segurança.

Subdivide-se em duas áreas que se complementam e articulam mediante a utilização conjunta de meios, troca contínua de informações e reuniões periódicas:

- Gestão de Risco não Clínico
- Gestão de Risco Clínico

O Gestor de Risco, responsável pela gestão do risco, é o elemento que coordena todas as atividades relativas à prevenção e controlo dos riscos hospitalares.

O Gestor de Risco não Clínico – fará a abordagem dos riscos gerais, tendo como foco coordenar e orientar as atividades da gestão dos riscos não clínicos (ocorrências negativas não resultantes da prática clínica).

O Gestor de Risco Clínico focado na prevenção de riscos de natureza clínica na área da segurança do doente.



[Handwritten signature]

Em cada serviço/área está nomeado também um Responsável pelo Risco Local que funciona como elemento de ligação entre o serviço e a gestão do risco.

Em 2024 foi nomeado um Gestor de Risco do HH, que responsável pela área clínica (Gestor de Risco Clínico), incide a sua maior área de atuação na Segurança do Doente. Pretende-se assim garantir e aumentar o nível de segurança dos doentes, dos cuidados de saúde e ao mesmo tempo dos profissionais, através do envolvimento de todos, promovendo a aprendizagem com os erros e a implementação de estratégias e práticas seguras alicerçadas numa cultura de segurança e numa política estratégica clara para a Segurança do Doente no HH.

Estar ciente dos pontos fortes bem como das vulnerabilidades e do espectro de riscos aos quais está exposto, contribuirá para o desenvolvimento dessa política local. Pretende-se, uma abertura e consciencialização de que o risco está sempre presente, particularmente quando tudo parece seguro.

Foi implementado pelo HH a aplicação informática HER+ para a notificação de incidentes em novembro de 2024. Uma realidade que vem colaborar e facilitar que a cultura de segurança possa ser trabalhada e desenvolvida com os profissionais nesta instituição. A aplicação HER+ permite, não só mas também, o registo de incidentes e a sua gestão, por forma identificar riscos e implementar ações que visam a mitigação do risco. Esta aplicação funciona em ambiente WEB, o que significa que os utilizadores acedem à aplicação através de um browser. Os mapas produzidos são exportados para MS Excel® e/ou para MS Word®. Foram realizadas 6 reuniões com empresa RISI (3 em presencial) para a implementação da referida aplicação; a 18 de novembro a aplicação ficou operacional para funcionamento e acesso a todos os colaboradores.

Foram eleitos os Responsáveis de Risco Local (RRL) – clínicos e não clínicos, em colaboração com os enfermeiros chefes e diretores de serviços.



São elementos de ligação primordial na comunicação entre a Gestão do Risco e o Serviço, sendo um canal de divulgação, meio de informação, de participação, consulta e desenvolvimento de uma cultura de segurança.

Foram efetuadas duas reuniões com os RRL: a primeira com todos os RRL (clínicos e não clínicos) e a segunda para os RRL da área clínica.

O HH participou na Avaliação da Cultura de Segurança do Doente dos Hospitais, efetuando uma candidatura, que uma vez aceite pela DGS, foi partilhado por e-mail:

- a hiperligação de acesso ao questionário "Avaliação da Cultura de Segurança do Doente nos Hospitais": <https://pt.surveymonkey.com/r/2JCF5SG>;
- o QRCode, considerando que também é possível aceder ao questionário por esta via;
- a hiperligação de acesso respostas: https://pt.surveymonkey.com/results/SM-26_2BHKWPGKGfTmmM2705X6g_3D_3D/ (Nota: este link permitirá apenas o acesso às respostas completas e à informação referente à Secção H - Identificação, especificamente a Profissão e a Unidade Hospitalar onde o profissional exerce funções).

O link foi disponibilizado (via e-mail, na intranet do HH) a todos os colaboradores da instituição que desempenham funções nos cuidados de saúde hospitalares, independentemente da área profissional, da área de atividade (clínica e não clínica) e do vínculo contratual, sendo que o período de resposta foi de 12 de novembro a 9 de dezembro e posteriormente alargado o prazo até 24 de janeiro.

[Handwritten signatures]

Foi efetuado uma sensibilização ao preenchimento deste questionário alertando os RRL e chefes de serviços, por várias vezes, para a sua importância, pois os resultados da aplicação deste questionário permitem que se identifique pontos fortes e oportunidades de melhoria no HH, o que será tanto mais robusto quanto mais elevada for a adesão dos colaboradores à resposta ao questionário.

A notificação de risco é um procedimento previsto na lei, mediante o qual são prestadas as informações relativas ao acontecimento perigoso, ao incidente, ao acidente em serviço ou à doença profissional.

A notificação do risco visa a proteção das pessoas, equipamento, edifícios e ambiente. É um sistema global, transversal de informação da Gestão do Risco que permite a recolha e análise de informações com vista à tomada de medidas para minimizar o risco quando não for possível eliminá-lo e também à implementação de práticas seguras.

Através das notificações do risco estabelecem-se indicadores que possibilitam avaliar/monitorizar a segurança a todos os níveis, assim como melhorar as condições de trabalho.

Durante o ano de 2024 foram recebidas 175 notificações de risco, das quais 57,14% foram classificadas como clínicas, 12% como não clínicas e 30,86% clínicas/não clínicas. Os grupos profissionais que mais notificaram foram:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Categoria profissional	Notificações de risco											
	2022				2023				2024			
	Clinicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total	Clinicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total	Clinicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total
Médicos	2	0	1	3	1	1	1	3	0	1	0	1
Enfermeiros	56	15	34	104	43	3	21	67	95	10	34	139
Tsdt's	10	3	6	19	4	2	2	8	5	2	3	10
Técnicos Superiores	1	0	1	2	0	1	0	1	0	1	1	2
Assistentes Técnicos	2	1	1	4	0	4	1	5	0	2	6	8
Assistentes Operacionais	4	1	3	8	0	2	3	5	0	5	5	10
Outros	5	1	3	9	1	0	4	5	0	0	5	5
Total	80	21	48	149	49	13	32	94	100	21	54	175

A nova ferramenta (aplicação Her+), como referido anteriormente, será uma mais valia para a gestão das notificações.

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), com o apoio do CA e a participação dos seus colaboradores, tem como objetivo estabelecer e manter condições de trabalho que assegurem a integridade física e psíquica dos trabalhadores, prevenir os riscos profissionais de forma a diminuir os acidentes de trabalho e doenças profissionais, assegurar a vigilância médica e promoção da saúde, bem como, desenvolver condições e meios que assegurem a informação, a formação e a participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde do trabalho.

Compete ao SHST tomar as medidas necessárias para prevenir os riscos profissionais e promover a segurança e saúde dos trabalhadores, nomeadamente através das atividades descritas no artigo 98º da Lei n.º 102/2009, de 10 setembro (Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho), tendo para tal, profissionais com a devida idoneidade técnica exigida para o exercício das respetivas funções, nos termos da lei. Em termos gerais, cabe ao SHST assegurar a prevenção dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e a vigilância médica e promoção da saúde no HH.



[Handwritten signatures]

A avaliação de riscos é um processo global de estimativa da grandeza do risco e de decisão sobre a sua aceitabilidade. Tem por base o reconhecimento de um perigo e a definição das suas características. Entende-se por perigo fonte ou situação com potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos para o corpo humano, ou de danos para a saúde, danos para o património, danos para o ambiente, ou uma combinação destes. Por fim é quantificado o nível de risco, ou seja, a combinação de probabilidade(s) e da consequência(s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso

A Avaliação de Riscos nos Serviços do HH baseia-se na:

- ✓ Análise das condições de trabalho de cada serviço, planificando ações corretivas para os aspetos de carácter geral.
- ✓ Avaliação dos riscos de cada posto de trabalho, agrupando-se por somatório de valores e por serviços.
- ✓ Avaliação de riscos clínicos nos serviços assistenciais.

Uma vez efetuada a avaliação, são planificadas medidas de controlo dos riscos a implementar em cada posto de trabalho ou serviço.




Proteção de dados

Durante o ano de 2024, o HH deu seguimento ao projeto que visa garantir a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 e a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto e que assegura a execução nacional do RGPD.

A 26 de Fevereiro de 2020, foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO - *Data Protection Officer*), assim como um grupo de trabalho multidisciplinar (constituído por 6 colaboradores provenientes de diversos serviços do hospital).

O DPO e os outros elementos do grupo de trabalho tiveram formação externa de modo a garantir a aquisição das competências específicas na área da Proteção de Dados, tendo elaborado diversos pareceres necessários e desenvolvido atividades relativas à revisão, elaboração de procedimentos e políticas, assim como ações de apoio aos processos.

Questões ambientais

Os valores ambientais fazem parte da intuição no âmbito dos seus princípios de Responsabilidade Social associados à gestão dos serviços de saúde. Esses valores são desenvolvidos nas suas atividades de promoção de saúde dos colaboradores, dos seus utentes e acompanhantes e demais utilizadores das instalações do hospital.

A área do ambiente tem-se vindo a destacar nos últimos anos, e são cada vez mais as exigências legais em matérias de gestão ambiental, sendo a gestão de resíduos hospitalares a de maior representatividade para o Hospital da Horta.

Separação Seletiva

O Hospital da Horta implementa a separação de resíduos em 2 fases:

- Serviços não clínicos

Separação de resíduos de embalagens domésticos (papel, cartão, plástico/metal e vidro) em grande parte dos serviços administrativos, gabinetes, arquivos, copas, entre outros.

- Serviços clínicos

Separação de resíduos de embalagens resultantes da atividade de prestação de cuidados de saúde (papel, cartão, plástico/metal e vidro), como por exemplo resíduos de embalagens de medicamentos, agulhas, seringas em todos os serviços clínicos.

Uma vez triados e acomodados em recipientes próprios, estes resíduos são reencaminhados para valorização material, através de reciclagem, para operador de resíduos licenciado.

Os resíduos hospitalares perigosos (GIII e GIV) são produzidos nos vários serviços clínicos e posteriormente são armazenados numa zona de sujos onde são posteriormente recolhidos pelo operador de resíduos e levados para a central.

Anualmente são também efetuadas formações aos colaboradores do Hospital sobre a temática da gestão e tratamentos de resíduos, nas quais são abordados alguns temas como:



- Definição e classificação dos resíduos;
- Regras de triagem, acondicionamento e manipulação dos resíduos no local de produção;
- Recolha e transporte interno de resíduos;
- Tratamento dos resíduos hospitalares;
- Resíduos valorizáveis;

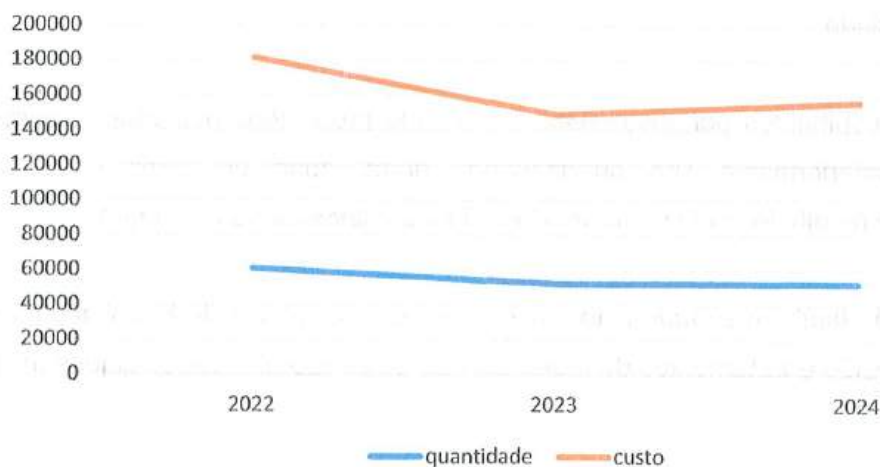


Gestão de Resíduos Hospitalares

Os resíduos hospitalares são classificados em quatro grupos, sendo o Grupo I e II resíduos não perigosos, que podem ser equiparados a urbanos e a sua eliminação é feita em aterro sanitário, por sua vez os resíduos de Grupo III e IV são considerados resíduos perigosos estando sujeitos a tratamentos específicos.

O Hospital da Horta produziu em 2024, 52.523 kg de resíduos e investiu cerca de 156.300 €, no tratamento e eliminação destes resíduos.

Produção de resíduos hospitalares em 2022-2024





[Handwritten signature]

Resíduos hospitalares não perigosos

Os resíduos hospitalares não perigosos são encaminhados para operadores licenciados de gestão de resíduos. Os resíduos urbanos indiferenciados e os equiparados a urbanos têm como destino final o aterro sanitário, por sua vez, os resíduos sujeitos a valorização são separados conforme o tipo, nomeadamente papel e cartão, vidro e plástico e enviados para a central de recolha e tratamento.

Questões sociais relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens e não discriminação

Um dos principais valores do Hospital da Horta, é o da Justiça e da Igualdade de acordo com o artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa. O hospital respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O Hospital da Horta, compromete-se assim, a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todas as suas colaboradoras e colaboradores. Todas as práticas, políticas e procedimentos laborais devem ser orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física ou de opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

Neste sentido, a entidade assume os seguintes compromissos:



Recrutamento: A seleção e o recrutamento assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género, assim como no cumprimento de legislação aplicável às diferentes carreiras profissionais da instituição quanto aos procedimentos concursais aplicáveis, com publicação de anúncio de ofertas de emprego.

Formação: No âmbito da formação contínua, sempre que possível, o hospital assegura a ambos os sexos acesso igual à formação, incentivando a frequência de processos de aprendizagem ao longo da vida e permitindo a interrupção na carreira para formação aos seus colaboradores.

Carreiras: Na gestão de carreiras e remunerações o hospital contempla a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens na sua política de remunerações e promoções, dentro do regime legal aplicável aos colaboradores, ao SRS e ao GRA, designadamente é assegurada a existência de critérios claros de promoção e progressão que garantam a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos superiores.

Direitos humanos e o combate à corrupção e às tentativas de suborno

O Hospital da Horta respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O HH possui mecanismos implementados que permitem detetar, avaliar e mitigar o risco de gestão, corrupção, suborno, infrações conexas e conflitos de interesses, entre os quais:

- Regulamento Interno;
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (em validação pelo CA).

Este plano constitui um instrumento fundamental de suporte ao planeamento estratégico e tomada de decisão pelo Conselho de Administração.

Abrange as seguintes áreas de risco, probabilidade de ocorrência, impacto e respetivas medidas preventivas:

- Gestão de Compras;
- Gestão de Imobilizado;
- Gestão de Logística e Farmácia;
- Gestão de Tesouraria;
- Gestão de Recursos Humanos.

São elaborados relatórios de execução com vista à análise da implementação das medidas preventivas referidas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com identificação do grau de implementação de cada uma das medidas identificadas no mesmo.

A Lei n.º 15/2014, de 21 de março, alterada pela Lei n.º 110/2019, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 44/2017, de 20 de abril, consolida a legislação em matéria de direitos e deveres do utente dos serviços de saúde.



Nomeadamente, consagra-se o consentimento livre e esclarecido ou a recusa da prestação de cuidados de saúde por parte dos utentes, podendo este consentimento ser revogado em qualquer momento.

Consagra-se também a proteção dos dados pessoais e a reserva da vida privada, como direito dos utentes dos serviços de saúde. Esse quadro normativo é cumprido no Hospital da Horta, por todos os colaboradores. Existe, assim, uma consciência coletiva da importância de preservar a privacidade e a liberdade das pessoas, mesmo em estado de doença.

No âmbito da Comissão de Ética do hospital, foram elaboradas declarações de consentimento informado para serem prestados pelos utentes aquando da prestação de cuidados de saúde. Pretende-se que o consentimento informado seja mais do que uma declaração com valor jurídico que, sem prejuízo da sua natureza formal, pressupõe uma dinâmica de diálogo contínuo e permanente entre o médico e o utente.

O hospital dispõe de um Código de Ética para todos os profissionais da instituição, aprovado pelo Conselho de Administração. Os valores contidos neste Código de Ética devem ser entendidos e assimilados por todos os colaboradores, os quais devem servir de base para a sua atividade prestada e de responsabilidade de serviço público. São ainda observadas as normas constantes dos Códigos Deontológicos das Ordens Profissionais dos colaboradores a elas afetos.

Em 2024 foram realizadas, entre outras, as seguintes formações/cursos/workshops: 4 Cursos em Suporte Básico de Vida/DAE com 42 participantes; 2 Formações em Prevenção e Combate a Incêndios – Nível I com 33 participantes; 3 Formações em Prevenção e Controlo da Infecção Hospitalar e Gestão de Resíduos com 36 participantes; 3 Formações em Proteção de Dados Pessoais e Cibersegurança com 53 participantes ; 3 Formações em Segurança do Doente com 53 participantes; 2 Formações em Segurança e Saúde no Trabalho em Ambiente Hospitalar com 29 participantes; 1 Formação em Ventilação Não Invasiva com 12 participantes; 1 Workshop em Qualidade em Saúde com 18 participantes e 1 Workshop em Cuidados paliativos com 35 participantes.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No decurso do exercício de 2024, o Hospital da Horta apresentou um desempenho económico-financeiro cujos principais destaques foram:

- Nível de financiamento obtido em 2024 no montante de 38.068.460 euros (em 2023, 33.000.000 euros), o que representa um acréscimo de 15% face ao período homólogo. As restantes transferências provenientes do ORAA, totalizaram 834 mil euros (em 2023, 646 mil euros);
- Os restantes proveitos operacionais totalizaram 1,8 milhões de euros (em 2023, 2,03 milhões de euros), o que representa uma ligeira descida face ao período homólogo de (-11%), nomeadamente nas prestações de serviços (-16% do que no ano anterior) devido essencialmente ao facto de em 2023, o hospital ter tratado doentes de grande complexidade e estadas prolongadas;
- Os custos operacionais ascenderam a 43,8 milhões de euros (em 2023, 40,8 milhões de euros) o que se traduz num ligeiro aumento face ao período homólogo (+7%);
- A dívida acumulada a fornecedores a 31 de dezembro de 2024 situa-se nos 24,04 milhões de euros (em 2023, 22,4 milhões de euros), o que representa um acréscimo de 7%.
- Em 2024, o património líquido é de -11,97 milhões de euros (em 2023, -8,3 milhões de euros) em virtude da integração do resultado líquido do exercício obtido e de outras alterações reconhecidas no período nomeadamente o reconhecimento de subsídios ao investimento e o respetivo imposto;

[Handwritten signature]

8.1 ANÁLISE ECONÓMICA

Procede-se, seguidamente, à análise dos principais indicadores que nos permitem avaliar o desempenho económico da instituição, conforme o apresentado na tabela seguinte:

Principais indicadores económicos

Principais indicadores económicos	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
<i>Consumos</i>	6 834 503	7 467 459	7 871 404	403 944	5%
Fornecimentos e serviços	9 010 431	9 339 644	10 373 371	1 033 726	11%
Custos com pessoal	18 842 197	20 672 947	22 407 596	1 734 649	8%
Gastos de depreciação e amortização	2 779 614	2 901 796	2 965 627	63 831	2%
Perdas por imparidade	268 011	286 469	142 955	-143 514	-50%
Outros gastos	191 380	168 432	71 828	-96 604	-57%
Gastos por juros e outros encargos	146 056	479 882	384 542	-95 340	-20%
Total de gastos	38 072 193	41 316 629	44 217 322	2 900 693	7%
<i>Transferências correntes</i>					
Contrato-programa	30 224 000	33 000 000	38 068 460	5 068 460	15%
Outras transferências	311 647	646 617	834 076	187 459	29%
Taxas moderadoras	52 135	69 866	101 418	31 552	45%
Vendas e prestação de serviços	483 166	537 679	444 706	-92 974	-17%
Restantes rendimentos	1 047 178	1 425 037	1 254 457	-170 570	-12%
Total de rendimentos	32 118 126	35 679 200	40 703 127	5 023 927	14%
Imposto estimado para o período	-	-7 403	-7 919	-517	7%
Resultado líquido do período	-5 954 066	-5 644 832	-3 522 114	2 122 718	-38%
EBITDA	-3 028 396	-2 255 751	-164 027	2 091 725	-93%

O resultado obtido em 2024 atingiu os -3.522.114 euros, o que representa uma descida de 2.122.718 euros face ao período homólogo (-38%). Este resultado obtido enquadra-se no previsto na adenda ao contrato programa assinado com a Tutela, o qual estipulava um *deficit* anual de 3,1 milhões de euros.

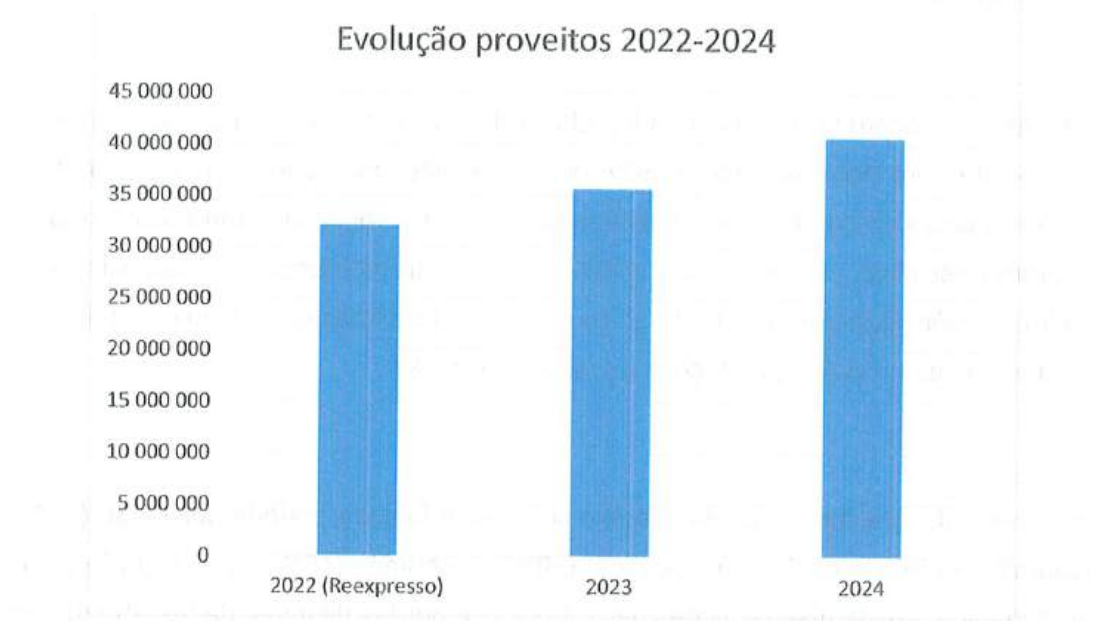
Esta variação ocorrida no resultado líquido explica-se essencialmente pelo aumento do lado dos proveitos de (+5.023.927 euros), devido especialmente ao valor das transferências sem condição provenientes da Tutela, recebidas no âmbito do contrato programa assinado (+15%) face a 2023. As outras transferências provenientes do ORAA também aumentaram (+29%); os restantes rendimentos diminuíram (-12%), assim como as vendas e prestações de serviços (-17%).

Relativamente aos custos, estes também cresceram face ao período homólogo (+7%), nomeadamente nos gastos com pessoal (+8%), consumos (+5%) e Fse's (+11%). Em contrapartida registam-se reduções nas rubricas de perdas de imparidades (-50%), nos outros custos e perdas (-57%) e nos juros e encargos financeiros (-20%).

O *EBITDA*, que traduz a capacidade de o hospital gerar recursos através da sua atividade operacional, excluindo desta análise os impostos e os efeitos financeiros, atingiu no período em análise, o valor de -164 mil euros (em 2023, -2.255.751 euros). A variação positiva neste resultado, deve-se em grande parte ao aumento da receita via financiamento do contrato programa.

[Handwritten signature]

8.1.1 PROVEITOS



Os proveitos totalizaram 40,7 milhões de euros em 2024, o que representa um acréscimo de (+14%) face ao período homólogo (em 2023, 35,6 milhões de euros). Esta variação positiva decorre principalmente do valor estipulado no Contrato Programa para financiamento da atividade operacional (em 2024, 38.068.460 euros e em 2023, 33.000.000 euros).

Segue abaixo o detalhe da estrutura de proveitos:





Estrutura de proveitos

Estrutura de proveitos	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Impostos e taxas	52 135	69 866	101 418	31 552	45%
Vendas	28 971	16 614	9 315	-7 299	-44%
Prestação de serviços	454 195	521 065	435 391	-85 675	-16%
Transferências e subsídios recebidos	30 535 647	33 646 617	38 902 536	5 255 919	16%
Reversões de imparidades	0	81 854	15 877	-65 977	-81%
Outros rendimentos e ganhos	1 047 178	1 343 183	1 238 591	-104 593	-8%
Total de proveitos	32 118 126	35 679 200	40 703 127	5 023 927	14%

As taxas moderadoras face ao período homólogo apresentam uma subida de (+45%). Este aumento justifica-se essencialmente pelo acréscimo dos valores que ainda não foram pagos pelos utentes e consequentemente ainda não foi emitida a respetiva faturação.

Nos serviços prestados verificamos, no período em consideração, uma redução em (-16%), tendo em conta a redução da faturação nos internamentos ocorrida no ano anterior.

A rubrica de transferências e subsídios recebidos apresenta um acréscimo de (+16%) face ao ano anterior, conforme se detalha no quadro abaixo:

Transferências e subsídios recebidos

Transferências e subsídios recebidos	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Contrato Programa	30 224 000	33 000 000	38 068 460	5 068 460	15%
Cirurgia	223 615	229 919	0	-229 919	-100%
Outros subsídios	86 005	416 698	825 675	408 977	98%
Fundo Regional do Emprego	2 027	0	8 401	8 401	100%
Total	30 535 647	33 646 617	38 902 536	5 255 919	16%



O Contrato Programa que estabelece o valor a receber pelo Hospital da Horta no âmbito dos serviços prestados aos utentes do Serviço Regional de Saúde, representa 93% do total dos proveitos operacionais do hospital, apresentando-se cada vez mais, como a principal fonte de financiamento da operação do hospital, uma vez que atualmente a faturação de prestação de serviços é efetuada apenas a companhias de seguros e particulares. Em 2024, o valor auferido foi de 38.068.460 euros, o que representa uma subida face a 2023 de (+5.068.460 euros).

Nos outros subsídios, foi auferido o montante de 825.675 euros, dos quais 376.500 euros destinados ao CEDO, 354.000 euros para a recertificação da camara hiperbárica, 89.675 euros para a digitalização do sector da saúde e 5.500 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.

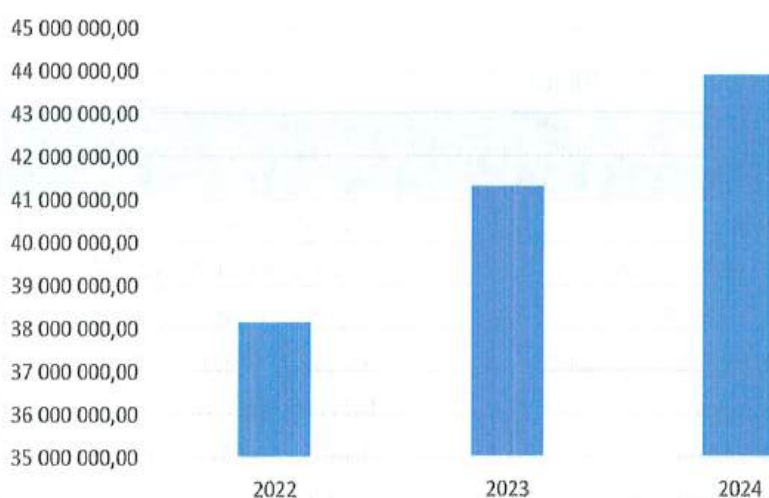
Outros rendimentos

Na rubrica outros rendimentos registam-se essencialmente os proveitos referentes a alugueres de espaços comerciais existentes na entidade e o reconhecimento do proveito dos subsídios recebidos para a construção do novo Bloco C do hospital. Comparativamente a 2023, houve um decréscimo de 12% (-170 mil euros) devido essencialmente a regularizações efetuadas em 2023 e notas de crédito de descontos farmacêuticos.

Foram também registados o montante de 15 mil euros de reversões de imparidades de clientes tendo em conta cobranças de faturas que já estavam provisionadas.

8.1.2 GASTOS

Evolução dos gastos 2022-2024



Como podemos observar, verifica-se uma subida ligeira nos custos em 2024, face aos dois últimos anos. Esta variação justifica-se essencialmente pelo acréscimo nos gastos com bens e serviços que resulta da subida de preços generalizada resultante da atual conjuntura económico-social. Acrescem os aumentos nos gastos com pessoal devido a imposições legais nomeadamente no que diz respeito a reposicionamentos salariais, atualização da prevenção médica e revalorização das carreiras de enfermagem.

Dos gastos totais registados em 2024, destacam-se os gastos com pessoal no montante de 22,4 milhões de euros, os quais representam 50% dos gastos totais. De seguida, surgem os Fse's no montante de 10,3 milhões de euros, representando 23% dos custos e os custos com consumos, com o valor total de 7,8 milhões de euros representando 18% na estrutura global de custos.




Consumos

Os gastos com os consumos cresceram em 2024 (+5%) do que no período anterior, conforme se discrimina no quadro seguinte:

Evolução dos gastos com consumos

Evolução dos gastos com consumos	2022	2023	2024	2024/2023	%
<i>Produtos farmacêuticos</i>	4 980 652	5 287 751	5 762 057	474 306	9%
<i>Medicamentos</i>	3 758 303	4 385 068	4 726 641	341 573	8%
<i>Reagentes</i>	1 093 491	805 083	930 621	125 538	16%
<i>Outros produtos farmacêuticos</i>	128 859	97 600	104 795	7 196	7%
Material de consumo clínico	1 479 276	1 815 988	1 722 051	-93 937	-5%
Material de consumo hoteleiro	146 635	120 221	138 110	17 889	15%
Material de consumo administrativo	88 849	96 642	83 852	-12 790	-13%
Material de conservação e reparação	139 092	146 858	165 334	18 476	13%
Total	6 834 503	7 467 459	7 871 403,75	403 944	5%

Como podemos verificar, constata-se um aumento nos consumos face a 2024, o que se traduz numa variação absoluta de (+403.944 euros). Esta variação de custos resulta especialmente dos gastos com medicamentos (+8%) e reagentes (+16%). Em contrapartida, verifica-se uma diminuição na rubrica de gastos com material de consumo clínico (-5%).

Abaixo detalham-se as maiores variações ocorridas no ano.



No respeitante aos medicamentos, segue abaixo o detalhe por centro de custo:

Medicamentos

Medicamentos	2022	2023	2024	2024/2023	%
Internamento médico	158 656	156 117	216 857	60 740	39%
Internamento Cirurgico	63 541	58 209	73 834	15 625	27%
Ortotraumatológico	21 314	25 048	21 242	-3 805	-15%
Mulher	10 752	13 534	22 416	8 882	66%
Criança	5 768	7 651	17 735	10 084	132%
Emergencia	96 773	122 685	168 117	45 432	37%
Consulta externa	796 508	920 942	1 035 752	114 810	12%
Hospital de Dia	2 209 616	2 715 519	2 843 128	127 610	5%
Cirurgia de ambulatorio	4 611	4 804	5 430	625	13%
Serviços de apoio clinico	381 107	360 559	322 128	-38 431	-11%
Covid 19	9 657	0	0	0	0%
Total	3 758 303	4 385 068	4 726 640	341 573	8%

Como podemos verificar pela tabela acima, o aumento registado em 2024 (+341.573 euros) resulta essencialmente do aumento dos tratamentos com medicamentos em Hospital de Dia, nomeadamente no tratamento nas áreas de Oncologia e Pneumologia.

Na Consulta Externa o aumento (+12%), resulta essencialmente da atividade das especialidades de Gastro, Doenças Infeciosas, Medicina Autoimunes e Otorrinolaringologia.




Quanto aos reagentes, em 2024 houve um crescimento acentuado nos consumos conforme:

Reagentes

Reagentes	2022	2023	2024	2024/2023	%
Bioquímica	352 988	451 893	584 072	132 179	29%
Microbiologia	90 031	93 020	109 015	15 995	17%
Imunidades e alergias	36 075	75 618	72 228	-3 390	-4%
Serologia (Vidas)	53 749	33 957	17 958	-16 000	-47%
Imunohemoterapia	32 736	32 420	39 549	7 129	22%
Coagulações (ACL 9000)	34 977	31 413	29 063	-2 350	-7%
Laboratório Covid 19	455 572	32 533	28 866	-3 667	-11%
Outros	37 364	54 231	49 871	-4 359	-8%
Total	1 093 491	805 083	930 621	125 538	16%

Como podemos verificar ocorre um acréscimo nos consumos da Bioquímica em (+29%), o qual é devido ao aumento do número de análises e parâmetros realizados no laboratório, solicitados pelos vários serviços médicos no âmbito da atividade clínica realizada no hospital. Acresce também um aumento nos pedidos de análises das Usi's da área de referência do hospital.

Relativamente ao material de consumo clínico, apresenta-se de seguida o detalhe dos gastos por serviço:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Material Clínico

Material Clínico	2022	2023	2024	2024/2023	%
Internamento médico	76 359	69 326	85 793	16 468	24%
Internamento Cirúrgico	39 515	49 112	55 993	6 881	14%
Internamento Ortopedico	25 796	26 051	21 014	-5 037	-19%
Internamento Mulher	19 763	19 270	17 492	-1 777	-9%
Internamento Criança	7 147	9 812	10 959	1 147	12%
Emergência	115 101	215 843	124 482	-91 361	-42%
Consulta externa	177 797	167 528	182 892	15 363	9%
Hospital de Dia	48 394	59 269	51 371	-7 898	-13%
Cirurgia de Ambulatório	8 616	9 475	8 890	-585	-6%
Serviços de Apoio Clínico	943 335	1 190 302	1 163 164	-27 138	-2%
COVID-19	17 452	0	0	0	0%
Total	1 479 276	1 815 988	1 722 051	-93 937	-5%

Podemos verificar uma descida acentuada nos consumos de material clínico no serviço de emergência (-42%), o que se deve a uma redução de internamentos de doentes com patologia complexa na UCI, embora não tenha havido decréscimo da atividade. Em 2023, o Hospital tratou doentes na unidade de cuidados intensivos com grande complexidade, os quais acarretaram maiores gastos.



Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos cresceu (+11%) face a 2023. Segue o detalhe na tabela seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Subcontratos	5 525 181	5 764 858	6 187 661	422 803	7%
Serviços Especializados	2 193 286	2 129 293	2 866 750	737 457	35%
Materiais de consumo	46 990	39 675	18 304	-21 371	-54%
Energia e Fluidos	683 140	803 781	653 766	-150 014	-19%
Deslocações, Estadas e Transportes	327 176	343 711	389 411	45 700	13%
Serviços Diversos	234 658	258 327	257 479	-848	0%
Total	9 010 431	9 339 644	10 373 371	1 033 726	11%

Os custos mais significativos são com os subcontratos (6.187.661 euros) e os serviços especializados (2.866.750 euros), que representam 87% dos custos totais com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de subcontratos encontra-se 7% acima do realizado no ano anterior, o que implica um aumento de custos 422 mil euros. Esta conta tem vindo a evidenciar uma tendência de crescimento nos últimos anos, por via dos gastos com deslocação de doentes, tendo em conta a nova portaria que entrou em vigor a 1 de setembro de 2018, a qual veio responsabilizar financeiramente os hospitais pelos custos com as deslocações subsequentes e, posteriormente, o pagamento do Complemento ao Doente Oncológico (CEDO), entretanto alargado a outras situações, além do doente oncológico.

Paralelamente, este ano o aumento da atividade clínica provocou aumento de gastos nas rubricas com meios complementares de diagnóstico e terapêutica.



No quadro abaixo, vemos em maior detalhe a evolução dos gastos com subcontratos:

Subcontratos:

Subcontratos:	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Assistência Ambulatória	1 539 027	1 490 910	1 572 476	81 566	5%
Meios Complementares de Diagnóstico	379 133	478 159	510 914	32 756	7%
Meios Complementares de Terapêutica	176 873	210 333	261 821	51 488	24%
Internamentos no exterior (psiquiatria)	110 451	114 153	70 221	-43 931	-38%
Deslocações de doentes	2 039 207	2 222 894	2 618 627	395 733	18%
Trabalhos Executados no Exterior	1 197 348	1 166 747	1 074 148	-92 600	-8%
Tecnologias de Informação	83 143	81 662	79 454	-2 208	-3%
Total	5 525 181	5 764 858	6 187 661	422 803	7%

Como se pode verificar, os aumentos mais significativos ocorrem nas rubricas de assistência ambulatória (+5%), meios complementares de terapêutica (+24%) e deslocação de doentes (+18%).

Segue abaixo o detalhe da rubrica com assistência ambulatória:

Assistência Ambulatória

Assistência Ambulatória	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Internamento médico	20 178	125 230	34 080	-91 150	-73%
Internamento Cirúrgico	11 920	15 705	0	-15 705	-100%
Ortotraumatológico	8 597	11 164	17 619	6 455	58%
Mulher	256 955	223 827	165 724	-58 103	-26%
Criança	11 730	33 706	20 619	-13 087	-39%
Emergência	690 720	659 070	788 550	129 480	20%
Consulta externa	96 254	257 258	392 068	134 810	52%
Hospital de Dia	139 269	137 458	150 547	13 089	10%
Serviços de Apoio Clínico	15 760	33 925	3 270	-30 655	-90%
Total	1 251 382	1 497 343	1 572 476	75 133	5%

[Handwritten signature]

Houve um aumento na assistência ambulatoria (+5 %) devido ao aumento do valor hora pago aos profissionais de saúde (36€ para 50€). No serviço de urgência foi contratado mais um médico para reforço do turno noturno.

Segue abaixo o detalhe da rubrica de meios complementares de terapêutica:

Meios Complementares de Terapêutica	2022	2023	2024	2024/2023	%
Hemodiálise	136 305	146 757	185 294	38 537	26%
Oxigenoterapia	40 568	63 576	76 527	12 951	20%
Total	176 873	210 333	261 821	51 488	24%

Constata-se um aumento nos gastos com Hemodiálise (+26%) tendo em conta o *terminus* do acordo quadro da região, o que implicou uma subida nos custos dos kits de tratamentos. No respeitante à Oxigenoterapia (+20%) houve uma atualização da tabela de preços do contrato público de aprovisionamento relativos à prestação de serviços de cuidados respiratório domiciliários.

Por sua vez, a rubrica da deslocação de doentes apresenta um acréscimo de 18%, conforme:



Deslocação de doentes

Deslocação de doentes	2022	2023	2024	2024/2023	%
Transportes não urgentes	235 140	298 235	300 260	2 025	1%
Viagens e deslocações de doentes	767 754	624 588	742 812	118 224	19%
Estadias	946 645	942 426	1 001 151	58 725	6%
CEDO	0	217 997	324 390	106 394	100%
Transportes urgentes	89 667	139 647	250 013	110 366	79%
Total	2 039 207	2 222 894	2 618 627	395 733	18%

Podemos verificar um aumento nos gastos no pagamento do CEDO a utentes oncológicos, cuja responsabilidade passou para os hospitais de acordo com a portaria DRS n.º 5/2023 de 12 de janeiro. Acresce subidas nos transportes urgentes (+79%) referentes a evacuações de utentes para hospitais no continente. No respeitante à rubrica de viagens e deslocações de doentes, constata-se um aumento de +19% em virtude dos aumentos das tarifas áreas.

Para além da subida de custos com a subcontratação de serviços de saúde, também ocorreu uma variação significativa nos gastos com serviços especializados, conforme se discrimina na tabela abaixo:

Serviços Especializados

Serviços Especializados	2022	2023	2024	2024/2023	%
Trabalhos Especializados	579 043	531 612	995 683	464 071	87%
Publicidade e Propaganda	715	1 362	417	-945	-69%
Vigilância e Segurança	45 926	45 337	53 761	8 424	19%
Honorários	1 005 156	1 014 523	1 185 085	170 562	17%
Conservação e Reparação	562 447	536 459	631 804	95 346	18%
Total	2 193 286	2 129 293	2 866 750	737 457	35%




A principal variação ocorre na rubrica trabalhos especializados (+87%), a qual essencialmente compreende custos com o serviço de refeições, recolha de resíduos e outros serviços técnicos como auditorias, projetos de arquitetura, entre outros. Em 2024, procedeu-se à recertificação da câmara hiperbárica pelo montante de 353.269 euros, o que originou um aumento significativo de custos.

Nas rubricas de conservação e reparação (+18%) e honorários (+17%), ocorreram atualização de preços dos serviços contratados, sendo que no caso dos honorários médicos o valor hora a pagar a estes profissionais subiu de 36 para 50 euros.

Em sentido inverso, o hospital teve uma redução de custos com energias e fluidos (-19%), conforme:

Energia e fluidos

Energia e fluidos	2022	2023	2024	2024/2023	%
Elettricidade	407 630	576 037	435 187	-140 850	-24%
Combustíveis e lubrificantes	262 044	211 895	204 135	-7 760	-4%
Água	13 467	15 848	14 445	-1 403	-9%
Total	683 140	803 781	653 766	-150 014	-19%

A redução nos gastos com energias e fluidos (-19%) resulta especialmente de variações ocorridas na rubrica de eletricidade (-24%) que decorrem essencialmente da diminuição da tarifa energética de eletricidade.



Gastos com pessoal

Em relação aos custos com pessoal, estes ascenderam 22,4 milhões de euros em 2024, sendo que face a 2023, cresceram 8%. Segue o detalhe:

Evolução dos custos com pessoal

Evolução dos custos com pessoal	2022	2023	2024	2024/2023	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	242 606	245 529	267 518	21 989	9%
Remunerações do pessoal	14 632 880	15 998 440	17 196 404	1 197 964	7%
Remunerações certas e permanentes	10 511 879	11 075 098	11 862 730	787 632	7%
Remuneração Base	8 292 700	8 803 656	9 406 396	602 740	7%
Subsídio de férias e natal	1 454 754	1 558 127	1 661 029	102 903	7%
Subsídio de refeição	464 843	577 352	594 533	17 181	3%
Suplementos e prémios	75 796	34 911	32 130	-2 781	-8%
Outros	223 786	101 053	164 254	63 201	63%
Abonos variáveis ou eventuais	4 121 001	4 923 342	5 333 674	410 332	8%
Benefícios Pós Emprego	145 376	155 894	158 797	2 903	2%
Indemnizações	2 611	7 185	1 112	-6 074	-85%
Encargos sobre remunerações	3 537 908	3 768 187	4 071 205	303 018	8%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	50 712	61 354	60 314	-1 040	-2%
Outros gastos com pessoal	224 392	331 689	332 383	694	0%
Outros encargos sociais	84 137	105 307	124 391	19 084	18%
Total sem especializações	18 920 622	20 673 585	22 212 124	1 538 539	7%
Especializações de custos	-78 425	-638	195 472	196 110	-30730%
Total	18 842 197	20 672 947	22 407 596	1 734 649	8%



Considerando os custos com pessoal sem especializações, verifica-se um acréscimo de (+7%) o que se traduz numa variação absoluta de (1.538.539 euros), o qual podemos discriminar da seguinte forma:

Evolução da remuneração base do pessoal, subsídio de férias e natal

Evolução da remuneração base do pessoal, subsídio de férias e natal	2022	2023	2024	2024/2023	%
Pessoal Dirigente	47 499	51 307	33 063	-18 244	-36%
Pessoal médico	1 991 147	1 922 330	2 200 044	277 714	14%
Pessoal de enfermagem	3 278 373	3 364 696	3 700 749	336 053	10%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	809 836	1 013 793	1 004 995	-8 798	-1%
Pessoal técnico superior de saúde	117 982	126 387	151 742	25 355	20%
Pessoal técnico superior - outros	389 915	424 431	476 491	52 060	12%
Pessoal assistente técnico	944 917	1 083 252	1 098 833	15 581	1%
Pessoal assistente operacional	2 007 459	2 159 016	2 182 267	23 251	1%
Pessoal de informática	126 305	183 452	189 856	6 404	3%
Outro pessoal	34 020	33 118	29 386	-3 733	-11%
Total	9 747 454	10 361 783	11 067 426	705 642	7%

Avaliando-se o detalhe das remunerações base e subsídios de férias e natal por categoria profissional, comparativamente com o ano anterior, deparamo-nos com um acréscimo de (+7%), o que se traduz numa variação absoluta de (+705.642 euros).

No pessoal médico, a variação é de (+14%), uma vez que em 2023, vários profissionais desta categoria estiveram ausentes do serviço por várias razões, tais como aposentações, baixas, licenças de maternidade, entre outras. Paralelamente registam-se aumentos nas carreiras de enfermagem (+10%) e técnicos superiores (+32%), tendo em conta o pagamento de revalorização das carreiras conforme Circular Informativa da DRS n.º 27 de 29 de novembro de 2019.




No próximo quadro apresenta-se os abonos variáveis ou eventuais, os quais subiram 410.332 €, em 2024:

Abonos variáveis ou eventuais

Abonos variáveis ou eventuais	2022	2023	2024	2024/2023	%
Trabalho extraordinário	733 220	821 888	695 075	-126 813	-15%
Trabalho nocturno e de turno	517 093	572 002	587 340	15 338	3%
Subsidio de prevenção	2 820 040	3 399 717	3 960 434	560 717	16%
Ajudas de custo	18 822	18 290	21 213	2 924	16%
Subsidio de fixação de residência e alojamento	12 000	85 469	52 041	-33 428	-39%
Abono para falhas	957	955	973	17	2%
Outras gratificações variáveis ou eventuais	18 869	25 021	16 599	-8 423	-34%
Total	4 121 001	4 923 342	5 333 674	410 332	8%

Como podemos verificar, existe um acréscimo nos abonos variáveis ou eventuais (+8%) em 2024, a qual resulta essencialmente da variação ocorrida no subsidio de prevenção (+16%).

No respeitante, à prevenção segue abaixo o detalhe:

Subsidio de prevenção

Subsidio de prevenção	2022	2023	2024	2024/2023	%
Pessoal médico	2 053 317	2 470 026	2 745 774	275 748	11%
Pessoal de enfermagem	399 288	460 317	436 035	-24 282	-5%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	174 527	211 852	231 968	20 116	9%
Pessoal técnico superior de saúde	27 693	57 779	139 772	81 993	142%
Pessoal técnico superior - outros	104 561	112 869	204 287	91 418	81%
Pessoal assistente operacional	60 654	69 933	113 494	43 560	62%
Pessoal de informática		16 940	89 103	72 163	100%
Total	2 820 040	3 399 717	3 960 434	560 717	16%




O aumento nas prevenções verifica-se essencialmente ao nível do pessoal médico (+11%) devido ao Decreto Legislativo Regional n.º 25/2022/A de 10 de novembro que veio aumentar o valor hora pago aos médicos. Adicionalmente, constatamos aumentos nas carreiras de técnico superior e informática devido à introdução de novas prevenções.

Inversamente, os custos com trabalho extraordinário também baixaram (-15%), conforme se detalha abaixo por categoria profissional:

Trabalho extraordinário

Trabalho extraordinário	2022	2023	2024	2024/2023	%
Pessoal médico	79 978	152 676	85 885	-66 790	-44%
Pessoal de enfermagem	392 644	439 230	428 829	-10 401	-2%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	33 429	31 269	4 726	-26 543	-85%
Pessoal técnico superior de saúde	67 653	44 242	15 231	-29 010	-66%
Pessoal técnico superior - outros	11 415	896	3 830	2 934	327%
Pessoal assistente técnico	67 004	65 152	70 212	5 060	8%
Pessoal assistente operacional	57 669	61 841	85 203	23 362	38%
Pessoal de informática	23 428	26 582	1 158	-25 424	-96%
Total	733 220	821 888	695 075	-126 813	-15%

A redução nas horas extras verifica-se essencialmente ao nível do pessoal médico (-44%), tendo em conta a implementação de prevenções completas em algumas especialidades clínicas.

Nas restantes categorias profissionais, a descida no pagamento de horas extras deve-se igualmente às novas prevenções, nomeadamente no serviço social e de informática.

Por fim, a subida nos encargos com remunerações (+8%) é resultado de todos os aumentos atrás discriminados.



Amortizações e depreciações

As amortizações e depreciações referentes aos equipamentos adquiridos registaram em 2024, um valor de 2,9 milhões de euros representando um acréscimo de 2% face a 2023.

Perdas por imparidade

Esta rubrica regista as imparidades de stocks e dívidas a receber tendo sido registado, em 2024, um valor de 142 mil euros, o que representa uma descida de (- 50%) face a 2023. Esta variação deve-se em grande parte à maior rotatividade dos artigos em stock.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica são registadas essencialmente gastos com impostos, perdas de inventários e dívidas incobráveis.

Em 2024, a conta de outros gastos e perdas regista um valor de 71 mil euros, bastante inferior a 2023, o qual atingiu o montante de 168.432 €. Nos movimentos do ano, destacam-se perdas de inventários em 61 mil euros.

Gastos por juros e outros encargos similares suportados

Foram contabilizados em 2024 juros comerciais no montante de 384 mil euros, essencialmente devido a atrasos nos pagamentos a fornecedores.

Após análise à estrutura de custos e proveitos, podemos concluir o seguinte:



Os proveitos totais em 2024 foram de 40,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo face a 2023 de 5,02 milhões de euros. Esta variação resulta essencialmente do aumento ocorrido no financiamento recebido via contrato programa, o qual foi estabelecido pelo valor de 38.068.640 euros (em 2023, 33.000.000 euros). Adicionalmente as portarias de exploração recebidas da Tutela também aumentaram (+29%), essencialmente devido à recertificação da câmara hiperbárica.

Quanto à estrutura de custos, houve um aumento em 2024 de (+7%), impulsionado sobretudo pela subida de custos com pessoal resultante de imposições legais. Paralelamente os custos com aquisições de bens, especialmente medicamentos e serviços, nomeadamente deslocação de doentes, empresas médicas e meios complementares de terapêutica realizados em clínicas no exterior, também contribuíram grandemente para esta evolução negativa nos gastos. Neste sentido, a melhoria no resultado líquido do exercício de 2,1 milhões de euros resulta de:

- Proveitos (+5,02 milhões de euros), contribuindo em grande parte o aumento do financiamento atribuído pela Tutela em 2024.
- Consumos (+ 403 mil euros); esta variação de custos resulta especialmente dos gastos com medicamentos (+8%) e reagentes (+16%). Em contrapartida, o material de consumo clínico baixou (-5%) face ao período homólogo.
- Fse's (+1,03 milhões de euros), que resulta em grande parte do aumento generalizado de preços dos serviços como consequência da atual conjuntura económica. Acresce também o aumento do valor hora pago a médicos que se deslocam ao hospital, bem como a intervenção na câmara hiperbárica.
- Custos com pessoal (+1,73 milhões de euros), devido principalmente aos aumentos registados nas remunerações base como consequência das revalorizações das carreiras e reposicionamentos remuneratórios. Paralelamente verificou-se um aumento nas prevenções essencialmente ao nível do pessoal médico devido ao Decreto Legislativo Regional n.º 25/2022/A de 10 de novembro.

[Handwritten signature]

8.2 ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2024, a posição financeira hospital apresentava, conforme quadro abaixo mencionado, um ativo total de 20,1 milhões de euros, um passivo total de 32,1 milhões de euros e, consequentemente um património líquido de -11,97 milhões de euros.

Evolução das principais rubricas do balanço

Evolução das principais rubricas do balanço	2022 (Reexpresso)	2023	2024	2024/2023	%
Ativo					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	20 845 710	18 764 847	17 148 651	-1 616 196	-9%
Inventários	1 956 718	2 040 572	2 285 867	245 295	12%
Devedores e Clientes	615 509	685 047	218 916	-466 131	-68%
Ativos financeiros	109 102	148 245	230 650	82 406	56%
Disponibilidades	587 355	307 012	235 749	-71 263	-23%
Total do ativo	24 114 403	21 945 723	20 119 833	-1 825 890	-8%
Património Líquido	-363 582	-8 319 182	-11 977 645	-3 658 463	44%
Passivo					
Responsabilidades pós emprego	1 965 500	1 965 500	2 010 379	44 879	2%
Fornecedores	17 701 635	22 399 541	24 047 689	1 648 148	7%
Estado e Outros entes Públicos	576 015	674 363	672 740	-1 623	0%
Outras contas a pagar	4 234 835	5 225 502	5 366 671	141 169	3%
Total do passivo	24 477 986	30 264 905	32 097 478	1 832 573	6%
Total do património líquido e passivo	24 114 403	21 945 723	20 119 833	-1 825 890	-8%

[Handwritten signature]

A variação de (-8%) ocorrida no ativo total, no valor de (-1.825.890 euros), explica-se essencialmente pela diminuição dos ativos fixos em (-1.616.196 euros) tendo em conta as depreciações do período.

As dívidas de clientes também baixaram significativamente (-68%), uma vez que em 2023 a Tutela apresentava portarias por regularizar, as quais foram pagas no início de 2024.

Quanto aos inventários estes aumentaram em 2024 (+12%). O hospital apresenta stocks bastantes elevados nomeadamente na farmácia tendo em conta o armazenamento de medicamentos oncológicos e de patologias raras bastantes dispendiosos cujo tratamento aos utentes tem de estar salvaguardados. No caso do material de consumo clínico, os stocks em armazém aumentaram consideravelmente por causa da pandemia do COVID-19 nomeadamente em termos de EPI's.

A variação negativa no património líquido resulta em grande parte da incorporação do resultado líquido do exercício anterior bem como do resultado do corrente ano.

O acréscimo de 6% registado no passivo, decorre essencialmente do aumento das dívidas aos fornecedores (+7%) tendo em conta o aumento de custos na generalidade dos bens e serviços resultante da atual conjuntura económica.

Em 2024, nas outras contas a pagar foi reconhecido no passivo não corrente, o imposto no montante de 1.254.577 euros correspondentes aos subsídios aos investimentos do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido que ainda não foram imputados aos resultados do período. Este ajustamento será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação a resultados desses subsídios.




8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA

Objetivos de desempenho

Indicador Hospital	Área	2023	Contratualizado 2024	Realizado 2024
Consulta Externa	Total Consultas médicas	55.316	56.000	54.514
	1 ^{as} consultas	17.185	17.800	17.447
	Consultas subsequentes	38.131	38.200	37.067
Urgência	Total de atendimentos	24.787	25.000	27.131
Internamento	Doentes Saídos	3.020	3.000	2.688
Cirurgia	Total Cirurgias	1.959	2.500	2.039
	Cirurgias Programadas	1.561	2.100	1.604
	Cirurgias Urgentes	398	400	435
Hospital de dia	Sessões	19231	20.400	20.616
MCDT	Exames e Tratamentos	681.093	690.000	715.197
Outros indicadores	Área	2023	Contratualizado 2024	Realizado 2024
Demora Média	Internamento	6,38	6,20	6,93
Tx reinternamentos até 30 dias		8,97%	8,00%	8,07%
Percentagem de internamentos > 30 dias		1,99%	1,72%	2,98%
Percentagem de partos por cesariana	Adequação e qualidade dos cuidados	31,44%	27,00%	30,62%
Percentagem de cirurgias ambulatoriais no total de cirurgias programadas para procedimentos ambulatorizáveis	Acesso a cuidados de saúde	55,93%	56,00%	58,60%
LIC: TME Operados	Lista de Inscritos para Cirurgia	149	150	179
LIC: % Operados dentro do TMRG		77,2%	80,0%	72,3%
LIC: TME em LIC		268	270	293
LIC: Mediana do TME em LIC		223	200	208
LIC: % pedidos acima do TRMG		44,3%	40%	45,6%



Desempenho Financeiro

O controlo da despesa pública é um elemento crítico para garantir o cumprimento dos objetivos orçamentais traçados pela DRS. Neste âmbito, o hospital concentra a sua gestão orçamental no cumprimento dos objetivos e metas a que o contrato-programa obriga, tendo por referência a produção contratada e os objetivos assistenciais constantes do anexo e respetivos apêndices ao mesmo.

De acordo com o previsto na cláusula 2.^a da adenda ao acordo modificativo, os montantes definidos para o desempenho económico-financeiro de 2024, e respetivas variações, são apresentados no quadro que se segue:

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

GASTOS E PERDAS

Código de Contas	Designação	Realizado 2023	Contratualizado 2024	Realizado 2024	var 2024/2023		var 2024/2024 cont	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
611	Mercadorias							
6121	Matérias-primas	7 467 459 €	7 952 101 €	7 871 404 €	403 944	5%	-80 697	-1%
6121 1	CMVMC - PRODUTOS FARMACÉUTICOS	5 287 751 €	5 860 531 €	5 762 057 €	474 306	9%	-198 474	-3%
6121 11	CMVMC - Medicamentos	4 385 068 €	4 682 139 €	4 726 641 €	341 573	8%	-155 498	-3%
6121 12	CMVMC - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	805 083 €	958 992 €	930 621 €	125 538	16%	-28 371	-3%
6121 19	CMVMC - Outros produtos farmacêuticos	97 600 €	119 400 €	104 795 €	7 196	7%	-14 605	-12%
6121 2	CMVMC - Material de consumo clínico	1 815 988 €	1 609 706 €	1 722 051 €	-93 937	-5%	112 345	7%
6121 3	CMVMC - Produtos alimentares							
6121 4	CMVMC - Material de consumo hoteleiro	120 221 €	125 946 €	138 110 €	17 889	15%	11 164	9%
6121 5	CMVMC - Material de consumo administrativo	96 642 €	82 444 €	83 852 €	-12 790	-13%	1 408	2%
6121 6	CMVMC - Material de manutenção e conservação	146 858 €	172 474 €	165 334 €	18 476	13%	-7 140	-4%
6121 9	CMVMC - Outro material de consumo							
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	7 467 459 €	7 952 101 €	7 871 404 €	403 944	5%	-80 697	-1%
	% S/total geral	16%	18%	18%				



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



6211	Serviços de saúde	5 764 858 €	5 803 304 €	6 187 661 €	422 803	7%	379 357	7%
62111	SC - ASSISTÊNCIA AMBULATORIA	1 490 910 €	1 535 320 €	1 572 476	81 566	5%	37 156	2%
62112	SC - MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	478 159 €	540 117 €	510 914	32 756	7%	-29 203	-5%
62113	SC - MEIOS COMPLEMENTARES TERAPÉUTICA	210 333 €	252 613 €	261 821	51 488	24%	9 208	4%
62114	SC - PRODUTOS VENDIDOS POR FARMÁCIAS							
62115	SC - INTERNAMENTOS	114 153 €	94 035 €	70 221	-43 931	-38%	-23 814	-25%
62116	SC - TRANSPORTE DE DOENTES	2 222 894 €	2 371 234 €	2 618 627	395 733	18%	247 393	10%
62117	SC - Aparelhos complementares de terapêutica							
62118	SC - TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	1 166 747 €	1 014 985 €	1 074 148	-92 600	-8%	59 163	6%
62119	SC - OUTROS SUBCONTRATOS	81 662 €	73 398 €	79 454	-2 208	-3%	1 056	1%
	Subcontratos	5 764 858 €	5 886 702 €	6 187 661 €	422 803	7%	300 959	5%
	% S/total geral	13%	14%	14%				
622	Serviços especializados	2 129 293 €	2 611 191 €	2 866 750 €	737 457	35%	255 559	10%
623	Materiais de consumo	39 675 €	3 594 €	18 304 €	-21 371	-54%	9 710	113%
624	Energia e fluidos	803 781 €	655 225 €	653 766 €	-150 014	-19%	-1 459	0%
625	Deslocações estadas e transportes	343 711 €	382 752 €	389 411 €	45 700	13%	-3 341	-1%
626	Serviços diversos	258 327 €	241 726 €	257 479 €	-848	0%	15 753	7%
	Concessões de serviços	3 574 787 €	3 609 488 €	4 185 710 €	610 923	17%	276 222	7%
	% S/total geral	7%	9%	9%				
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	245 529 €	251 547 €	270 973	25 444	10%	19 426	8%
632	Remunerações do pessoal	15 987 394 €	17 335 266 €	17 314 640 €	1 327 247	8%	-20 626	0%
6321	Remunerações certas e permanentes	10 913 143 €	11 936 959 €	11 907 530 €	984 387	9%	-29 429	0%
6322	Abonos variáveis ou eventuais	5 074 251 €	5 398 306 €	5 407 110 €	332 859	7%	8 802	0%
633	Benefícios pós-emprego	155 894 €	152 311 €	203 675 €	47 782	31%	51 364	34%
634	Indemnizações	7 185 €	1 482 €	1 112	-6 074	-85%	-370	-25%
635	Encargos sobre remunerações	3 778 595 €	4 084 770 €	4 100 107	321 512	9%	15 337	0%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	61 354 €	60 554 €	60 314	-1 040	0%	-240	0%
637	Gastos de ação social	331 689 €	284 231 €	124 391	-207 297	0%	-159 840	0%
638	Outros gastos com o pessoal	105 307 €	115 350 €	332 383 €	227 076	216%	217 033	188%
	Gastos com o pessoal	20 672 947 €	22 285 511 €	22 407 596 €	1 734 649	8%	122 085	1%
	% S/total geral	53%	51%	51%				
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 901 796 €	2 940 557 €	2 965 627 €	63 831	2%	25 070	1%
	% S/total geral	7%	7%	7%				
65	Perdas por imparidade	286 469 €	179 000 €	142 955 €	-143 514	-50%	-36 045	-20%
	% S/total geral	1%	0%	0%				
66	Perdas por reduções de justo valor							
	% S/total geral	0	0	0				
67	Provisões do período							
	% S/total geral	0	0	0				
68	Outros gastos e perdas	168 432 €	75 844 €	71 828 €	-96 604	-57%	-4 016	-5%
	% S/total geral	4%	0%	0%				
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	479 882 €	317 600 €	384 542 €	-95 340	-20%	66 942	21%
	% S/total geral	0%	1%	1%				
	TOTAL DE GASTOS	41 316 629 €	43 546 808 €	44 217 322 €	2 900 693	7%	670 519	2%

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GANHOS

Código de Contas	Designação	Realizado 2023	Contratualizado 2024	Realizado 2024	var 2024/2023		var 2024/2024 conf	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
702	Impostos indiretos							
704	Taxas multas e outras penalidades	69 866 €	75 875 €	101 418	31 552	45%	25 543	34%
	Impostos contribuições e taxas	69 866 €	75 875 €	101 418 €	31 552	45%	25 543	34%
	% S/total geral	0%	0%	0%	0			
71	Vendas	16 614 €	8 612 €	9 315	-7 299	-44%	703	8%
72	Prestações de serviços e concessões	521 065 €	407 933 €	435 391	-85 675	-16%	27 458	7%
7201	Serviços específicos do setor da saúde	521 065 €	407 933 €	435 391	-85 675	-16%	27 458	7%
	Impostos contribuições e taxas	537 679 €	416 545 €	444 706 €	-92 974	-17%	28 161	7%
	% S/total geral	3%	1%	1%	0			
73	Variações nos inventários da produção							
	% S/total geral	0	0	0	0			
74	Trabalhos para a própria entidade							
	% S/total geral	0	0	0	0			
751	Transferências-ORAA	33 000 000 €	38 068 460 €	38 068 460	5 068 460	15%	0	0%
752	Transferências correntes	646 617 €	740 282 €	834 076	187 459	29%	93 794	100%
	Transferências e subsídios correntes obtidos	33 646 617 €	38 808 742 €	38 902 536 €	5 255 919	16%	93 794	0%
	% S/total geral	92%	96%	96%	0			
76	Reversões	81 854 €	6 216,00 €	15 877	-65 977	-81%	9 661	100%
	% S/total geral	1%	0%	0%	0			
77	Ganhos por aumentos de justo valor							
	% S/total geral	0	0	0	0			
78	Outros rendimentos e ganhos	1 343 183 €	1 141 747 €	1 238 591	-104 593	-8%	96 844	8%
	% S/total geral	3%	3%	3%	0			
79	Juros dividendos e outros rendimentos similares						0	
	% S/total geral	0	0	0	0			
					0			
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	35 679 200 €	40 449 124 €	40 703 127 €	5 023 927	14%	254 003	1%
	IMPOSTO ESTIMADO DO PERÍODO	-7 402,50 €		-7 919,07 €				
	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	- 5 644 832 € -	3 097 579 € -	3 522 114 €	2 122 718	-38%	-424 435	14%



O resultado líquido em 2024, ascende a (- 3.522.114 euros), o que representa um desvio de 14% face ao resultado contratualizado para o mesmo período (- 3.097.679 euros). Esta variação de (-424.435 euros) face ao resultado esperado, resulta essencialmente de custos não previstos com Fse's (+577 mil euros) especialmente na deslocação de doentes e serviços especializados.

Do lado dos proveitos constatou-se um ligeiro acréscimo face ao estimado (+254 mil euros). A estrutura de proveitos totalizou em 2024, o montante de 40.703.127 euros, tendo as principais diferenças para o contratualizado ocorrido nas rubricas de outros rendimentos e ganhos (+8%), tendo em conta o reconhecimento das portarias de investimentos recebidas no ano.

Quanto ao total de custos ocorridos no mesmo período estes atingiram os 44.217.322 euros, o que representa um desvio de 2% em relação ao valor contratualizado de 43.546.803 euros. Analisando a estrutura de custos, verifica-se que a rubrica com maior peso nos gastos do Hospital, continua a ser os custos com pessoal, os quais ascenderam a 22.407.596 euros, seguindo-se dos Fse's com 10.373.371 euros. Nos subcontratos houve uma variação de (+5%) face ao estimado, o que resulta essencialmente da deslocação de doentes e trabalhos executados no exterior. Quanto aos fornecimentos e serviços, deparamo-nos com um desvio de (+7%), tendo contribuído em grande parte para esta variação os gastos com serviços especializados, nomeadamente nos honorários médicos relativos prestados em dezembro.



8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

O Hospital da Horta, E.P.E.R. como entidade pública reclassificada passou a integrar a conta da RAA. Deste modo, iremos analisar a execução orçamental em termos de compromissos assumidos e pagamentos efetuados.

Despesa

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da despesa em 2024:

Execução Orçamental da Despesa

Orçamental	dez-23	dez-24			Comp/Orçam	Compromissos Assumidos
	Compromissos assumidos	Orçamento Corrigido 2024	Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados	Taxa de execução	%2024/2023
1. Despesas correntes	56 545 869	40 228 873	64 201 563	40 115 463	160%	14%
01. Despesas com pessoal	22 371 947	23 234 708	24 092 744	23 234 667	104%	8%
0101. Remuneração Base	12 451 142	13 023 348	13 258 192	13 023 332	102%	6%
0102. Abonos Variáveis	5 595 262	5 855 053	6 152 994	5 855 032	105%	10%
0103. Segurança Social	4 325 542	4 356 307	4 681 558	4 356 302	107%	8%
02. Bens e Serviços	33 058 953	16 685 126	39 047 991	16 571 758	234%	18%
03. Juros e outros encargos	841 780	285 635	924 893	285 634	324%	10%
06. Outras despesas correntes	273 189	23 404	135 935	23 404	581%	-50%
2. Despesas de capital	1 462 119	714 577	1 305 588	484 944	183%	-11%
07. Aquisição de bens de capital	1 462 119	714 577	1 305 588	484 944	183%	-11%
TOTAL DA DESPESA	58 007 988	40 943 450	65 507 151	40 600 407	160%	13%



[Handwritten signature]

O Hospital da Horta aumentou os compromissos assumidos no total da despesa em 13%, face ao ano anterior, contribuindo especialmente para este aumento as rubricas de bens e serviços (+18%) e pessoal (+8%). Nas despesas de capital houve um decréscimo (-11%).

A taxa de execução da despesa apresenta 160% de compromissos assumidos face à dotação orçamental. As despesas com aquisição de bens e serviços apresentam no período em consideração, uma taxa de execução de 234% do Orçamento, e um aumento de 18% em relação ao período homólogo.

De salientar que em termos de pagamentos efetuados, a rubrica despesas com pessoal perfaz 58% do total e a aquisição de bens e serviços 41%.

Receita

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da receita em 2024:




Execução Orçamental da Receita

Orçamental	dez-23	dez-24			Emit/Orçam	Receita Cobrada
	Receita Cobrada	Orçamento Corrigido 2024	Receita Emitida	Receita Cobrada	Taxa de execução	%2024/2023
Receitas Correntes	33 911 325	39 189 525	39 102 136	39 082 232	100%	15%
R4. Taxas, Multas e Outras Penalidades	69 826	79 248	73 786	73 834	93%	6%
R6. Transferências correntes	33 478 986	38 576 861	38 486 021	38 537 562	100%	15%
R7. Venda de Bens e Serviços	362 513	528 416	538 529	467 036	102%	29%
R8. Outras Receitas Correntes	0	5 000	3 799	3 799	76%	100%
Receitas de Capital	1 178 052	1 753 925	1 362 012	1 753 924	78%	49%
R10. Transferências de capital	590 687	1 446 912	1 055 000	1 446 912	73%	145%
R16. Na posse do serviço	587 365	307 013	307 012	307 012	100%	-48%
TOTAL DA RECEITA	35 089 376	40 943 450	40 464 148	40 836 156	99%	16%

O Hospital da Horta apresenta no período uma taxa de execução da Receita Emitida de 99%. A receita cobrada subiu 16% em 2024 face a 2023, tendo em conta o aumento do financiamento do ano e das portarias ao investimento. A cobrança de faturação proveniente das vendas e prestação de serviços subiu 29% e nas taxas moderadoras registou-se um acréscimo de 6%.

Os recebimentos provenientes de Transferências Correntes representam 95% da receita cobrada.




8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

De acordo com nº 17 do ponto 6 da NCP 1 do SNC-AP, as entidades públicas devem apresentar demonstrações financeiras previsionais nomeadamente demonstração de resultados, balanço e fluxos de caixa com o mesmo formato dos históricos que devem ser aprovados pelos órgãos competentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZAS 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2024	2024 (Previsional)	Execução
Impostos e taxas		101 418	84 576	20%
Vendas		9 315	18 275	-49%
Prestações de serviços		435 391	468 959	-7%
Transferências correntes e subsídios à exploração		38 902 536	43 481 811	-11%
Custo das matérias consumidas		-7 871 404	-8 217 331	-4%
Fornecimentos e serviços externos		-10 373 371	-9 438 516	10%
Gastos com pessoal		-22 407 596	-26 495 791	-15%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-32 955	-120 000	-73%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-94 123	-120 000	-22%
Outros rendimentos e ganhos		1 238 591	2 015 511	-39%
Outros gastos e perdas		-71 828	-89 185	-19%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-164 027	1 588 310	-110%
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 965 627	-3 673 094	-19%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-3 129 653	-2 084 784	50%
Juros e gastos similares suportados		-384 542	-375 969	2%
Resultado antes de impostos		-3 514 195	-2 460 754	43%
Imposto sobre o rendimento		-7 919		
Resultado líquido do período		-3 522 114	-2 460 754	43%



O resultado previsional esperado pelo Hospital em 2024 ficou aquém do estimado, desde logo pelo valor do financiamento atribuído em contrato programa assinado com a DRS, no montante de 38.068.460 euros, em vez dos 43.481.811 euros inscritos no plano e orçamento do HH para 2024. Neste sentido, o resultado obtido foi de -3.522.114 euros, o que representa um desvio de 43% face ao esperado.

Nos restantes proveitos, destacam-se desvios negativos na faturação com prestações de serviços (-7%), tendo em conta a redução de doentes estrangeiros atendidos em 2024, e na rubrica de outros rendimentos e ganhos (-39%) devido à não atribuição de portarias de investimentos prevista no plano para 2024.

Na estrutura de gastos, a rubrica de Fse's foi a que teve maior desvio face ao esperado (+10%), atendendo-se por um lado, à subida dos preços das matérias que provocaram aumentos nos custos de bens e serviços adquiridos. Por outro lado, o Hospital da Horta aumentou o valor hora das empresas médicas contratadas para suprimir ausências de profissionais de saúde várias especialidades médicas. Adicionalmente a rubrica de deslocação de doentes também aumentou mais que o previsto, tendo em conta a subida de preços das tarifas aéreas e transferências urgentes de doentes para hospitais no Continente.

De seguida apresentamos o balanço previsional para 2024 e sua execução:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO 2024

Unid: euros

Notas	DATAS		Execução
	31-12-2024	31-12-2024 (Previsional)	
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	17 041 695	25 891 684	-34%
Ativos intangíveis	106 956	222 904	-52%
	17 148 651	26 114 589	-34%
Ativo Corrente			
Inventários	2 285 867	1 828 093	25%
Clientes, contribuintes e utentes	218 916	650 120	-66%
Outras contas a receber	164 517	25 000	558%
Diferimentos	66 134	65 215	100%
Caixa e depósitos	235 749	100 000	136%
	2 971 182	2 668 428	11%
Total do ativo	20 119 833	28 783 016	-30%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	33 300 000	33 300 000	0%
Reservas	3 530	3 530	0%
Resultados transitados	-48 937 440	-49 322 046	-1%
Outras Variações no Património Líquido	7 178 380	17 064 470	-58%
	-8 455 531	1 045 953	-908%
Resultado líquido do período	-3 522 114	-2 460 754	43%
Total do Património Líquido	-11 977 645	-1 414 801	747%
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	2 010 379	1 965 500	2%
Fornecedores	777 438	-	100%
Outras contas a pagar	1 254 577	-	100%
	4 042 394	1 965 500	106%
Passivo Corrente			
Fornecedores	22 449 607	21 035 705	7%
Estado e outros entes públicos	672 740	700 308	-4%
Fornecedores de investimentos	820 644	442 867	85%
Outras contas a pagar	4 112 094	6 053 437	-32%
	28 055 084	28 232 317	-1%
Total do Passivo	32 097 478	30 197 817	6%
Total do Património Líquido e Passivo	20 119 833	28 783 016	-30%

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Relativamente ao balanço verificamos um desvio no ativo não corrente de (-34%) tendo em conta os equipamentos que não foram adquiridos no âmbito do plano de investimentos previstos para 2024.

Na rubrica de clientes, o desvio de (-66%) explica-se essencialmente pela inexistência de subsídios por receber por parte da Tutela.

Nos stocks deparamo-nos também com um desvio de 25% tendo em conta o reforço de medicamentos oncológicos e de patologias raras efetuados pelos Serviços Farmacêuticos do Hospital para tratamentos de utentes.

No caixa e depósitos o valor auferido no final do ano diz respeito a verbas do PRR cuja execução dos processos transitou para o ano seguinte.

A variação no património líquido resulta do facto do plano de investimentos previsto não ter sido executado e as respetivas portarias recebidas.

O desvio na dívida aos fornecedores (+7%) face ao esperado, resulta do facto dos gastos com compras e Fse's terem subido como resultado do aumento dos preços das matérias resultantes da atual conjuntura económica.

A rubrica outras contas a pagar inclui o montante de 1.254.577 euros correspondentes aos subsídios aos investimentos do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido que ainda não foram imputados aos resultados do período. Este ajustamento será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação a resultados desses subsídios

Segue agora a demonstração de fluxos de caixa previsional:





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2024

unidade : euros				
RÚBRICAS	Notas	2024	2024 Previsional	Execução
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes		540 870	571 811	-5%
Recebimentos de clientes - contrato programa		38 068 460	43 481 811	-12%
Pagamentos a fornecedores		-16 571 758	-17 442 882	-5%
Pagamentos ao pessoal		-23 234 667	-27 089 726	-14%
Caixa gerado pelas operações		-1 197 095	-478 986	150%
Outros recebimentos/pagamentos		1 291 775	271 974	375%
Fluxos de caixa das atividades operacionais		94 681	-207 012	-146%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-484 944	-9 749 741	-95%
Ativos fixos intangíveis		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		319 000	9 749 741	-97%
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-165 944	0	0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes		-71 263	-207 012	-66%
Caixa e seus equivalentes no início do período		307 012	307 012	0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		235 749	100 000	136%
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período				
- Equivalentes a caixa no início do período		307 012	307 012	0%
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-	-
= Saldo da gerência anterior		307 012	307 012	0%
De execução orçamental		307 012	307 012	0%
De operações de tesouraria		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período				
- Equivalentes a caixa no fim do período		235 749	100 000	136%
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-	-
= Saldo para a gerência seguinte		235 749	100 000	136%
De execução orçamental		235 749	100 000	136%
De operações de tesouraria		0	0	0%

[Handwritten signature]

Relativamente ao mapa de demonstração de fluxos de caixa previsionais, verifica-se um desvio no recebimento de clientes – contrato programa (-12%), tendo em conta a descida no financiamento previsto para 2024 e o que foi atribuído pela DRS.

Como consequência, os pagamentos a fornecedores apresentam um desvio de (-5%) face ao esperado.

No respeitante ao pessoal verifica-se um desvio de (-14%), atendendo-se às contratações não efetuadas e às revalorizações de carreiras que ainda não foram processadas e pagas.

Os recebimentos e pagamentos referentes a atividades de investimento apresentam desvios significativos face ao esperado, uma vez que o plano de investimentos proposto pelo hospital não obteve financiamento para a sua execução.





8.6 CONTABILIDADE DE GESTÃO

Com vista ao cumprimento do ponto 36 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 relativa à Contabilidade de Gestão (Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro), foi pedido ao Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (Gabinete de Estatística) para apresentar os dados da estrutura de centros de custos existente no final de 2024.

Foram trabalhados mapas de custos por linha de atividade principal (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia, Urgência e Cirurgia de Ambulatório) com a respetiva distribuição de custos diretos e de custos indiretos e o cálculo dos custos médios unitários, conforme detalhe nos quadros abaixo.

	Internamento	Consulta Externa	Hospital de Dia	Urgência	Cir. Ambulatório	Custos Não Imputados
	Doentes Saídos (1) 2.763 Custo/Doente Saído 3.757,74 € Dias Internamento 18.918 Custo/Dia Intern. 548,82 €	Total Consultas (2) 54.514 Custo/Consulta 186,52 €	Sessões 20.616 Custo/Sessão 219,34 € Doentes 1.344 Custo/Doente 3.364,59 €	Nº Urgências 27.131 Custo/Urg. 111,67 €	Doentes 1.714 Custo/Doente 655,29 € Intervenções 1.945 Custo/Interv. 577,46 €	
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	724.797,86 €	1.243.045,67 €	2.970.554,44 €	239.543,01 €	17.159,44 €	- €
62 - Fornecedores e Serviços Externos	310.741,91 €	3.706.368,44 €	337.407,47 €	970.451,55 €	236,56 €	- €
63 - Gastos com o pessoal	6.356.871,87 €	2.627.773,54 €	578.796,09 €	1.030.788,93 €	124.359,96 €	- €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	94.496,38 €	104.501,84 €	27.442,29 €	19.440,61 €	- €	- €
65/67/68/9 - Outros Gastos e Perdas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total Custos Diretos	7.485.908,02 €	7.681.689,49 €	3.914.200,29 €	2.260.224,10 €	141.755,96 €	- €
Secções de Apoio Clínico	2.582.230,90 €	2.477.719,65 €	593.750,07 €	734.198,86 €	974.500,15 €	933.787,20 €
Secções de Apoio Geral	277.278,73 €	6.056,91 €	14.057,89 €	35.318,37 €	5.785,31 €	10.375.371,20 €
Secções Administrativas	36.212,83 €	2.247,80 €	- €	- €	1.123,90 €	3.682.904,46 €
Total Custos Indiretos	2.895.722,46 €	2.486.024,35 €	607.807,96 €	769.517,23 €	981.409,36 €	14.992.062,86 €
Custos Totais	10.382.630,48 €	10.167.713,84 €	4.522.008,25 €	3.029.741,33 €	1.123.165,32 €	14.992.062,86 €

(1) Exclui Berçário

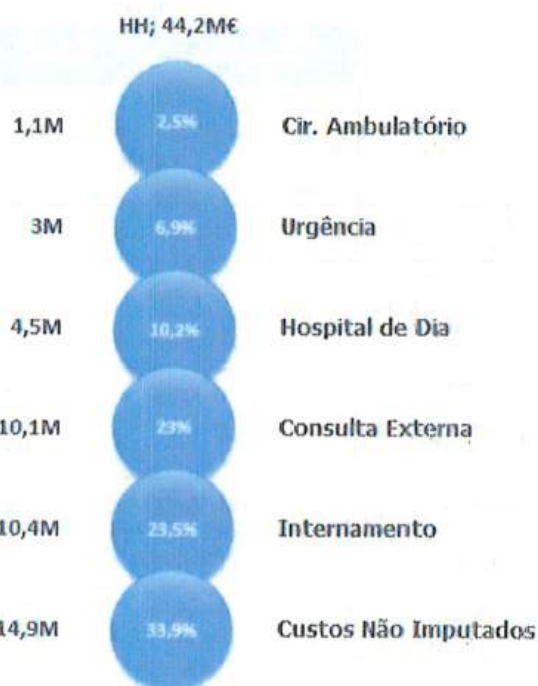
(2) Só Consultas Médicas




Rubricas	2024
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.195.100,42 €
62 - Fornecedores e Serviços Externos	5.325.205,93 €
63 - Gastos com o pessoal	10.718.590,39 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	245.881,12 €
Total Custos Diretos	21.484.777,86 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.676.303,33 €
62 - Fornecedores e Serviços Externos	5.046.995,99 €
63 - Gastos com o pessoal	11.689.005,29 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	2.719.745,62 €
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	600.493,99 €
Total Custos Indiretos	22.732.544,22 €
Custos Totais	44.217.322,08 €

Custos Unitários	2024
Internamento (1)	Doente Saído 3.757,74 €
	Custo Direto 2.709,70 €
	Custo Indireto 1.048,04 €
	Dia Internamento 548,82 €
	Custo Direto 395,76 €
Consulta Externa (2)	Custo Indireto 153,07 €
	Consulta 186,52 €
	Custo Direto 140,91 €
Hospital de Dia	Custo Indireto 45,60 €
	Doente 3.364,59 €
	Custo Direto 2.912,35 €
	Custo Indireto 452,24 €
	Sessão 219,34 €
Urgência	Custo Direto 189,86 €
	Custo Indireto 29,48 €
	Atendimento 111,67 €
Cir. Ambulatório	Custo Direto 83,31 €
	Custo Indireto 28,36 €
	Doente 610,75 €
	Custo Direto 77,08 €
	Custo Indireto 533,66 €
	Intervenção 577,46 €
	Custo Direto 72,88 €
	Custo Indireto 504,58 €

Peso do Custo das atividades no total de custos 2024



(1) Exclui Berçário
(2) Só Consultas Médicas

Cientes de que temos muito trabalho pela frente para aperfeiçoar toda a nossa estrutura de centros de custos, iremos nos empenhar para uma maior e mais correta distribuição, com o intuito de reduzir consideravelmente os custos não imputáveis, que de momento são o grupo com maior peso e que pretendemos transformar, a seu tempo, no que terá menos peso na nossa estrutura de custos.

[Handwritten signatures]

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração do Hospital da Horta, E. P.E.R., propõe que o resultado líquido negativo do exercício do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, no montante de – 3.522.114,49 € (menos três milhões e quinhentos e vinte e dois mil e cento e catorze euros e quarenta e nove centimos) seja aplicado do seguinte modo:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	VALOR(€)
Para Reserva Legal	
Para Reserva Livre	
Para Resultados Transitados	-3.522.114,49 €

Os capitais próprios a 31 de dezembro de 2024, perfazem o montante negativo de 11,97 milhões de euros (em 2023, -8,3 milhões de euros), o que resulta em grande parte da integração do resultado líquido negativo do período.

O Conselho de Administração tem compatibilizado a política orçamental da saúde com os níveis de necessidades financeiras que decorrem das suas obrigações de serviço público desencadeando um conjunto de ações com o intuito de otimização dos resultados operacionais, as quais, apesar dos esforços desenvolvidos, não têm sido suficientes para inverter o ciclo de resultados negativos, pois os níveis de atividades necessários têm exigido recursos financeiros acrescidos.



Neste contexto, cabe ao acionista canalizar todos os recursos financeiros disponíveis, para que a gestão operacional do hospital possa ser desenvolvida dentro dos níveis e metas programadas através de contratos-programa plurianuais e outras orientações emanadas pelos responsáveis da política de saúde.

A capacidade do hospital operar em continuidade dependerá da capacidade do acionista continuar a disponibilizar os fundos necessários para a reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, sem os quais não será possível proceder à liquidação das dívidas a terceiros dentro dos prazos contratualmente estabelecidos.

No próximo ano, estamos a prever celebrar Acordos de Pagamentos com os diversos fornecedores, através do recebimento de um reforço financeiro por parte da Tutela, para fazer face aos pagamentos de algumas dívidas em atraso, algumas das quais bastante volumosas.

Horta, 22 de abril de 2025

Conselho de Administração

Teusatauz Rêro
Cristina Abreu
João Deque

[Handwritten signature]

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 do **Hospital da Horta, E.P.E.R.** declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;

Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;

Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;

Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;

Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;



Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

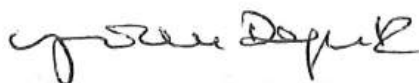
Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores,



Cristina Abrantes





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

Unid: euros

		DATAS	
	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	17 041 695,37	18 507 681,37
Ativos intangíveis	3	106 955,78	257 166,12
		17 148 651,15	18 764 847,49
Ativo Corrente			
Inventários	10	2 285 866,79	2 040 571,78
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2.1	25 566,88	469 020,02
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.1	193 348,70	216 026,53
Estado e outros entes públicos	18.2.2	-	4 837,12
Outras contas a receber	18.2.1	164 516,63	77 274,00
Diferimentos	18.2.1	66 133,70	66 133,70
Caixa e depósitos	1.2	235 749,11	307 012,36
		2 971 181,81	3 180 875,51
Total do ativo		20 119 832,96	21 945 723,00
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	18.14	33 300 000,00	33 300 000,00
Reservas	18.14	3 529,55	3 529,55
Resultados transitados	18.14	-48 937 439,79	-43 292 607,73
Outras Variações no Património Líquido	18.14	7 178 379,70	7 314 728,35
		-8 455 530,54	-2 674 349,83
Resultado líquido do período		-3 522 114,49	-5 644 832,06
Total do Património Líquido		-11 977 645,03	-8 319 181,89
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	19	2 010 378,50	1 965 499,76
Fornecedores	18.2.2	777 437,61	-
Outras contas a pagar	18.2.2	1 254 577,48	1 451 875,61
		4 042 393,59	3 417 375,37
Passivo Corrente			
Fornecedores	18.2.2	22 449 607,17	21 907 465,97
Estado e outros entes públicos	18.2.2	672 739,75	674 362,80
Fornecedores de investimentos	18.2.2	820 643,98	492 074,84
Outras contas a pagar	18.2.2	4 112 093,50	3 773 625,91
		28 055 084,40	26 847 529,52
Total do Passivo		32 097 477,99	30 264 904,89
Total do Património Líquido e Passivo		20 119 832,96	21 945 723,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

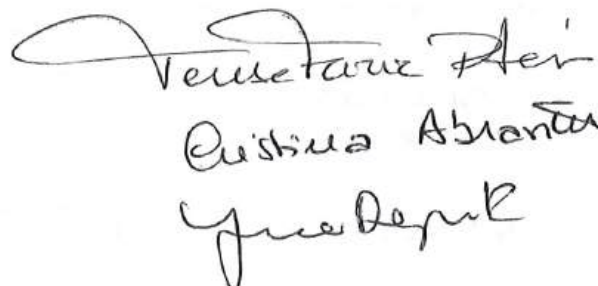
Unid : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos e taxas	14	101 418,20	69 865,80
Vendas	13	9 314,77	16 613,97
Prestações de serviços	13	435 390,84	521 065,45
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	38 902 535,68	33 646 617,00
Custo das matérias consumidas	10	-7 871 403,75	-7 467 459,35
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-10 373 370,92	-9 339 644,47
Gastos com pessoal	19 e 23.2	-22 407 595,68	-20 672 946,51
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	-32 954,57	17 524,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	-94 123,36	-222 138,65
Outros rendimentos e ganhos	23.3	1 238 590,53	1 343 183,41
Outros gastos e perdas	23.4	-71 828,43	-168 432,07
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-164 026,69	-2 255 751,24
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-2 965 626,74	-2 901 796,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-3 129 653,43	-5 157 547,45
Juros e gastos similares suportados	23.5	-384 541,99	-479 882,11
Resultado antes de impostos		-3 514 195,42	-5 637 429,56
Imposto sobre o rendimento	18.2.2	-7 919,07	-7 402,50
Resultado líquido do período		-3 522 114,49	-5 644 832,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unid.: euros

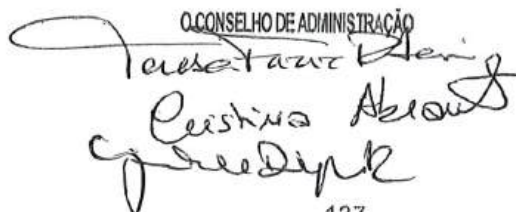
Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe

DESCRIÇÃO	Notas	Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(37 721 305,13)	9 625 495,81	(6 008 411,87)	(800 691,54)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(6 008 411,87)		6 008 411,87	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-	437 109,27	(2 310 767,46)		(1 873 658,19)
		-	-	(5 571 302,60)	(2 310 767,46)	6 008 411,87	(1 873 658,19)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(5 644 832,06)	(5 644 832,06)
RESULTADO INTEGRAL						(5 644 832,06)	(5 644 832,06)
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(43 292 607,73)	7 314 728,35	(5 644 832,06)	(8 319 181,89)
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(43 292 607,73)	7 314 728,35	(5 644 832,06)	(8 319 181,89)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(5 644 832,06)		5 644 832,06	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-		(136 348,65)		(136 348,65)
		-	-	(5 644 832,06)	(136 348,65)	5 644 832,06	(136 348,65)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(3 522 114,49)	(3 522 114,49)
RESULTADO INTEGRAL						(3 522 114,49)	(3 522 114,49)
POSIÇÃO NO FIM DE 2024	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(48 937 439,79)	7 178 379,70	(3 522 114,49)	(11 977 645,03)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

unid : euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		540 869,84	432 336,33
Recebimentos de clientes - contrato programa		38 064 860,00	33 000 000,00
Pagamentos a fornecedores		(16 571 758,08)	(11 805 608,39)
Pagamentos ao pessoal		(23 234 666,55)	(21 545 869,61)
Caixa gerado pelas operações		-1 200 694,79	80 860,33
Outros recebimentos/pagamentos		1 295 375,39	269 672,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais		94 680,60	350 532,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(484 943,85)	(966 866,89)
Ativos fixos intangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		319 000,00	335 982,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-165 943,85	-630 884,89
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes		(71 263,25)	(280 352,14)
Caixa e seus equivalentes no início do período		307 012,36	587 364,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	235 749,11	307 012,36
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		307 012,36	587 364,50
= Saldo da gerência anterior		307 012,36	587 364,50
De execução orçamental		307 012,36	587 364,50
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		235 749,11	307 012,36
- Equivalentes a caixa no fim do período		235 749,11	307 012,36
= Saldo para a gerência seguinte		235 749,11	307 012,36
De execução orçamental		235 749,11	307 012,36
De operações de tesouraria		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

138



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

**NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

1.1- Identificação da entidade e período contabilístico

Designação: HOSPITAL HORTA, E.P.E.R.

NIF: 512103070

Natureza Jurídica: Entidade Pública Empresarial Regional

Sede: Estrada Príncipe Alberto de Mónaco – 9900-038 Horta

Tutela: Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social

Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável

O Hospital da Horta, E.P.E.R. (abreviadamente designado por "HOSPITAL" ou "Entidade") foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro e do artigo 8º - F do Estatuto do Serviço Regional de Saúde, sendo também dotado de autonomia técnica.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HOSPITAL detido pela Região Autónoma dos Açores foi fixado em 33.300.000 euros, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

O HOSPITAL rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeitos às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HOSPITAL é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, a atividade é financiada em parte, por dotações orçamentais incluídas nos contratos-programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HOSPITAL estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo a legislação em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde abrangidos pela relação jurídica de emprego público ou pelo contrato administrativo de provimento que lhes é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo e regime de aposentação.



Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HOSPITAL é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O HOSPITAL beneficiou em 2024 de um financiamento global de 38.068.460 euros, conforme o estipulado Decreto Legislativo Regional n.º2/2024/A, de 24 de junho, diploma que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2024, (em 2023, foi recebido o valor de 33.000.000 euros). Estas verbas transferidas em duodécimos foram reconhecidas em resultados do período na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração (Nota 14).

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa celebrado com a Direção Regional da Saúde para o triénio 2024-2026 e posterior adenda assinada a 3 de dezembro de 2024, o Hospital da Horta recebeu ainda do plano de investimentos, o valor de 391.912 euros destinados a aquisição de equipamentos cujas portarias foram emitidas em 2023. A 23 de setembro de 2024, foi assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, o Contrato de Investimentos para o ano, no montante de 2.539.182 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2023, 835.089 euros), destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, tecnologias da saúde e formação de recursos humanos. No entanto, do total do valor previsto foi apenas auferido, o montante de 1.049.500 euros, dos quais 376.500 euros destinados ao Complemento Especial do Doente Oncológico, 319.000 euros à digitalização do sector da saúde e por fim, 354.000 euros para a recertificação da camara hiperbárica (Nota 14).

Foram atribuídos ainda, um subsídio de 5.500 euros pelo Centro Oncológico dos Açores no âmbito do programa Rastreio Organizado de Cancro do Colon e Reto dos Açores.



[Handwritten signature]

1.2- Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que SNC-AP não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

[Handwritten signature]

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Hospital, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas em 26 de julho de 2024 pelo despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Segurança Social.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 22 de abril de 2025, e serão submetidas a aprovação por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Segurança Social, nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma, é proporcionada informação fiável e relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O HOSPITAL não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

A rubrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se como se segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	4 105	28 404
Depósitos bancários à ordem		
Banco Santander Totta	231 644	278 609
	<u>231 644</u>	<u>278 609</u>
	<u>235 749</u>	<u>307 012</u>

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

NOTA 2 -- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos do Hospital, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

[Handwritten signature]

2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas relevantes adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

(a) Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas e referem-se a direitos de utilização de software.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que pode variar entre três a seis anos.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Entidade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informático são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição ou de produção para ativos adquiridos após essa data.



O custo de aquisição inclui o custo da compra, os impostos de compra não reembolsáveis e quaisquer custos diretamente necessários para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, enquanto as despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são reconhecidos como gastos no período em que são incorridas e de acordo com o regime do acréscimo.

Os terrenos não são depreciados. Com exceção das instalações do HOSPITAL, as depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, do SNC-AP (CC2).

As vidas úteis utilizadas no período são as seguintes:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 8



[Handwritten signatures]

As instalações do HOSPITAL, que foram objeto de uma avaliação livre em 2007, são para efeitos da incorporação no capital estatutário, registadas como entrada em espécie sendo depreciadas de acordo com o método de quotas constantes, durante um período de vida útil estimado em 50 anos, a partir de 1 de janeiro de 2007.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda. As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou do serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão das perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(d) Inventários

Os inventários estão mensurados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas até ao armazenamento (custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual).

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos que se preveem necessários para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo ou de produção é superior ao valor realizável líquido, é reconhecida uma perda por imparidade pela respetiva diferença, que é repostada quando deixam de existir as condições que a originaram.

As variações do período nas perdas por imparidade dos inventários, a existirem, são registadas na rubrica de imparidade de inventários (perdas/reversões) da demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

(e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando o Hospital se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.





Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, e integram instrumentos de capital próprio cotado em mercado ativo, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.



Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Outros ativos e passivos financeiros

Os outros ativos e passivos financeiros (que incluem dívidas ao Estado) são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.



A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(f) Património

O património apresentado corresponde ao capital estatutário subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(g) Periodização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

(h) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados consoante se são provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados, relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv)



os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratuais assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.



(i) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Em conformidade com a legislação em vigor, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações. O HOSPITAL não constituiu qualquer provisão para este efeito, estando a quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes à data do relato dependente da realização de um estudo atuarial.

(j) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.



Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

[Handwritten signatures]

(m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2024, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

O Conselho de Administração concluiu que o HOSPITAL dispõe de recursos apropriados para manter a atividade, não havendo a intenção de a cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Ressalvamos, no entanto, que a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do Serviço Regional de Saúde, que são permanentemente avaliados, pois pode haver necessidades de financiamento adicionais para manter os níveis de desempenho sem risco de rutura.

De 31 de dezembro de 2024 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Hospital.



2.5 - Alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período económico subsequente são as que se seguem:



[Handwritten signature]

Imparidade dos ativos não correntes

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores das contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade da probabilidade da sua recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados.

Benefícios de reforma

O Hospital tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo de relação jurídica de emprego público na parte correspondente do período em que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

A avaliação das responsabilidades por benefícios de reforma atribuídos aos trabalhadores não é efetuada com recurso anual a estudos atuariais, baseados em pressupostos económicos e demográficos cujas alterações terão impacto no montante da responsabilidade.



As eventuais obrigações que resultem dessa avaliação devem ser objeto de reconhecimento no passivo e devem ser analisadas de forma periódica, podendo conduzir a ajustamentos significativos em resultado da variação dos pressupostos utilizados.

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Benefícios dos empregados

A revalorização e reposicionamento remuneratório dos trabalhadores com contratos individuais de trabalho das carreiras de regime geral e das carreiras não revistas estão baseadas em diversos pressupostos que são anualmente avaliados e que podem conduzir a alterações dos valores que se estimam que serão objeto de pagamento.

Reconhecimento de ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são reapreciados periodicamente pelo Conselho de Administração e são apenas reconhecidos quando existam fortes probabilidades de ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar.



2.7 – Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não alterou os procedimentos que determinam as estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período corrente ou em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2024 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

NOTA 3 -- ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos intangíveis referem-se a programas informáticos. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2024					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de inform	696 195,88	439 029,76	257 166,12	737 708,75	630 752,97	106 955,78
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>776 517,03</u>	<u>519 350,91</u>	<u>257 166,12</u>	<u>818 029,90</u>	<u>711 074,12</u>	<u>106 955,78</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2024			
	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de inform	257 166,12	35 891,40	186 101,74	106 955,78
	<u>257 166,12</u>	<u>35 891,40</u>	<u>186 101,74</u>	<u>106 955,78</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2024		
	Adições		
	Internas	Compras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas de inform	-	35 891,40	35 891,40
	<u>-</u>	<u>35 891,40</u>	<u>35 891,40</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Em 2024, os principais investimentos realizados referem-se a:

Software e-learning	12.915
Software de gestão de risco	22.976
	<u>35.891</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	678 931,47	262 640,59	416 290,88	696 195,88	439 029,76	257 166,12
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>759 252,62</u>	<u>342 961,74</u>	<u>416 290,88</u>	<u>776 517,03</u>	<u>519 350,91</u>	<u>257 166,12</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023			
	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	416 290,88	17 264,41	176 389,17	257 166,12
	<u>416 290,88</u>	<u>17 264,41</u>	<u>176 389,17</u>	<u>257 166,12</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023		
	Adições		
	Internas	Compras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas de informação	-	17 264,41	17 264,41
	<u>-</u>	<u>17 264,41</u>	<u>17 264,41</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



NOTA 5 -- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período terminado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2024					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 531 344,46	30 585 792,36	11 945 552,10	43 100 994,52	32 677 106,61	10 423 887,91
Equipamento básico	12 385 552,46	10 712 903,06	1 672 649,40	12 869 176,98	11 318 868,74	1 550 308,24
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	2 142 057,18	1 919 368,12	222 689,06	2 312 479,28	2 058 583,22	253 896,06
Outros	405 651,79	333 902,98	71 748,81	612 717,08	391 155,92	221 561,16
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>62 095 027,89</u>	<u>43 587 346,52</u>	<u>18 507 681,37</u>	<u>63 522 789,86</u>	<u>46 481 094,49</u>	<u>17 041 695,37</u>

Em 31 de dezembro de 2024						
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final	
		Adições	Transferencias Internas á entidade	Diminuições		Depreciações do Período
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	11 948 552,10	535 917,41	-	-	2 060 581,60	10 423 887,91
Equipamento básico	1 672 649,40	408 246,86	-	-	530 588,02	1 550 308,24
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222 689,06	170 177,66	-	-	138 970,66	253 896,06
Outros	71 748,81	199 197,07	-	-	49 384,72	221 561,16
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	18 507 681,37	1 313 539,00	-	-	2 779 525,00	17 041 695,37



Em 31 de Dezembro de 2024				
Rubricas	Adições			Total
	Internas	Compra	Doação	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Outros ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	-	-	535 917,41	535 917,41
Equipamento básico	-	408 246,86	-	408 246,86
Equipamento administrativo	-	170 177,66	-	170 177,66
Outros	-	199 197,07	-	199 197,07
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
	-	777 621,59	535 917,41	1 313 539,00

O Hospital da Horta recebeu uma doação referente a obras realizadas, no âmbito da "Empreitada de Reformulação do Plano de Acessos do Hospital da Horta", no montante de 535.917 €, conforme despacho da Direção Regional das Obras Públicas de 7 de julho de 2024.

Em 2024, os principais investimentos realizados referem-se a:

Sistema de monitorização osmose	135 468,45
Microscópio ORL	126 002,62
Tranceiver back up	82 398,98
Ecógrafo	46 400,00
Equipamentos de rede	37 441,90
Mamógrafo	34 220,00
Datacentre	23 030,64
Marquesa de Partos	22 915,53
2 Citoscópios	39 606,00
Lavador de endoscópios	18 245,64
Congelador de plasma	16 812,34
	<u>582 542,10</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 534 344,46	28 473 280,31	14 061 064,15	42 534 344,46	30 585 792,36	11 948 552,10
Equipamento básico	11 695 846,95	10 220 492,46	1 475 354,49	12 385 552,46	10 712 903,06	1 672 649,40
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	2 045 782,78	1 824 638,09	221 144,69	2 142 057,18	1 919 368,12	222 689,06
Outros	387 961,99	308 148,62	79 813,37	405 651,79	333 902,98	71 748,81
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>61 291 358,18</u>	<u>40 861 939,48</u>	<u>20 429 418,70</u>	<u>62 095 027,89</u>	<u>43 587 346,52</u>	<u>18 507 681,37</u>

Em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Depreciações do Período	Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias	Diminuições		
			Internas à entidade			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	14 061 064,15	-	-	-	2 112 512,05	11 948 552,10
Equipamento básico	1 475 354,49	689 705,51	-	-	492 410,60	1 672 649,40
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	221 144,69	96 274,40	-	-	94 730,03	222 689,06
Outros	79 813,37	17 689,80	-	-	25 754,36	71 748,81
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	20 429 418,70	803 669,71	-	-	2 725 407,04	18 507 681,37





Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2023		
	Adições		
	Internas	Compra	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	689 705,51	689 705,51
Equipamento administrativo	-	96 274,40	96 274,40
Outros	-	17 689,80	17 689,80
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-
	-	803 669,71	803 669,71

As instalações do HOSPITAL que se encontram ainda registadas em nome da Região Autónoma dos Açores, foram avaliadas na data de constituição do Hospital no montante de 25.104.104 euros, por um avaliador independente. O resultado dessa avaliação foi incorporado nesse ano na realização em espécie do capital estatutário do HOSPITAL, conforme previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

O detalhe dos custos históricos de aquisição das instalações hospitalares e a correspondente reavaliação em 31 de dezembro de 2024, líquidos das amortizações acumuladas, é o seguinte:

	Custo Histórico	Avaliação	Quantia Escriturada
Terrenos e outros recursos naturais	-	4 592 042	4 592 042
Edifícios e outras construções	7 072 948	3 350 940	10 423 888
	7 072 948	7 942 982	15 015 930

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade do HOSPITAL, não havendo ativos implantados em propriedades alheias ou dados como garantia de passivos.




NOTA 10 – INVENTÁRIOS

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2024		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 999 846	713 979	2 285 867
	<u>2 999 846</u>	<u>713 979</u>	<u>2 285 867</u>

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2023		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 721 597	681 025	2 040 572
	<u>2 721 597</u>	<u>681 025</u>	<u>2 040 572</u>

	31-12-2024	31-12-2023
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos farmacêuticos	1 308 365	1 179 457
Material de consumo clínico	1 133 441	1 082 801
Material de consumo hoteleiro	116 460	103 866
Material de consumo administrativo	21 681	14 157
Material de manutenção e conservação	419 899	341 315
	<u>2 999 846</u>	<u>2 721 597</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>-713 979</u>	<u>-681 025</u>
	<u>2 285 867</u>	<u>2 040 572</u>



Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 2024 e 2023, são detalhados do seguinte modo:

Em 31 de dezembro de 2024						
Movimentos no período						
Rúbrica	Quantia Escriturada Inicial	Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras regularizações	Quantia Escriturada Final
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 040 572	8 169 890	7 871 404	-32 955	-20 237	2 285 867
	<u>2 040 572</u>	<u>8 169 890</u>	<u>7 871 404</u>	<u>-32 955</u>	<u>-20 237</u>	<u>2 285 867</u>

Em 31 de dezembro de 2023						
Movimentos no período						
Rúbrica	Quantia Escriturada Inicial	Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Reversões ou Perdas por Imparidade	Outras regularizações	Quantia Escriturada Final
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 956 718	7 592 527	7 467 459	17 524	-58 738	2 040 572
	<u>1 956 718</u>	<u>7 592 527</u>	<u>7 467 459</u>	<u>17 524</u>	<u>-58 738</u>	<u>2 040 572</u>

	2024	2023
Custo das matérias consumidas		
Produtos farmacêuticos	5 762 057	5 287 751
Material de consumo clínico	1 722 051	1 815 988
Material de consumo hoteleiro	138 110	120 221
Material de consumo administrativo	83 852	96 642
Material de manutenção e conservação	165 334	146 858
	<u>7 871 404</u>	<u>7 467 459</u>
Outros aumentos/(reduções) de inventários		
Perdas em inventários	-61 413	-59 415
Ganhos em inventários	41 176	678
	<u>-20 237</u>	<u>-58 738</u>
Compras de matérias consumíveis		
Custos das matérias consumidas (+)	7 871 404	7 467 459
Imparidades do ano	-32 955	17 524
Outras regularizações(+/-)	-20 237	-58 738
Existências Finais (+)	2 285 867	2 040 572
Existências Iniciais (-)	<u>-2 040 572</u>	<u>-1 956 718</u>
	<u>8 169 890</u>	<u>7 592 527</u>

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

De referir que ao valor do custo das matérias consumidas com produtos farmacêuticos, estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 779 mil euros (em 2023 ,643 mil euros), no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros créditos recebidos diretamente, em resultado de outros acordos. Este valor inclui 136 mil euros referentes a descontos de rappel emitidos em 2025, os quais foram reconhecidos no presente ano.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas:

	31-12-2024	31-12-2023
Materias primas e de consumo		
Saldo inicial	681 025	698 549
Perdas no ano	32 955	-17 524
Saldo Final	<u>713 979</u>	<u>681 025</u>

As perdas por imparidade de inventários são determinadas em função da rotatividade das existências bem como da sua data de validade, no encerramento de cada período económico.




NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os rendimentos com contraprestação reconhecidos no período, foram os seguintes:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2024	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	9 315	9 315
Prestação de serviços	435 391	435 391
	444 706	444 706

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2023	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	16 614	16 614
Prestação de serviços	521 065	521 065
	537 679	537 679

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os rendimentos com contraprestação resultaram de:

	2024	2023
Vendas		
Materias de consumo	<u>9 315</u>	<u>16 614</u>
Prestação de serviços		
Internamento	101 137	226 588
Consulta	155 903	106 615
Urgência	68 510	61 254
Hospital de Dia	7 825	5 497
Meios complementares diagnóstico e terapêutica	<u>102 015</u>	<u>121 112</u>
	435 391	521 065





NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, têm a seguinte decomposição:

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2024	
	Rendimento do período	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	101 418	-
Transferências sem condição	38 902 536	-
Subsídios sem condição	-	229 325
	39 003 954	229 325

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2023	
	Rendimento do período	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	69 866	-
Transferências sem condição	33 646 617	-
Subsídios sem condição	-	203 972
	33 716 483	203 972

Como já referido anteriormente, o Hospital recebeu, no âmbito do PRR, subsídios ao investimento, no montante de 229.325 euros para digitalização do setor da saúde (Nota 18.14).

[Handwritten signatures]

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica Transferências é como se segue:

	2024	2023
Contrato Programa	38 068 460	33 000 000
Cirurgia	-	229 919
Fundo Regional do Emprego	8 401	-
Outros	825 675	416 698
	<u>38 902 536</u>	<u>33 646 617</u>

Como referido na Nota 1.1 o financiamento atribuído para este ano, estipulado na adenda assinada a 3 de dezembro de 2024 ao contrato programa 2024-2026, foi estabelecido por orçamento global, no montante de 38.064.460 euros, (em 2023, 33.000.000 euros).

As outras transferências dizem respeito a 376.500 euros para apoios na Saúde, nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico, 354.000 euros para a recertificação da câmara hiperbárica e por fim 89,675 euros para a renovação da ORACLE.

Foram atribuídos ainda, um subsídio de 5.500 euros pelo Centro Oncológico dos Açores no âmbito do programa Rastreio Organizado do Cancro do Colon e Reto nos Açores.

[Handwritten signature]

NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em de 31 de dezembro de 2024 e 2023, existiam processos judiciais a envolver o HOSPITAL, havendo diversos pedidos de indemnização de terceiros, no montante aproximado de 540.000 euros, nomeadamente um processo interposto por um ex-colaborador a decorrer desde 2023, um processo instaurado por um utente em 2019 e um processo com uma empresa de construção em 2023. Adicionalmente, existem serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HOSPITAL. O Conselho de Administração está convicto de que de acordo com os pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HOSPITAL e no que se refere às instituições do SNS, desconhece-se os impactos que resultarão para o Hospital das negociações que se encontram em curso de desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram reconhecidos quaisquer gastos com pedidos de indemnização de terceiros.

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos subsequentes à data de relato que devam ser divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.2.1 -- QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos e passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado, que não difere substancialmente do seu valor nominal, e compreendiam:

Devedores, clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Clientes, contribuintes e utentes podem ser assim representados:

Clientes, contribuintes e utentes

	31-12-2024	31-12-2023
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	-	391 912
Subsídio Social Mobilidade	25 567	77 108
	<u>25 567</u>	<u>469 020</u>
Clientes		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	27 437	28 720
Outros clientes c/c	165 912	187 307
Clientes de cobrança duvidosa	1 571 732	1 477 609
	<u>1 765 081</u>	<u>1 693 635</u>
Perdas por imparidades acumuladas	-1 571 732	-1 477 609
	<u>193 349</u>	<u>216 027</u>

[Handwritten signature]

O subsídio social de mobilidade no montante de 25.567 euros corresponde a subsídios ainda não recebidos referentes a deslocações realizadas por utentes e colaboradores nos meses de novembro e dezembro.

Os saldos devedores que apresentavam riscos de cobrabilidade foram transferidos para uma rubrica específica de clientes e utentes de cobrança duvidosa e sujeitos a perdas por imparidade do mesmo montante.

	31-12-2024	31-12-2023
Clientes de cobrança duvidosa		
Companhias de seguros	337 470	307 042
Outros clientes	1 234 262	1 170 567
	<u>1 571 732</u>	<u>1 477 609</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Perdas por imparidade acumulada de clientes:

	31-12-2024	31-12-2023
Clientes		
Saldo inicial	1 477 609	1 255 470
Aumentos /Reduções (+-)	94 123	222 139
Saldo Final	<u>1 571 732</u>	<u>1 477 609</u>

As perdas por imparidade de dívidas a receber de 1.571.732 euros destinam-se a cobrir os saldos de clientes que potenciam riscos de não recebimento.

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de outras contas a receber resume-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Outras contas a receber		
Acréscimos de rendimentos:		
Descontos de rappel	136 885	77 274
Outros	27 632	-
	<u>164 517</u>	<u>77 274</u>

Os acréscimos de rendimentos em 2024, incluem um valor de descontos de rappel, cujas notas de crédito foram emitidas em 2025, mas que são relativas a compras efetuadas no ano anterior.

Diferimentos (ativo)

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de diferimentos compreende, o montante de 66.134 euros, referente a um contrato de assistência técnica celebrado em dezembro e que vigora até novembro de 2025 (em 2023, 66.134 euros).

18.2.2 – QUANTIA ESCRITURADA DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos destas rubricas detalha-se do seguinte modo:

	31-12-2024		31-12-2023	
Fornecedores	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Serviço Regional de Saude (Nota 20.2)	164 474	-	158 994	-
Fornecedores c/c	22 285 133	777 438	21 748 472	-
	<u>22 449 607</u>	<u>777 438</u>	<u>21 907 466</u>	<u>-</u>

O HOSPITAL considerou que os atos médicos prestados aos utentes da Região quando se deslocam aos Hospitais do SNS deveriam ser gratuitos e, nesta conformidade, anulou em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, os encargos que lhe sido exigidos pelas entidades do Sistema Nacional de Saúde não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Nos termos da Lei n.º 20/2016, de 15 de julho fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, estando dependente de resolução a determinação das dívidas existentes nessa data entre os dois sistemas de saúde, a apresentar por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

O saldo classificado como um passivo não corrente resulta de um acordo de pagamento celebrado em que estabeleceu o seguinte plano de pagamentos:

[Faint, illegible text]

Anos	Valor
2026	345.528
2027	345.528
2028	<u>86.382</u>
Total:	777.438

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]





Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos desta rubrica detalham-se conforme se segue:

	31-12-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores de investimentos	<u>820 644</u>	<u>-</u>	<u>492 075</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar				
Pessoal	190 654	-	156 234	-
Acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar:				
Férias	863 979	-	823 087	-
Subsídio de férias	873 129	-	823 087	-
Trabalho extraordinário	895 301	-	821 865	-
Encargos sobre remunerações	718 177	-	689 276	-
Outras remunerações a liquidar	391 494	-	434 173	-
Outros acréscimos de gastos	175 872	-	22 663	-
Outras contas a pagar	<u>3 486</u>	<u>1 254 577</u>	<u>3 241</u>	<u>1 451 876</u>
	<u>4 112 094</u>	<u>1 254 577</u>	<u>3 773 626</u>	<u>1 451 876</u>

O saldo da rubrica Pessoal compreende em 2024, o saldo de 190.654 euros, o qual se refere a prestações de serviços médicos efetuados e cujo pagamento ainda se encontra pendente (em 2023, 156.234 euros).

As remunerações a liquidar incluem a estimativa para férias e subsídio de férias de 2024, que serão processadas e pagas no ano subsequente. Acresce também as horas extraordinárias e noites e suplementos referentes a novembro e dezembro que serão pagas em janeiro e fevereiro respetivamente.

[Handwritten signature]

A rubrica de outras remunerações a liquidar, no valor de 391.484 euros, refere-se a:

Outras remunerações a liquidar	31-12-2024	31-12-2023
Enfermeiros - acres remuneratórios	178 456	221 135
Revalorização carreiras	213 038	213 038
	<u>391 494</u>	<u>434 173</u>

O Hospital da Horta registou em 2020, no âmbito do artigo 18.º da Lei 114/2017, de 29 de dezembro, a revalorização das carreiras médicas, no montante de 124.534 euros, no entanto o pagamento das mesmas aguarda por autorização superior para ser liquidado. Em 2021, foi registado um custo no montante de 402.112 euros referente à revalorização das carreiras de enfermagem de acordo com a Circular Informativa DRS-CINF/2021/68, de 20 de outubro e à carreira dos TSDT's conforme Circular Informativa DRS-CINF/2021/69 de 20 de outubro. O Hospital da Horta pagou em janeiro de 2024 aos enfermeiros, remunerações em dívida referentes ao bónus César, no valor de 42.679 euros, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 26/2008/A de 24 de julho.

Em 31 de dezembro de 2024 não foram reconhecidos quaisquer valores respeitantes a encargos passados desta natureza, uma vez que ainda estão a ser finalizados os apuramentos dos valores por pagar bem, como os prazos de pagamento e o respetivo financiamento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Deste modo, demonstra-se abaixo os valores estimados que poderão ser suportados pelas revalorizações das carreiras dos anos de 2024 e anteriores:

Remunerações por Pagar	
Categoria	Valor
Enfermeiros	2 590 054,37
Carreiras Gerais	157 148,34
TSDT	892 254,64
Médicos	1 581 179,83
Capelão	2 101,68
Carreira Docente	121 152,50
Farmácia	9 989,81
Total a pagar	5 353 881,16

A rubrica de outros acréscimos de gastos contempla em 2024, o valor de 175.872 euros, os quais dizem respeito a serviços prestados em dezembro, mas cuja faturação ocorreu em janeiro de 2025 (em 2023, 22.663 euros).

Na rubrica de outras contas a pagar foram classificados como passivos não correntes ajustamentos por impostos diferidos dos subsídios recebidos para investimento, no montante de 1,2 milhões de euros (nota 18.14).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Estado e outros entes públicos

Os saldos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

	31-12-2024		31-12-2023	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto Sobre rendimento				
Pagamento especiais por conta	-	-	4 837	-
IRC a pagar	-	7 919	-	7 403
Retenções de imposto sobre rendimento				
Trabalho dependente	-	141 724	-	166 860
Rendimentos profissionais	-	38 439	-	36 846
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA a pagar	-	884	-	352
Contribuições a encargo da entidade patronal				
Adse	-	26 394	-	25 201
Caixa Geral de Aposentações	-	160 934	-	186 101
Segurança Social	-	296 407	-	251 563
Outros retenções	-	39	-	37
	-	672 740	4 837	674 363

As retenções de imposto sobre o rendimento por liquidar, em 31 de dezembro de 2024, referem-se ao trabalho dependente de dezembro e aos rendimentos profissionais de 2024. Estas retenções foram integralmente liquidadas em janeiro de 2025.

Os descontos e os encargos patronais relacionados com os sistemas de segurança social referem-se ao mês de dezembro de 2024 e foram liquidados em janeiro de 2025.

[Handwritten signatures]

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,7%).

Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, o HOSPITAL está sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social). A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que o prejuízo fiscal apurado neste exercício seja recuperável por resultados tributáveis futuros, tendo presente os níveis de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi estimado o imposto sobre o rendimento conforme abaixo:

	31-12-2024	31-12-2023
Imposto diferido	7 919	7 403
	<u>7 919</u>	<u>7 403</u>



18.14 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital estatutário corresponde ao montante definido no apêndice I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL pode fazer as reservas julgadas necessárias, sem prejuízo da obrigação da constituição da reserva legal e da reserva para investimentos, não podendo o reforço da reserva legal ser inferior a uma percentagem inferior a 20% dos resultados anualmente apurados. Esta reserva poderá ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos do período.

A reserva de investimento poderá também ser constituída/reforçada com receitas provenientes de participações, dotações, subsídios, subvenções ou quaisquer compensações financeiras que sejam destinadas para este fim.

O movimento ocorrido nas rubricas do Património líquido durante o período de 2024 e 2023, foi como se segue:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



	Em 31 de Dezembro de 2024			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Outras Variações	
Património	33 300 000	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	3 530
Resultados Transitados	-43 292 608	-5 644 832		-48 937 440
Outras variações no património líquido	7 314 728	-	-136 348	7 178 380
	-2 674 350	-5 644 832	-136 348	-8 455 530
Resultado Líquido do Período	-5 644 832	5 644 832	-	-3 522 114
	<u>-8 319 182</u>	<u>-</u>	<u>-136 348</u>	<u>-11 977 645</u>

	Em 31 de Dezembro de 2023			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Outras Variações	
Património	33 300 000	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	3 530
Resultados Transitados	-37 338 541	-5 954 066		-43 292 607
Outras variações no património líquido	9 625 496	-	-2 310 768	7 314 728
	5 590 485	-5 954 066	-2 310 768	-2 674 349
Resultado Líquido do Período	-5 954 066	5 954 066	-	-5 644 832
	<u>-363 581</u>	<u>-</u>	<u>-2 310 768</u>	<u>-8 319 182</u>

[Handwritten signature]

O património líquido em 31 de dezembro de 2024, sofreu uma alteração pelo efeito da integração de obras realizadas, no montante de 535.917 euros conforme despacho da Direção Regional de Obras Públicas de 7 de julho de 2024.

O movimento ocorrido durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 na rubrica de Outras variações no património líquido resume-se do seguinte modo:

	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios ao investimento		
Saldo Inicial	8 962 195	9 821 087
Subsídios atribuídos no ano	229 325	203 972
Imputação aos resultados do ano (Nota 23.3)	-1 098 889	-1 062 864
Saldo Final	8 092 631	8 962 195
Ajustamento de impostos		
	-1 254 577	-1 451 876
	<u>6 838 054</u>	<u>7 510 319</u>
Doações (Nota 5)	539 500	3 583
Outras variações	-199 174	-199 174
	<u>7 178 380</u>	<u>7 314 728</u>

Em 2024, foram atribuídas portarias de investimento pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social destinadas a equipamento hospitalar no montante de 229.325 euros (em 2023, 203.972 euros – Nota 14).

A rubrica de Outras variações no património líquido, em 2023, foi alterada pelo imposto no montante de 1.451.876 euros, correspondente aos subsídios ao investimento do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido e que ainda não tinham sido imputados aos resultados do período. Em 2024, o saldo está deduzido do ajustamento de impostos que está classificado no passivo na rubrica de Outras contas a pagar.



NOTA 19 – Benefício dos empregados

Como referido na Nota 2.1 (i) deste anexo, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

As responsabilidades com o pagamento das referidas pensões são estimadas anualmente pelo Hospital com base nos encargos realmente suportados.

Anualmente são revistos os pressupostos que servem de base para a provisão para riscos e encargos com pensões.

Em 31 de dezembro de 2024, o Hospital atualizou a provisão para riscos e encargos com pensões em 203.675 euros. No exercício anterior, não procedeu a qualquer atualização, tendo os pagamentos do ano sido reconhecidos na rubrica de Gastos com pessoal, no montante de 155.894 euros.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



NOTA 20 - DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 - Listagem de entidades relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, existiam as seguintes entidades relacionadas:

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	512047855	Palácio da Conceição - Rua 16 de Fevereiro – 9504-509 Ponta Delgada	Entidade controladora final
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	600083756	Solar dos Remédios – 9701-855 Angra do Heroísmo	Entidade controladora imediata
SAUDAÇOR, S.A.	512078653	Canada dos Melancólicos -- 9701-878 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO	672000431	Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro s/n – 9500-119 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER	512105030	Canada do Breado ao Farroco - Santa Luzia – 9700-049 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DO DIVINIO ESPIRITO SANTO, EPER	512050030	Grotinha – 9500-370 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SANTA MARIA	510161502	Avenida de Santa Maria -- 9580-501 Vila do Porto	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL	510148921	Grotinha, Arrifes, nº 1 – 9500-354 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA	510170811	Canada dos Melancólicos -- 9701-869 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA	509871070	Rua Eng. Manuel Rodrigues Miranda – 9880-376 Santa Cruz da Graciosa	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL	510183085	Vista Alegre - Matriz – 9901-853 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO JORGE	512100640	Relvinha – 9850-076 Calheta	Entidade sob controlo comum

[Handwritten signature]

UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO PICO	512084726	Largo Edmundo Machado Ávila – 9630-126 Lajes do Pico	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DAS FLORES	510167098	Rua do Hospital – 9970-303 Santa Cruz das Flores	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO	510189881	Avenida Nova – 9980-039 Corvo	Entidade sob controlo comum
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	672002027	Rua da Rocha, nº 38 – 9700-169 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum

20.2 - Transações e saldos com partes relacionadas

As transações que ocorreram no período de 2024 e 2023, por natureza de transações, foram:

Tipo de transação	2024		2023	
	Quantia	% no total de	Quantia	% no total de
Transferências correntes e subsídios à exploração				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL				
Contrato programa	38 068 460	97,86%	33 000 000	98,08%
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL				
Portarias de exploração	820 175	2,11%	632 217	1,88%
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO				
Berço de emprego e PIIE	8 401	0,02%	-	0,00%
COA				
Roccra	5 500	0,01%	14 500	0,04%
	<u>38 902 536</u>		<u>33 646 717</u>	
Outras variações no património líquido				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL				
Portarias de investimento	229 325	100,00%	203 972	100,00%
	<u>229 325</u>		<u>203 972</u>	



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos com partes relacionadas são apresentados conforme se segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Clientes		
Hospital Divino Espirito Santo	14 005	13 956
Hospital Santo Espirito	-	2 924
US S.JORGE	-	-
US FAIAL	-	111
US PICO	5 808	7 919
US FLORES	145	154
US TERCEIRA	-	-
US Santa Maria	6 311	-
US Graciosa	1 139	-
US Corvo	29	3 656
	<u>27 437</u>	<u>28 720</u>
Fornecedores		
Hospital Divino Espirito Santo	139 153	138 432
Hospital Santo Espirito	24 499	19 591
US PICO	-	149
US SÃO MIGUEL	822	822
	<u>164 474</u>	<u>158 994</u>




20.6 - Pessoas chave da gestão

Os órgãos sociais do HOSPITAL a 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

Nome	Cargo
Conselho de Administração	
Maria Teresa Fortuna de Ribeiro Faria Cândido	Presidente
Joana Rocha Peixoto Decq Mota	Diretor Clínico
Maria Cristina Azevedo Abrantes	Enfermeiro Diretor Vogal
Fiscal Único	
UHY - Oliveira , Branco e Associados , SROC, Lda	Efetivo
Conselho Consultivo	
Conforme o estipulado no artigo 18.º da Lei 2/20007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do Hospital da Horta, EPER homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.	

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as remunerações atribuídas às pessoas chave da gestão e Fiscal Único são assim resumidas:

Em 31 de dezembro de 2024				
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Total
Pessoas chave da gestão	3	263 522	3 996	267 518
Fiscal Único	1	10 500	-	10 500
		<u>274 022</u>	<u>3 996</u>	<u>278 018</u>
Em 31 de dezembro de 2023				
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Total
Pessoas chave da gestão	3	241 634	3 895	245 529
Fiscal Único	1	10 500	-	10 500
		<u>252 134</u>	<u>3 895</u>	<u>256 029</u>




NOTA 21 - RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra exclusivamente na atividade principal de prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde e a todos os cidadãos em geral.

NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentamos as seguintes divulgações relevantes:

23.1 -- Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os fornecimentos e serviços externos detalham se conforme se segue:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



	2024	2023
<i>Subcontratos</i>		
Deslocação de doentes	2 618 627	2 222 894
Assistencia Ambulatória	1 572 476	1 490 910
Trabalhos executados no exterior	1 074 148	1 166 747
Meios complementares diagnóstico	510 914	478 159
Internamentos	70 221	114 153
Meios complementares de terapeutica	261 821	209 819
Outros subcontratos	79 454	81 662
<i>Fornecimentos e serviços</i>		
Trabalhos especializados	995 683	531 612
Honorários	1 185 085	1 014 523
Conservação e reparação	631 804	536 459
Eletricidade	435 187	576 037
Limpeza , higiene e conforto	128 351	119 164
Combustíveis	204 135	211 895
Deslocações e estadas	297 887	256 463
Transportes de mercadorias	91 523	87 248
Comunicação	40 915	42 538
Rendas e alugueres	59 369	72 870
Água	14 445	15 848
Vigilância e Segurança	53 761	45 337
Livros e documentação técnica	9 427	13 023
Outros fornecimentos e serviços	38 138	52 284
	10 373 371	9 339 644

A rubrica de trabalhos especializados compreende essencialmente gastos com a empresa responsável pela elaboração das refeições dos utentes, bem como custos com recolha de resíduos, a recertificação da câmara hiperbárica, entre outros.

Em honorários estão registados os gastos com colaboradores contratados em regime de prestação de serviços para fazer face a necessidades pontuais de pessoal, especialmente médicos, assistentes técnicos, assistentes operacionais, entre outros.

Os gastos com outros fornecimentos e serviços englobam na sua maioria despesas provenientes de contencioso e notariado, matérias de consumo e outros serviços técnicos.



23.2 - Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	270 973	245 529
Remunerações do pessoal, subsídio de férias e natal		
Remunerações certas e permanentes		
Remuneração base		
Pessoal Medico	1 879 586	1 647 614
Pessoal de Enfermagem	3 126 354	2 678 533
Pessoal Tecnico de diagnóstico e terapeutica	854 324	820 287
Pessoal Assistente Tecnico	937 111	928 944
Pessoal Assistente Operacional	1 853 779	1 787 109
Outro pessoal	751 091	705 805
Subsidio de Ferias e Natal	1 709 980	1 631 536
Subsidio de refeição	594 533	577 352
Suplementos e prémios	200 772	135 963
	<u>12 178 503</u>	<u>11 158 672</u>
Abonos variáveis ou eventuais		
Trabalho extraordinário		
Pessoal Medico	84 746	152 676
Pessoal de Enfermagem	425 245	439 230
Pessoal Tecnico de diagnóstico e terapeutica	4 646	31 269
Pessoal Assistente Tecnico	69 416	65 152
Pessoal Assistente Operacional	84 482	61 841
Outro pessoal	20 099	71 720
Subsidio e abono de fixação de residencia e alojamento	52 041	85 469
Ajudas de custo	21 213	18 290
Gratificações variáveis ou eventuais	7 200	7 750
Abono para falhas	973	955
Subsidio de prevenção , trabalho noturno e de turno	4 627 651	4 122 628
Formação	9 399	17 271
	<u>5 407 110</u>	<u>5 074 251</u>
Pagamentos para pensões (Nota 19)	203 675	155 894
Encargo sobre remunerações	4 100 107	3 778 595
Seguros de acidentes de trabalho	60 314	61 354
Outros gastos com pessoal	457 886	444 182
	<u>22 407 596</u>	<u>20 672 947</u>

Em 2024 e 2023, o número médio de trabalhadores é detalhado conforme se segue:

	2 024	2 023
Médicos	35	35
Enfermeiros	160	157
Outro pessoal	335	340
	<u>530</u>	<u>532</u>

23.3 -- Outros rendimentos e ganhos

A composição desta rubrica, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, discrimina-se da seguinte forma:

	2024	2023
Rendimentos suplementares	41 682	36 438
Ganhos em inventários (Nota 10)	41 176	678
Correções relativas a exercícios anteriores	-	83 873
Imputação subsídios para investimento (nota 18.14)	1 098 389	1 062 864
Outros rendimentos	56 843	159 330
	<u>1 238 591</u>	<u>1 343 183</u>

A rubrica outros rendimentos cujo valor em 2024 ascende a 56.483 euros (em 2023, 159.330 euros), refere-se essencialmente a restituições de vencimentos, créditos de fornecedores e outros rendimentos diversos.




23.4 – Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas, nos períodos de 2024 e 2023, tem a seguinte composição:

	2024	2023
Impostos e Taxas	100	97
Dívidas incobráveis	4 882	84 666
Perdas em inventários (Nota 10)	61 413	59 415
Outros não especificados	5 434	24 253
	<u>71 828</u>	<u>168 432</u>

O valor registado em perdas de inventários no montante de 61.413 euros é respeitante a regularizações de inventários por abates e quebras (nota 10).

23.5 – Juros, rendimentos e gastos similares

A conta de juros, rendimentos e gastos similares, nos períodos de 2024 e 2023, tem a seguinte composição:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros de mora	384 542	479 882
	<u>384 542</u>	<u>479 882</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Os juros de mora debitados pelos fornecedores e outros credores, regra geral, são reconhecidos no momento da sua emissão. O valor em 2024 inclui essencialmente juros de mora por atrasos nos pagamentos a fornecedores.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO

O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

Custódia Abrantes
João Depdik



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



As demonstrações orçamentais que se seguem são compostas por:

- Demonstração de desempenho orçamental: conforme o disposto na NCP 26 parágrafo 47, a demonstração de desempenho de execução orçamental, evidencia as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração, também estão espelhados os saldos da gerência anterior, bem como os saldos de gerência para o período seguinte.

- Demonstração de execução orçamental da despesa: De acordo com a NPC 26, esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar. Contempla ainda a informação das dotações corrigidas, obtidas através das demonstrações de alterações orçamentais à despesa.

- Demonstração de execução orçamental da receita: De acordo com a NPC 26, tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico, sendo as receitas desagregadas de acordo com o plano de contas usadas no orçamento. Esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber. Contempla ainda informação sobre as previsões corrigidas, obtidas a partir da demonstração de alterações orçamentais da receita.


 [Signature]

Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 | 1/2

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2025
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA RECEBIMENTOS		FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	307.01236
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	0,00
	Receita corrente							
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	21 289,80	0,00	0,00	0,00	0,00	21 289,80	73 834,25
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	88 761,39	14 445 194,00	0,00	0,00	0,00	14 533 955,39	38 537 562,30
R5.1	Transferências correntes	88 761,39	14 445 194,00	0,00	0,00	0,00	14 533 955,39	38 537 562,30
R5.1.1	Administrações Públicas	88 761,39	14 445 194,00	0,00	0,00	0,00	14 533 955,39	38 537 562,30
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	88 761,39	0,00	0,00	0,00	0,00	88 761,39	460 701,62
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 400,68
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	14 445 194,00	0,00	0,00	0,00	14 445 194,00	38 068 460,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	86 003,24	38 906,08	0,00	0,00	0,00	124 909,32	467 035,59
R7	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 799,36
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	352 605,00	0,00	0,00	0,00	352 605,00	1 446 912,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	352 605,00	0,00	0,00	0,00	352 605,00	1 446 912,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	352 605,00	0,00	0,00	0,00	352 605,00	1 446 912,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	15 635,00	0,00	0,00	0,00	15 635,00	5 500,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	336 970,00	0,00	0,00	0,00	336 970,00	1 441 412,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	196 054,43	14 836 705,08	0,00	0,00	0,00	15 032 759,51	40 529 143,50
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	196 054,43	14 836 705,08	0,00	0,00	0,00	15 032 759,51	40 836 155,86
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					0,00	0,00	0,00

Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 17:22

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2025
 Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA PAGAMENTOS		FONTES DE FINANCIAMENTO [4]						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	2 301,25	6 479 357,04	0,00	0,00	0,00	6 481 658,29	23 234 666,55
D1.1	Remunerações certas e permanentes	2 301,25	3 360 681,50	0,00	0,00	0,00	3 362 982,75	13 023 332,05
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	1 688 513,29	0,00	0,00	0,00	1 688 513,29	5 855 032,49
D1.3	Segurança social	0,00	1 432 162,25	0,00	0,00	0,00	1 432 162,25	4 356 302,01
D2	Aquisição de bens e serviços	135 500,00	5 229 505,12	0,00	0,00	0,00	5 364 805,12	16 571 758,08
D3	Juros e outros encargos	0,00	52 857,94	0,00	0,00	0,00	52 857,94	285 634,38
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	4 380,60	0,00	0,00	0,00	4 380,60	23 403,89
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	190 598,11	0,00	0,00	0,00	190 598,11	484 943,85
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		137 601,25	11 956 698,81	0,00	0,00	0,00	12 094 300,06	40 600 406,75
Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]		137 601,25	11 956 698,81	0,00	0,00	0,00	12 094 300,06	40 600 406,75
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						0,00	0,00	0,00
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		58 453,18	2 880 006,27	0,00	0,00	0,00	2 938 459,45	235 749,11
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						0,00	0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]		58 453,18	2 880 006,27	0,00	0,00	0,00	2 938 459,45	-71 265,25
Despesa primária		137 601,25	11 903 840,87	0,00	0,00	0,00	12 041 442,12	40 314 772,37
Saldo corrente		58 453,18	2 717 999,38	0,00	0,00	0,00	2 776 452,56	-1 033 231,40
Saldo de capital		0,00	162 006,89	0,00	0,00	0,00	162 006,89	961 988,15
Saldo primário		58 453,18	2 952 864,21	0,00	0,00	0,00	2 991 317,39	214 371,13
Receita total [1]+[2]+[3]		196 054,83	14 836 705,08	0,00	0,00	0,00	15 032 759,91	40 836 155,86
Despesa total [5]+[6]		137 601,25	11 956 698,81	0,00	0,00	0,00	12 094 300,06	40 600 406,75



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 | 1/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamentos: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Emitidas	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
1	310	001	000		Fundo próprio													
					Receitas Correntes													
1	310	001	000	38	Transferências correntes	38 076 860,00	0,00	38 076 860,00	0,00	38 076 860,00	0,00	0,00	0,00	38 076 860,00	38 076 860,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	0003	Administração central	8 400,00	0,00	8 400,00	0,00	8 400,00	0,00	0,00	0,00	8 400,00	8 400,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	000309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot. à família e às atividades de emp. e form. prof.	8 400,00	0,00	8 400,00	0,00	8 400,00	0,00	0,00	0,00	8 400,00	8 400,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	0003	Administração regional	38 068 460,00	0,00	38 068 460,00	0,00	38 068 460,00	0,00	0,00	0,00	38 068 460,00	38 068 460,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	000401	Região Autónoma dos Açores	38 068 460,00	0,00	38 068 460,00	0,00	38 068 460,00	0,00	0,00	0,00	38 068 460,00	38 068 460,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	75 742,00	1 078 606,00	75 820,67	9 734,63	75 820,67	99,84	99,84	26 279,02	49 440,91	75 720,00	1 069 545,83	34,70%	85,26%
1	310	001	000	0701	Venda de bens	38 180,00	1 000 891,11	78 593,85	4 911,44	38 236,92	99,84	99,84	3 718,17	49 440,91	38 159,08	1 072 214,89	10,56%	89,80%
1	310	001	000	070198	Imoveis	38 180,00	1 000 891,11	78 593,85	4 911,44	38 236,92	99,84	99,84	3 718,17	49 440,91	38 159,08	1 072 214,89	10,56%	89,80%
1	310	001	000	0702	Serviços	20 562,00	957 715,88	0,00	4 823,19	20 561,75	0,00	0,00	20 561,75	0,00	20 561,75	912 530,54	100,00%	0,00%
1	310	001	000	070208	Atividades de saúde	20 562,00	957 715,88	0,00	4 823,19	20 561,75	0,00	0,00	20 561,75	0,00	20 561,75	912 530,54	100,00%	0,00%
					Total das Receitas Correntes	38 152 602,00	1 078 606,00	38 152 234,98	9 734,63	38 152 681,39	99,84	99,84	26 279,02	38 126 301,59	38 152 581,51	1 069 545,83	0,07%	99,93%
					Receitas de Capital													
1	310	001	000	10	Transferências de capital	1 127 912,00	391 912,00	730 000,00	0,00	1 127 912,00	0,00	0,00	391 912,00	730 000,00	1 127 912,00	0,00	34,75%	85,25%
1	310	001	000	1005	Administração central	5 500,00	0,00	5 500,00	0,00	5 500,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00	5 500,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	100508	Serviços e Fundos Autónomos	5 500,00	0,00	5 500,00	0,00	5 500,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00	5 500,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	1005	Administração regional	1 122 412,00	391 912,00	730 000,00	0,00	1 122 412,00	0,00	0,00	391 912,00	730 000,00	1 122 412,00	0,00	34,93%	85,08%
1	310	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	1 122 412,00	391 912,00	730 000,00	0,00	1 122 412,00	0,00	0,00	391 912,00	730 000,00	1 122 412,00	0,00	34,92%	85,08%
1	310	001	000	16	Saldo da gestão anterior	149,00	0,00	149,02	0,00	149,02	0,00	0,00	0,00	149,02	149,02	0,00	0,00%	100,01%
1	310	001	000	1601	Saldo orçamental	149,00	0,00	149,02	0,00	149,02	0,00	0,00	0,00	149,02	149,02	0,00	0,00%	100,01%
1	310	001	000	160101	Na posse do serviço	149,00	0,00	149,02	0,00	149,02	0,00	0,00	0,00	149,02	149,02	0,00	0,00%	100,01%
					Total das Receitas de Capital	1 128 061,00	391 912,00	730 149,02	0,00	1 128 061,02	0,00	0,00	391 912,00	730 149,02	1 128 061,02	0,00	34,74%	85,26%
					Total Atividade 001	39 280 663,00	1 470 518,00	38 882 404,00	9 734,63	39 280 742,57	99,84	99,84	418 191,02	38 862 450,61	39 280 642,53	1 069 545,83	1,06%	98,94%
					Total Fonte Fin. 310	39 280 663,00	1 470 518,00	38 882 404,00	9 734,63	39 280 742,57	99,84	99,84	418 191,02	38 862 450,61	39 280 642,53	1 069 545,83	1,06%	98,94%
					Receitas de Capital													
1	312	001	000	10	Transferências de capital	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	0,00	0,00	310 000,00	310 000,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	1001	Administração regional	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	0,00	0,00	310 000,00	310 000,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	310 000,00	0,00	0,00	0,00	310 000,00	310 000,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	16	Saldo da gestão anterior	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	0,00	0,00	271 311,63	271 311,63	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	1601	Saldo orçamental	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	0,00	0,00	271 311,63	271 311,63	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	160101	Na posse do serviço	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	271 311,63	0,00	0,00	0,00	271 311,63	271 311,63	0,00	0,00%	100,00%
					Total das Receitas de Capital	580 311,63	0,00	580 311,63	0,00	580 311,63	0,00	0,00	0,00	580 311,63	580 311,63	0,00	0,00%	100,00%
					Total Atividade 001	580 311,63	0,00	580 311,63	0,00	580 311,63	0,00	0,00	0,00	580 311,63	580 311,63	0,00	0,00%	100,00%

ZUZ



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 | 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Classificação				Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.		
	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Econômica							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
					Total Fonte Fin. 312	590 312,00	0,00	590 311,63	0,00	590 311,63	0,00	0,00	0,00	0,00	590 311,63	590 311,63	0,00	0,00%	100,00%
					Receitas Correntes														
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	79 248,00	244,10	75 970,07	165,82	75 854,25	0,00	0,00	114,00	75 720,25	75 854,25	198,10	0,34%	95,02%	
1	500	001	000	0401	Taxas	79 248,00	244,10	75 970,07	165,82	75 854,25	0,00	0,00	114,00	75 720,25	75 854,25	198,10	0,34%	95,02%	
1	500	001	000	040200	Taxas moderadoras	79 248,00	244,10	75 970,07	165,82	75 854,25	0,00	0,00	114,00	75 720,25	75 854,25	198,10	0,34%	95,02%	
1	500	001	000	06	Transferências correntes	500 000,00	77 108,02	435 835,11	26 674,63	407 376,25	26 674,63	26 674,63	77 108,02	383 593,60	400 701,62	25 566,86	15,42%	76,72%	
1	500	001	000	0603	Administrações central	500 000,00	77 108,02	435 835,11	26 674,63	407 376,25	26 674,63	26 674,63	77 108,02	383 593,60	400 701,62	25 566,86	15,42%	76,72%	
1	500	001	000	060302	Estado - Subsídios de proteção social da cidadania - Regime de solidariedade	500 000,00	77 108,02	435 835,11	26 674,63	407 376,25	26 674,63	26 674,63	77 108,02	383 593,60	400 701,62	25 566,86	15,42%	76,72%	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	652 674,00	609 738,10	566 729,27	98 359,82	391 505,72	190,98	190,98	48 299,92	363 018,80	391 310,78	690 287,74	10,87%	75,78%	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	42 447,00	24 627,33	36 775,67	299,92	42 465,25	19,14	19,14	9 946,14	32 489,97	42 446,11	18 056,97	23,43%	76,57%	
1	500	001	000	070199	Quotas	42 447,00	24 627,33	36 775,67	299,92	42 465,25	19,14	19,14	9 946,14	32 489,97	42 446,11	18 056,97	23,43%	76,57%	
1	500	001	000	0702	Serviços	410 227,00	583 109,77	519 453,60	98 059,90	348 040,47	171,82	171,82	38 353,78	310 514,67	348 600,02	671 030,82	9,53%	75,99%	
1	500	001	000	070208	Atividades de saúde	410 227,00	583 109,77	519 453,60	98 059,90	348 040,47	171,82	171,82	38 353,78	310 514,67	348 600,02	671 030,82	9,53%	75,99%	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	5 000,00	5 051,15	3 789,30	0,00	3 789,30	0,00	0,00	0,00	3 789,30	3 789,30	5 051,15	0,00%	75,99%	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	5 000,00	5 051,15	3 789,30	0,00	3 789,30	0,00	0,00	0,00	3 789,30	3 789,30	5 051,15	0,00%	75,99%	
1	500	001	000	080199	Outras	5 000,00	5 051,15	3 789,30	0,00	3 789,30	0,00	0,00	0,00	3 789,30	3 789,30	5 051,15	0,00%	75,99%	
					Total das Receitas Correntes	1 086 922,00	692 136,37	1 079 833,81	121 218,27	956 535,58	26 865,50	26 865,50	125 521,94	804 128,06	929 649,94	721 101,92	11,71%	77,55%	
					Receitas de Capital														
1	500	001	000	16	Saldo da gestão anterior	35 552,00	0,00	35 552,71	0,00	35 552,71	0,00	0,00	0,00	35 552,71	35 552,71	0,00	0,00%	100,00%	
1	500	001	000	1601	Saldo orçamental	35 552,00	0,00	35 552,71	0,00	35 552,71	0,00	0,00	0,00	35 552,71	35 552,71	0,00	0,00%	100,00%	
1	500	001	000	160101	Na posse do serviço	35 552,00	0,00	35 552,71	0,00	35 552,71	0,00	0,00	0,00	35 552,71	35 552,71	0,00	0,00%	100,00%	
					Total das Receitas de Capital	35 552,00	0,00	35 552,71	0,00	35 552,71	0,00	0,00	0,00	35 552,71	35 552,71	0,00	0,00%	100,00%	
					Total Atividade 001	1 072 474,00	692 136,37	1 115 386,52	121 218,27	992 067,29	26 865,50	26 865,50	125 521,94	839 679,76	965 201,70	721 101,92	11,70%	78,20%	
					Total Fonte Fin. 500	1 072 474,00	692 136,37	1 115 386,52	121 218,27	992 067,29	26 865,50	26 865,50	125 521,94	839 679,76	965 201,70	721 101,92	11,70%	78,20%	
					Total Orgânica I	40 943 450,00	2 162 633,36	40 595 101,35	13 095,90	40 865 121,29	26 965,43	26 965,43	545 715,80	40 292 642,00	40 836 155,88	1 790 647,75	1,55%	98,45%	
					Total Geral (Receitas Correntes)	59 189 925,00	1 770 743,36	59 233 088,79	130 952,90	59 109 190,93	26 905,43	26 905,43	151 601,80	59 950 429,04	59 082 231,50	1 790 647,75	0,59%	99,34%	
					Total Geral (Rec. de Capital)	1 753 925,00	391 912,00	1 362 012,36	0,00	1 753 924,36	0,00	0,00	391 912,00	1 362 012,36	1 753 924,36	0,00	22,34%	77,66%	
					Total Geral	40 945 400,00	2 162 633,36	40 595 101,35	13 095,90	40 865 121,29	26 965,43	26 965,43	545 715,80	40 292 642,00	40 836 155,88	1 790 647,75	1,55%	98,41%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

[Handwritten signature]
22/04/2024 1/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	For pagar per. ant.	Dotações Corigidas	Cativos / destativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas / liquidadas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	310	001	000		Fundos próprios												
					Despesas Correntes												
1	310	001	000	01	Despesas com o pessoal	826 093,22	22 858 995,00	0,00	23 714 730,17	23 714 730,17	707 250,55	22 151 703,75	22 858 954,30	0,00	855 775,87	3,09%	96,91%
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	230 217,61	12 647 635,00	0,00	12 860 176,19	12 860 176,19	230 217,61	12 417 402,18	12 647 619,80	0,00	232 558,39	1,02%	98,18%
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	6 096,19	224 680,00	0,00	231 734,14	231 734,14	6 096,19	218 763,43	224 879,62	0,00	6 654,52	2,71%	97,29%
1	310	001	000	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	53 935,18	4 328 080,00	0,00	4 412 596,10	4 412 596,10	93 965,18	4 294 094,02	4 328 079,26	0,00	84 515,90	2,17%	97,83%
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	62 674,28	4 449 205,00	0,00	4 538 865,79	4 538 865,79	82 574,28	4 366 530,18	4 449 204,46	0,00	89 661,35	1,86%	98,14%
1	310	001	000	010106	Pessoal contratado a termo	7 223,48	624 918,00	0,00	636 514,71	636 514,71	7 223,48	617 694,06	624 917,54	0,00	11 597,17	1,16%	98,84%
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	36 845,97	677 232,00	0,00	713 369,22	713 369,22	35 845,97	640 365,99	677 251,96	0,00	36 137,26	5,44%	94,56%
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	377,17	41 698,00	0,00	42 321,07	42 321,07	377,17	41 319,90	41 697,07	0,00	624,00	0,50%	99,09%
1	310	001	000	010110	Gratificações	0,00	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
1	310	001	000	010111	Representação	190,61	4 580,00	0,00	4 579,19	4 579,19	190,61	4 368,58	4 579,19	0,00	0,00	4,16%	95,82%
1	310	001	000	010113	Subsídio de refeição	0,00	598 529,00	0,00	598 529,00	598 529,00	0,00	598 529,00	598 529,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	2 824,73	1 698 502,60	0,00	1 701 668,97	1 701 668,97	2 824,73	1 695 677,03	1 698 501,76	0,00	3 167,21	0,17%	99,83%
1	310	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	289 651,17	5 855 053,00	0,00	6 152 954,44	6 152 954,44	170 828,50	5 681 203,99	5 855 032,49	0,00	297 961,95	2,52%	97,08%
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	12 531,95	636 572,00	0,00	707 368,12	707 368,12	12 551,95	685 859,46	698 371,45	0,00	9 616,65	1,79%	98,21%
1	310	001	000	010204	Ajudas de custo	0,00	21 216,00	0,00	21 213,25	21 213,25	0,00	21 213,26	21 213,26	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	310	001	000	010205	Abono pl falhas	10,10	985,00	0,00	982,66	982,66	10,10	961,02	971,12	0,00	11,54	1,03%	97,57%
1	310	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	1 933,34	53 314,00	0,00	53 974,16	53 974,16	1 933,34	51 379,89	53 313,23	0,00	660,93	3,63%	96,37%
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	103 256,11	3 975 961,00	0,00	4 069 669,91	4 069 669,91	103 256,11	3 670 704,35	3 975 960,46	0,00	89 729,45	2,60%	97,40%
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	8 936,24	537 598,00	0,00	555 726,00	555 726,00	9 366,24	579 011,23	587 397,47	0,00	8 529,53	1,43%	98,57%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamentos: <TODOS>

22/07/2024 2/4

										Valores em EUR							
Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas/liquidadas/regularizadas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grav. exec. org.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Período anterior	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	9 922 464,18	8 724 525,00	0,00	18 170 786,38	18 170 268,65	4 597 005,90	2 129 515,52	9 724 519,42	317,75	11 445 949,15	60,30%	31,64%
1	310	001	000	020105	Material de escritório	109 185,12	78 186,00	0,00	201 575,10	201 575,10	77 961,09	1 124,71	79 185,80	0,00	122 567,30	90,45%	1,55%
1	310	001	000	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	6 674 651,40	4 692 551,00	0,00	12 632 587,80	12 632 294,09	2 936 592,75	1 753 957,71	4 692 550,44	299,87	7 959 965,65	62,62%	37,38%
1	310	001	000	020111	Material de consumo clínico	2 536 980,34	1 569 240,00	0,00	4 346 243,28	4 346 019,42	1 293 476,64	275 767,19	1 569 244,03	223,86	2 776 775,38	82,43%	17,57%
1	310	001	000	020113	Material de consumo hoteleiro	140 788,50	90 568,00	0,00	296 989,31	296 989,31	77 081,46	12 006,12	90 567,58	0,00	206 421,75	85,99%	14,01%
1	310	001	000	020117	Ferramentas e utensílios	204 009,34	170 123,00	0,00	417 518,40	417 318,40	85 851,82	74 170,85	170 122,77	0,00	247 195,69	56,24%	43,66%
1	310	001	000	020118	Livros e documentação técnica	0,00	9 000,00	0,00	9 059,14	9 059,14	0,00	0,00	9 059,14	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	310	001	000	020121	Outros bens	246 647,43	115 810,00	0,00	247 615,13	247 615,13	115 441,96	387,70	115 869,66	0,00	133 209,47	99,68%	0,32%
1	310	001	000	0202	Aquisição de serviços	11 354 057,32	9 243 410,00	0,00	20 137 123,34	20 137 123,12	5 739 587,00	3 503 069,13	9 242 637,01	0,00	10 094 466,11	62,09%	37,90%
1	310	001	000	020201	Encargos das instalações	5 080 002,11	209 294,00	0,00	5 755 768,00	5 755 768,00	38 272,00	171 021,84	209 293,84	0,00	3 024 474,60	18,29%	81,71%
1	310	001	000	020202	Limpeza e higiene	59 599,56	115 176,00	0,00	167 045,04	167 045,04	55 568,16	85 576,32	115 175,00	0,00	42 773,50	31,63%	68,37%
1	310	001	000	020209	Comunicações	11 800,30	28 709,00	0,00	52 818,25	52 818,25	11 903,50	10 564,88	28 768,28	0,00	24 549,87	42,11%	57,89%
1	310	001	000	020210	Transportes	51 200,51	68 129,00	0,00	142 723,62	142 723,62	39 502,75	28 925,47	68 228,22	0,00	74 495,40	57,60%	42,39%
1	310	001	000	020212	Seguros	0,00	1 000,00	0,00	940,95	940,95	0,00	0,00	940,95	0,00	0,00	0,00%	55,74%
1	310	001	000	020213	Deslocações e estadas	374 268,74	404 817,00	0,00	672 150,21	672 150,21	302 110,44	102 703,86	404 816,42	0,00	207 339,79	77,90%	22,10%
1	310	001	000	020218	Vigilância e segurança	13 811,07	52 148,00	0,00	67 571,80	67 571,80	35 811,07	38 537,04	52 148,71	0,00	15 423,69	26,48%	73,52%
1	310	001	000	020219	Assistência técnica	759 485,65	282 377,00	0,00	1 370 008,42	1 370 008,42	326 203,31	56 171,08	282 375,79	0,00	1 008 292,05	80,11%	19,89%
1	310	001	000	020220	Outros trabalhos especializados	742 555,61	952 521,00	0,00	2 090 548,03	2 090 548,03	109 615,21	742 906,62	952 521,83	0,00	1 157 826,70	20,23%	79,67%
1	310	001	000	020222	Serviços de saúde	3 346 503,60	3 012 449,00	0,00	6 048 950,10	6 048 950,10	2 191 903,77	820 344,74	3 012 448,51	0,00	3 036 481,58	72,76%	27,24%
1	310	001	000	020223	Outros serviços de saúde	16 286,24	616 543,00	0,00	1 036 251,82	1 036 251,82	14 294,56	801 947,72	616 242,20	0,00	220 009,52	1,78%	98,22%
1	310	001	000	020225	Outros serviços	2 898 592,28	3 250 197,00	0,00	4 752 995,70	4 752 995,70	2 612 572,69	637 624,29	3 250 196,98	0,00	1 502 709,73	80,28%	19,62%
1	310	001	000	03	Juros e outros encargos	540 251,29	285 635,00	0,00	924 893,38	924 893,38	239 709,03	45 925,35	285 634,38	0,00	699 259,00	88,92%	16,08%
1	310	001	000	0305	Outros juros	540 251,29	285 635,00	0,00	924 893,38	924 893,38	239 709,03	45 925,35	285 634,38	0,00	699 259,00	88,92%	16,08%
1	310	001	000	030502	Outros	540 251,29	285 635,00	0,00	924 893,38	924 893,38	239 709,03	45 925,35	285 634,38	0,00	699 259,00	88,92%	16,08%
1	310	001	000	06	Outras despesas correntes	110 593,10	23 404,00	0,00	135 935,03	135 935,03	1 647,63	21 756,26	23 403,89	0,00	112 531,14	7,04%	92,96%
1	310	001	000	0602	Diversas	110 593,10	23 404,00	0,00	135 935,03	135 935,03	1 647,63	21 756,26	23 403,89	0,00	112 531,14	7,04%	92,96%
1	310	001	000	060203	Outras	110 593,10	23 404,00	0,00	135 935,03	135 935,03	1 647,63	21 756,26	23 403,89	0,00	112 531,14	7,04%	92,96%
Total das Despesas Correntes						22 733 589,19	19 155 767,00	0,00	61 083 468,10	61 082 950,35	11 285 200,00	27 810 788,81	59 138 060,00	317,75	23 467 681,35	20,04%	71,10%
Despesas de Capital																	
1	310	001	000	07	Aquisição de bens de capital	481 865,68	144 897,00	0,00	894 947,58	894 947,58	125 885,41	19 010,81	144 895,72	0,00	750 051,86	86,08%	13,12%
1	310	001	000	0701	Investimentos	481 865,68	144 897,00	0,00	894 947,58	894 947,58	125 885,41	19 010,81	144 895,72	0,00	750 051,86	86,08%	13,12%
1	310	001	000	070107	Equipamento de informática	17 962,17	15 446,00	0,00	25 408,08	25 408,08	12 682,88	802,88	15 445,88	0,00	9 962,80	34,03%	5,97%
1	310	001	000	070108	Software informático	28 593,57	0,00	0,00	51 571,97	51 571,97	0,00	0,00	0,00	0,00	51 571,97	0,00%	0,00%
1	310	001	000	070110	Equipamento básico	418 411,12	112 650,00	0,00	620 055,56	620 055,56	101 754,61	10 895,57	112 649,98	0,00	507 585,56	90,33%	9,67%
1	310	001	000	070115	Outros investimentos	17 292,40	16 801,00	0,00	199 951,57	199 951,57	11 487,52	7 512,36	16 800,28	0,00	181 151,79	61,10%	38,89%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas reais líquidas de reportar			Compromissos e transitar	Obrigações por pagar	Grau de exec. orç.	
		Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
					Total das Despesas de Capital	481 843,04	144 897,00	0,00	894 947,30	894 947,30	125 089,41	19 010,31	144 099,72	0,00	730 091,04	86,88%	15,12%
					Total Atividade 001	25 215 302,83	39 280 664,00	0,00	63 978 425,96	63 977 897,71	11 411 086,40	27 868 778,32	39 279 864,72	317,7%	24 608 032,00	29,05%	70,95%
					Total Fonte Fin. 310	25 215 302,83	39 280 664,00	0,00	63 978 425,96	63 977 897,71	11 411 086,40	27 868 778,32	39 279 864,72	317,7%	24 608 032,00	29,05%	70,95%
1	311	001	000	06	Despesas Correntes												
					Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
1	311	001	000	0602	Diversas	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
1	311	001	000	060202	Outras	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
					Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
					Total Atividade 001	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
					Total Fonte Fin. 311	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00%	0,00%
1	312	001	000	07	Despesas de Capital												
					Aquisição de bens e serviços	0,00	20 632,00	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	0702	Aquisição de serviços	0,00	20 632,00	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	070219	Assistência técnica	0,00	20 632,00	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	0,00	0,00%	100,00%
					Total das Despesas Correntes	0,00	20 632,00	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	20 631,65	20 631,65	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	312	001	000	07	Despesas de Capital												
					Aquisição de bens de capital	10 231,20	509 680,00	0,00	410 640,47	410 640,47	10 231,20	329 816,95	340 048,15	0,00	70 592,34	1,90%	57,90%
1	312	001	000	0701	Investimentos	10 231,20	509 680,00	0,00	410 640,47	410 640,47	10 231,20	329 816,95	340 048,15	0,00	70 592,34	1,90%	57,90%
1	312	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	247 000,00	0,00	184 059,31	184 059,31	0,00	184 059,31	184 059,31	0,00	0,00	0,00%	66,42%
1	312	001	000	070108	Software informático	10 231,20	50 798,00	0,00	28 148,20	28 148,20	10 231,20	8 888,00	18 786,20	0,00	7 880,00	33,27%	18,00%
1	312	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	291 928,00	0,00	208 622,62	208 622,62	0,00	180 222,62	180 222,62	0,00	48 400,00	0,00%	54,89%
1	312	001	000	070115	Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	18 812,84	18 812,84	0,00	0,00	0,00	0,00	18 812,84	0,00%	0,00%
					Total das Despesas de Capital	10 231,20	509 680,00	0,00	410 640,47	410 640,47	10 231,20	329 816,95	340 048,15	0,00	70 592,34	1,90%	57,90%
					Total Atividade 001	10 231,20	509 680,00	0,00	431 272,12	431 272,12	10 231,20	350 448,58	360 679,78	0,00	70 592,34	1,73%	59,37%
					Total Fonte Fin. 312	10 231,20	509 680,00	0,00	431 272,12	431 272,12	10 231,20	350 448,58	360 679,78	0,00	70 592,34	1,73%	59,37%
1	500	001	000	01	Despesas com o pessoal	0,00	875 713,00	0,00	878 013,50	878 013,50	0,00	875 712,25	875 712,25	0,00	2 301,25	0,00%	100,00%
1	500	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	0,00	875 713,00	0,00	878 013,50	878 013,50	0,00	875 712,25	875 712,25	0,00	2 301,25	0,00%	100,00%
1	500	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avulso	0,00	875 713,00	0,00	878 013,50	878 013,50	0,00	875 712,25	875 712,25	0,00	2 301,25	0,00%	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 | 4/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024

Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidadas e reconciliadas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	500	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	595 761,00	0,00	719 450,00	719 450,00	0,00	584 150,00	584 150,00	0,00	135 300,00	0,00%	83,84%
1	500	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	595 761,00	0,00	719 450,00	719 450,00	0,00	584 150,00	584 150,00	0,00	135 300,00	0,00%	83,84%
1	500	001	000	020222	Serviços de saúde	0,00	595 761,00	0,00	719 450,00	719 450,00	0,00	584 150,00	584 150,00	0,00	135 300,00	0,00%	83,84%
					Total das Despesas Correntes	0,00	1 072 474,00	0,00	1 097 463,50	1 097 463,50	0,00	959 862,23	959 862,23	0,00	137 601,25	0,00%	89,50%
					Total Atividade 001	0,00	1 072 474,00	0,00	1 097 463,50	1 097 463,50	0,00	959 862,23	959 862,23	0,00	137 601,25	0,00%	89,50%
					Total Fonte Fin. 500	0,00	1 072 474,00	0,00	1 097 463,50	1 097 463,50	0,00	959 862,23	959 862,23	0,00	137 601,25	0,00%	89,50%
					Total Orgânica 1	23 225 624,00	40 943 450,00	0,00	65 507 151,18	65 506 633,43	11 421 517,60	29 179 089,15	40 600 406,75	517,75	24 906 226,68	27,90%	71,27%
					Total Geral (Despesas Correntes)	22 733 549,19	40 228 673,00	0,00	64 201 563,35	64 201 045,60	11 285 200,99	28 930 261,91	40 115 462,90	517,75	24 085 582,70	71,67%	71,67%
					Total Geral (Despesas Capital)	492 074,81	714 577,00	0,00	1 305 587,83	1 305 587,83	136 115,61	318 827,24	384 843,85	0,00	820 643,84	48,82%	48,82%
					Total Geral	23 225 624,00	40 943 450,00	0,00	65 507 151,18	65 506 633,43	11 421 517,60	29 179 089,15	40 600 406,75	517,75	24 906 226,68	27,90%	71,27%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



**Anexo às demonstrações orçamentais
Período findo em 31 de dezembro de 2024**

As demonstrações orçamentais foram preparadas pelo Hospital da Horta E.P.E.R., segundo a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada do desempenho orçamental do hospital no período de 01-01-2024 a 31-12-2024, proporcionando, entre outras, informações sobre o desempenho orçamental, pagamentos e recebimentos, subsídios recebidos e operações de tesouraria.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

29/08/2024 | 1/1

Resumo do Orçamento - Receita

Exercício: 2024

Leilamento: 000 - Actual

Valores em EUR

Capítulo	Descrição	Montante
Receitas Correntes		
04	Taxas, multas e outras penalidades	79.248,00
06	Transferências correntes	33.415.460,00
07	Venda de bens e serviços correntes	499.730,00
08	Outras receitas correntes	5.000,00
Total das Receitas Correntes		33.999.438,00
Receitas de Capital		
10	Transferências de capital	0,00
Total Orçamento		33.999.438,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

29/08/2024 | 1/1

Resumo do Orçamento - Despesa

Exercício: 2024

Orçamento: BOD - Actual

Valores em EUR

Capítulo	Descrição	Montante
Despesas Correntes		
01	Despesas com o pessoal	24.188.677,00
02	Aquisição de bens e serviços	9.805.761,00
06	Outras despesas correntes	5.000,00
Total das Despesas Correntes		33.999.438,00
Total Orçamento		33.999.438,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

2 – Anexo às demonstrações orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.1 – Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2024. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento da receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.
- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa ou de ambas face ao orçamento que estava em vigor.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da receita em 2024:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 | 1/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Previsões Iniciais	Receita			Previsões Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Receitas Correntes						
1	310	001	000	06	Transferências correntes	22 915 460,00	0,00	0,00	5 161 401,00	28 076 861,00	
1	310	001	000	0603	Administrações central	0,00	0,00	0,00	8 401,00	8 401,00	
1	310	001	000	060505	Ser.Fund. Aut. - Subsid. de prot. à família e polif. activos de emp. e form. prof.	0,00	0,00	0,00	8 401,00	8 401,00	
1	310	001	000	0604	Administração regional	22 915 460,00	0,00	0,00	5 153 000,00	28 068 460,00	
1	310	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	22 915 460,00	0,00	0,00	5 153 000,00	28 068 460,00	
1	310	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	75 742,00	75 742,00	
1	310	001	000	0701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	85 180,00	85 180,00	
1	310	001	000	070199	Outras	0,00	0,00	0,00	55 180,00	55 180,00	
1	310	001	000	0702	Serviços	0,00	0,00	0,00	20 562,00	20 562,00	
1	310	001	000	070205	Actividades de saúde	0,00	0,00	0,00	20 562,00	20 562,00	
					Total das Receitas Correntes	22 915 460,00	0,00	0,00	5 237 143,00	28 152 603,00	
					Receitas de Capital						
1	310	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	1 127 912,00	1 127 912,00	
1	310	001	000	1002	Administrações central	0,00	0,00	0,00	5 500,00	5 500,00	
1	310	001	000	100306	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	0,00	5 500,00	5 500,00	
1	310	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	1 122 412,00	1 122 412,00	
1	310	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	1 122 412,00	1 122 412,00	
1	310	001	000	16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	149,00	149,00	
1	310	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	149,00	149,00	
1	310	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	149,00	149,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	1 128 061,00	1 128 061,00	
					Total Actividade 001	22 915 460,00	0,00	0,00	6 365 204,00	29 280 664,00	
					Total Fonte Fin. 310	22 915 460,00	0,00	0,00	6 365 204,00	29 280 664,00	
					Receitas de Capital						
1	312	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	319 000,00	319 000,00	
1	312	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	319 000,00	319 000,00	
1	312	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	319 000,00	319 000,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]
22/04/2025 | 2/3

Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Empenhamentos: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Receita					Observações
		Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Inscrições/ Rerorços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas	
1	312	001	000	16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	271 312,00	271 312,00	
1	312	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	271 312,00	271 312,00	
1	312	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	271 312,00	271 312,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	590 312,00	590 312,00	
					Total Atividade 001	0,00	0,00	0,00	590 312,00	590 312,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	0,00	0,00	590 312,00	590 312,00	
					Receitas Correntes						
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	79 248,00	0,00	0,00	0,00	79 248,00	
1	500	001	000	0401	Taxas	79 248,00	0,00	0,00	0,00	79 248,00	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	79 248,00	0,00	0,00	0,00	79 248,00	
1	500	001	000	06	Transferências correntes	500 000,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	
1	500	001	000	0608	Administrações correntes	500 000,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	
1	500	001	000	060802	Estado - Subsid. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	500 000,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	499 730,00	0,00	89 503,00	42 447,00	410 227,00	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	0,00	0,00	0,00	42 447,00	42 447,00	
1	500	001	000	070199	Outras	0,00	0,00	0,00	42 447,00	42 447,00	
1	500	001	000	0702	Serviços	499 730,00	0,00	89 503,00	0,00	410 227,00	
1	500	001	000	070205	Actividades de saúde	499 730,00	0,00	89 503,00	0,00	410 227,00	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
1	500	001	000	080199	Outras	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
					Total das Receitas Correntes	1 083 978,00	0,00	89 503,00	42 447,00	1 036 922,00	
					Receitas de Capital						
1	500	001	000	16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	35 552,00	35 552,00	
1	500	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	35 552,00	35 552,00	
1	500	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	35 552,00	35 552,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	35 552,00	35 552,00	
					Total Atividade 001	1 083 978,00	0,00	89 503,00	77 999,00	1 072 474,00	
					Total Fonte Fin. 500	1 083 978,00	0,00	89 503,00	77 999,00	1 072 474,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

22/04/2025 13/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamentos: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Receita					Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Econômica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
					Total Orgânica I	33 999 438,00	0,00	89 503,00	7 033 515,00	40 943 450,00	
					Total Geral (Receitas Correntes)	33 999 438,00	0,00	89 503,00	5 279 590,00	39 189 525,00	
					Total Geral (Receitas Capital)	0,00	0,00	0,00	1 753 925,00	1 753 925,00	
					Total Geral	33 999 438,00	0,00	89 503,00	7 033 515,00	40 943 450,00	

Ao longo do ciclo orçamental de 2024 foi necessário efetuar alterações orçamentais, tendo-se verificado primeiramente um aumento da dotação da receita, no montante de 307.012 euros referente ao saldo da gerência anterior, atendendo-se à aprovação da conta de 2023 conforme Despacho Conjunto da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social de 26 de julho de 2024. Adicionalmente, o Hospital da Horta efetuou em 2024 créditos especiais no montante de 7,03 milhões de euros, atendendo-se ao aumento do contrato programa de 32.915.460 euros para 38.068.460 euros e do contrato de investimento assinado em 23 de setembro e posteriores adendas, as quais compreendem atribuição de portarias num total de 1.055.000 euros sendo 354.000 euros destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas; 376.500 euros para apoios na Saúde, nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico, 319.000 euros para tecnologias na Saúde e 5.500 para o ROCCRA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



2.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2024.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da despesa em 2024:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Encargamentos: <TODOS>

22/04/2025 11/4

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
							Inscrições/Referenç	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Despesas Correntes						
1	310	001	000	91	Despesas com o pessoal	24 188 672,00	0,00	3 671 960,00	2 342 278,00	22 858 995,00	
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	14 084 217,00	0,00	2 155 689,00	719 107,00	12 647 635,00	
1	310	001	000	010101	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	247 827,00	0,00	247 827,00	0,00	0,00	
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	0,00	0,00	22 947,00	247 827,00	224 880,00	
1	310	001	000	010105	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	5 564 538,00	0,00	1 355 718,00	119 260,00	4 328 080,00	
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	4 843 747,00	0,00	394 542,00	0,00	4 449 205,00	
1	310	001	000	010106	Pessoal contratado a termo	478 004,00	0,00	0,00	146 914,00	624 918,00	
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	601 570,00	0,00	0,00	76 462,00	677 232,00	
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	19 436,00	0,00	0,00	22 262,00	41 698,00	
1	310	001	000	010110	Gratificações	7 978,00	0,00	7 967,00	0,00	11,00	
1	310	001	000	010111	Representação	7 097,00	0,00	2 517,00	0,00	4 580,00	
1	310	001	000	010112	Suplementos e prémios	122 058,00	0,00	122 058,00	0,00	0,00	
1	310	001	000	010115	Subsídio de refeição	600 742,00	0,00	2 213,00	0,00	598 529,00	
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 591 320,00	0,00	0,00	107 182,00	1 698 502,00	
1	310	001	000	0101	Abonos variáveis ou eventuais	5 800 608,00	0,00	1 179 537,00	1 233 982,00	5 855 053,00	
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	1 823 881,00	0,00	1 125 503,00	0,00	698 372,00	
1	310	001	000	010204	Ajudas de custo	16 518,00	0,00	0,00	2 698,00	21 216,00	
1	310	001	000	010205	Abono p* falhas	985,00	0,00	0,00	0,00	985,00	
1	310	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	18 000,00	0,00	0,00	35 314,00	53 314,00	
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	3 146 159,00	0,00	0,00	825 802,00	3 973 961,00	
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	641 426,00	0,00	54 028,00	0,00	587 398,00	
1	310	001	000	010215	Outros suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	58 142,00	58 142,00	
1	310	001	000	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	149 629,00	0,00	0,00	312 026,00	461 665,00	
1	310	001	000	0103	Segurança social	4 203 852,00	0,00	336 734,00	389 189,00	4 356 307,00	
1	310	001	000	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	32 500,00	0,00	20 498,00	0,00	12 002,00	
1	310	001	000	010304	Outras prestações familiares	32 503,00	0,00	26 261,00	0,00	6 242,00	
1	310	001	000	010305	Contribuições p* a segurança social	4 010 222,00	0,00	271 555,00	312 496,00	4 051 163,00	
1	310	001	000	010305.60.90	Caixa Geral de Aposentações	1 972 611,00	0,00	271 555,00	0,00	1 701 056,00	
1	310	001	000	010305.60.80	Segurança Social	2 037 611,00	0,00	0,00	312 496,00	2 350 107,00	
1	310	001	000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	51 007,00	0,00	0,00	11 249,00	62 256,00	
1	310	001	000	010308	Outras pensões	14 511,00	0,00	0,00	65 444,00	210 861,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

23/04/2025

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamentos: <TODOS>

Valores em EUR

Organiza	Fonte Fin.	Classificação				Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa	Económica				Inscrição/ Reforços	Diminuição/ Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000	020320		Outras despesas de segurança social	32 503,00	0,00	10 420,00	0,00	14 083,00	
1	310	001	000	02		Aquisição de bens e serviços	8 721 783,00	0,00	757 982,00	8 003 932,00	15 967 733,00	
1	310	001	000	0201		Aquisição de bens	5 505 016,00	0,00	7 532,00	1 226 837,00	6 724 323,00	
1	310	001	000	020106		Material de escritório	82 113,00	0,00	2 925,00	0,00	79 188,00	
1	310	001	000	020109		Produtos químicos e farmacêuticos	3 722 577,00	0,00	0,00	969 754,00	4 692 331,00	
1	310	001	000	020111		Material de consumo clínico	1 480 723,00	0,00	0,00	88 524,00	1 569 245,00	
1	310	001	000	020113		Material de consumo hospitalar	95 175,00	0,00	4 607,00	0,00	90 568,00	
1	310	001	000	020117		Ferramentas e utensílios	124 434,00	0,00	0,00	45 689,00	170 123,00	
1	310	001	000	020118		Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	9 060,00	9 060,00	
1	310	001	000	020121		Outros bens	0,00	0,00	0,00	113 810,00	113 810,00	
1	310	001	000	0202		Aquisição de serviços	3 216 765,00	0,00	750 450,00	6 777 095,00	9 243 410,00	
1	310	001	000	020201		Encargos das instalações	851 767,00	0,00	642 478,00	0,00	209 289,00	
1	310	001	000	020202		Limpeza e higiene	124 123,00	0,00	0,00	1 053,00	125 176,00	
1	310	001	000	020209		Comunicações	39 798,00	0,00	11 529,00	0,00	28 269,00	
1	310	001	000	020210		Transportes	40 073,00	0,00	0,00	28 158,00	68 231,00	
1	310	001	000	020212		Seguros	1 978,00	0,00	290,00	0,00	1 688,00	
1	310	001	000	020215		Deslocações e estadas	291 533,00	0,00	0,00	173 284,00	464 817,00	
1	310	001	000	020218		Vigilância e segurança	46 163,00	0,00	0,00	5 986,00	52 149,00	
1	310	001	000	020219		Assistência técnica	378 538,00	0,00	98 158,00	0,00	280 377,00	
1	310	001	000	020220		Outros trabalhos especializados	505 606,00	0,00	0,00	426 916,00	932 522,00	
1	310	001	000	020222		Serviços de saúde	560 290,00	0,00	0,00	2 452 159,00	3 012 449,00	
1	310	001	000	020225		Outros serviços de saúde	0,00	0,00	0,00	816 243,00	816 243,00	
1	310	001	000	020225		Outros serviços	376 901,00	0,00	0,00	2 673 296,00	3 250 197,00	
1	310	001	000	04		Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	285 625,00	285 625,00	
1	310	001	000	0305		Outros juros	0,00	0,00	0,00	285 635,00	285 635,00	
1	310	001	000	030502		Outros	0,00	0,00	0,00	285 635,00	285 635,00	
1	310	001	000	06		Outras despesas correntes	5 000,00	0,00	0,00	18 404,00	23 404,00	
1	310	001	000	0802		Diversas	5 000,00	0,00	0,00	18 404,00	23 404,00	
1	310	001	000	080205		Outras	5 000,00	0,00	0,00	18 404,00	23 404,00	
						Total das Despesas Correntes	82 915 380,00	0,00	4 629 942,00	10 650 249,00	49 145 267,00	
						Despesas de Capital						
1	310	001	000	07		Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	28 596,00	173 493,00	144 897,00	
1	310	001	000	0701		Investimentos	0,00	0,00	28 596,00	173 493,00	144 897,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

22/04/2025 1:34

Valores em EUR

Classificação						Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Econômica	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas				
					Inscrições/Reforços				Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00	13 448,00	13 448,00		
1	310	001	000	070108	Software informático	0,00	0,00	28 596,00	28 596,00	0,00		
1	310	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	112 650,00	112 650,00		
1	310	001	000	070115	Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	18 801,00	18 801,00		
					Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	28 596,00	173 492,00	144 897,00		
					Total Atividade 001	32 915 460,00	0,00	4 458 538,00	10 823 742,00	39 280 664,00		
					Total Fonte Fin. 310	32 915 460,00	0,00	4 458 538,00	10 823 742,00	39 280 664,00		
					Despesas Correntes							
1	312	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	20 632,00	20 632,00		
1	312	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	20 632,00	20 632,00		
1	312	001	000	020208	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00	20 632,00	20 632,00		
					Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	20 632,00	20 632,00		
					Despesas de Capital							
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	20 632,00	590 312,00	569 680,00		
1	312	001	000	0701	Investimentos	0,00	0,00	20 632,00	590 312,00	569 680,00		
1	312	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00	247 000,00	247 000,00		
1	312	001	000	070108	Software informático	0,00	0,00	0,00	20 756,00	20 756,00		
1	312	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	0,00	20 632,00	212 556,00	281 924,00		
					Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	20 632,00	590 312,00	569 680,00		
					Total Atividade 001	0,00	0,00	20 632,00	610 944,00	590 312,00		
					Total Fonte Fin. 312	0,00	0,00	20 632,00	610 944,00	590 312,00		
					Despesas Correntes							
1	300	001	000	01	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	375 713,00	375 713,00		
1	300	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	375 713,00	375 713,00		
1	300	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	375 713,00	375 713,00		
1	300	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	1 083 978,00	0,00	387 217,00	0,00	696 761,00		
1	300	001	000	0202	Aquisição de serviços	1 083 978,00	0,00	387 217,00	0,00	696 761,00		
1	300	001	000	020222	Serviços de saúde	1 083 978,00	0,00	387 217,00	0,00	696 761,00		
					Total das Despesas Correntes	1 083 978,00	0,00	387 217,00	375 713,00	1 072 474,00		
					Total Atividade 001	1 083 978,00	0,00	387 217,00	375 713,00	1 072 474,00		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2024
Lançamentos: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
					Total Fonte Fin. 500	1 083 978,00	0,00	387 217,00	375 713,00	1 072 474,00	
					Total Orgânica 1	33 999 438,00	0,00	4 866 387,00	11 810 399,00	40 943 450,00	
					Total Geral (Despesas Correntes)	33 999 438,00	0,00	4 817 159,00	11 046 594,00	40 228 873,00	
					Total Geral (Despesas Capital)	0,00	0,00	49 228,00	763 805,00	714 577,00	
					Total Geral	33 999 438,00	0,00	4 866 387,00	11 810 399,00	40 943 450,00	

Na dotação da despesa, tivemos um reforço no 1º semestre de 2024, no montante de 307.012 euros na rubrica 01 – Despesas com Pessoal.

Posteriormente, foram efetuados reforços e créditos especiais destinados à aquisição de bens e serviços e pagamento de dívida comercial.



2.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

No exercício de 2024 não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de alterações ao plano plurianual de investimentos.

2.4 – Operações de tesouraria

Em 2024, não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de operações de tesouraria.

2.5 – Contratação administrativa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Relativamente aos contratos celebrados no período de relato em causa, foram publicados no portal Base GOV, os mencionados no quadro abaixo:

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento						Total	
	Concurso Público		Ajuste directo		Consulta Prévia			
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor
Aquisição de serviços			25	1 482 664,60			25	1 482 664,60
Aquisição de equipamentos	1	126 002,62	12	388 189,48	1	8 976,66	14	523 168,76
Aquisição de bens			18	2 705 838,33			18	2 705 838,33

2.6– Transferências e subsídios recebidos

O quadro que se segue relata a informação detalhada relativamente às transferências correntes de capital e subsídios obtidos:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

R6.Transferências correntes	dez-24	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
Estado - Subs. prot. social (Sub. Mobilidade)	409 160,48	460 701,62
RAA -Ser.Fund. Aut. - polít.activas de emp.	8 400,68	8 400,68
Segurança Social	0,00	0,00
RAA - DRS		
Portaria 85/2024	2 600 000,00	2 600 000,00
Portaria 176/2024	2 845 069,00	2 845 069,00
Portaria 179/2024	2 300 000,00	2 300 000,00
Portaria 2024	1 836 931,00	1 836 931,00
Portaria 301/2024	563 000,00	563 000,00
Portaria 304/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 365/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 565/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 650/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 664/2024	1 170 460,00	1 170 460,00
Portaria 782/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 818/2024	5 000 000,00	5 000 000,00
Portaria 941/2024	2 400 000,00	2 400 000,00
Portaria 1052/2024	1 550 000,00	1 550 000,00
Portaria 1226/2024	1 550 000,00	1 550 000,00
Portaria 1412/2024	2 550 000,00	2 550 000,00
Portaria 1356/2024	153 000,00	153 000,00
Portaria 1561/2024	1 550 000,00	1 550 000,00
	38 068 460,00	38 068 460,00
	38 486 021,16	38 537 562,30

R10.Transferências capital	dez-24	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
RAA - DRS		
portaria 1548/2023		41 791,00
portaria 1974/2023		35 242,00
portaria 1975/2023		194 677,00
portaria 1984/2023		120 000,00
portaria 2022/2023		202,00
portaria 1063/2024	120 000,00	120 000,00
portaria 1093/2024	319 000,00	319 000,00
portaria 1185/2024	256 500,00	256 500,00
portaria 1186/2024	25 368,00	25 368,00
portaria 1187/2024	328 632,00	328 632,00
	1 049 500,00	1 441 412,00
RAA-COA	500,00	500,00
	5 000,00	5 000,00
	5 500,00	1 446 912,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



2.7 – Outras divulgações

Os restantes procedimentos contabilísticos encontram-se submetidos na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO

O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

Quirino Abiaçães

João Dória

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 20.119.833 euros e um total de património líquido negativo de 11.977.645 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.522.114 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 3 na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, e exceto quanto aos efeitos da matéria referida nos números 4 e 5 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. As responsabilidades com os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, e cujo pagamento tem sido exigido, não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabelece a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, ficou determinado que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.
2. A dívida de fornecedores de 23.227.045 euros em 31 de dezembro de 2024 encontra-se em mora, em algumas situações, por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Os encargos financeiros a suportar por este facto não são anualmente quantificados e reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando exigidos ou liquidados, e, nestas circunstâncias, não nos é possível determinar as potenciais responsabilidades vencidas no ano e anos anteriores ainda não registadas.
3. A Entidade tem a obrigação de complementar as pensões de reforma e sobrevivência que foram estabelecidas pela Caixa Geral de Aposentações na parte correspondente à parcela da antiguidade não

Audit | Tax | Consulting

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA

Is the administrative entity of the international UHY network of independent accounting and consulting firms. The UHY network is a member of the Forum of Firms.

Escritório: Av Infante D. Henrique, 3 – 2º - 9500-762 Ponta Delgada

Telef.: +351 296 283 246 E: geral.acores@uhy-portugal.pt

Sede: Rua das Hortas, nº 3 – 9050-024 Funchal

Inscrita na L.R.O.C. sob o nº 164 - Registada na C.M.V.M. com o nº 20161471 - Matriculada na CRC sob o NIPC nº 504629603 Capital social: 67.800 euros

abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública. A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2024, existindo para este efeito o reconhecimento de uma responsabilidade para encargos com pensões de 2.010.379 euros.

4. A Entidade não reconheceu a totalidade dos encargos com acréscimos remuneratórios do ano e de anos anteriores associados ao descongelamento de carreiras já aprovados, negociados ou acordados com as diferentes classes de trabalhadores no atual quadro de cumprimento. Assim, o valor relevado na rubrica Outras contas a pagar, no montante 391.494 euros (em 2023 - 434.173 euros), não contempla, como evidenciado na nota 18.2.2 do anexo às demonstrações financeiras, as responsabilidades vencidas em 31 de dezembro de 2024 e que se esperam pagar nos próximos anos, as quais foram estimadas, com algum grau de segurança, em 5.353.881 euros.
5. A Entidade não procedeu em 2007 à valorização das suas instalações de acordo com mensuração estabelecida no relatório da avaliação patrimonial reportada a 1 de janeiro de 2007. Em conformidade com os critérios e os pressupostos dessa avaliação, que serviu de suporte à escrituração do capital estatutário da Entidade, consideramos que o saldo líquido da rubrica de Edifícios e outras construções está aumentado em 540.021 euros, beneficiando nesta extensão os capitais próprios em 31 de dezembro de 2024 e, por este facto, as amortizações do exercício em 2024 estão sobrestimadas em 270.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme referido na nota 9 do relatório de gestão, a Entidade apresenta um património líquido negativo de 11.977.645 euros, encontrando-se abrangido pelas disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessário que o acionista adote as medidas necessárias para assegurar o equilíbrio da situação patrimonial. A atividade da Entidade está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que terão de ser permanentemente reavaliados, para garantir o equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados e para que sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 40.836.156 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 40.600.407 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que:

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2024, porque existe um desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento público.
2. No mapa de execução orçamental da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações excederam a dotação orçamental corrigida, que se fixou em 40.943.450 euros, não cumprindo com a regra estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 3 da secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos números 4 e 5 da mesma secção e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos números 1 e 2 da secção “Sobre as demonstrações orçamentais”, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Importa salientar que, como exigido na NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, a Entidade divulgou pela primeira vez os custos das principais atividades tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade de gestão, a qual apresenta alguma ineficiência no que respeita ao tratamento e imputação dos gastos indiretos.

Ponta Delgada, 22 de abril de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

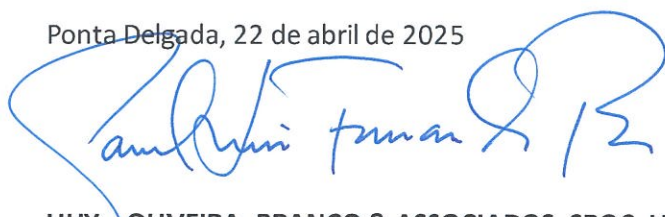
Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade encontra-se com o património líquido negativo e, no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, exige-se que sejam concretizadas medidas de natureza diversa para que o equilíbrio financeiro possa ser restabelecido, o qual é necessário para o cumprimento em tempo oportuno de todas as responsabilidades financeiras contratadas e o desenvolvimento com qualidade e eficiência das obrigações de serviço público.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.

7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 22 de abril de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)